

ANEXO VII- TRANSCRIÇÕES¹

CONVENÇÕES:

1. Sinais adotados nas transcrições:
 - Comentários do inquiridor (())
 - Indica corte de trechos de fala [...]
 - Incompreensões, dúvidas e suposições de algumas lexias foram indicadas por (?)
 - Os nomes dos informantes aparecem pelas iniciais em maiúsculas
 - Uma pausa menor foi indicada por...(reticências)
 - Uma pausa maior foi indicada por (...)

DADOS DOS INFORMANTES

INF. 01 (M.D., 68 anos)

INF. 02 (C.P.N., 66 anos)

INF.03 (J.A.G., 59 anos)

INF. 04 (O.C. 72 anos)

INF. 05 (J.A., 49 anos)

INF.06 (J.S.P., 86 anos)

INF. 07 (L.A.S., 34 anos).

INF.08 (A.G.N., 25 anos).

INF.09 (A.F.P.C., 41 anos).

INF.10 (A.N.G., 25 anos).

INF.11 (P.R.S., 21 anos).

¹ Optou-se pela disposição das transcrições através dos *campos* que encobrem cada área do objeto de estudo. Tal critério foi escolhido devido a oferecer um agrupamento mais completo das lexias estudadas. Ainda assim, a transcrição do *corpus* segue as Resoluções tomadas no VI WORKALiB, 2008. Cabe ressaltar que somente se representou a pronúncia, quando os sinais ortográficos apresentaram essa possibilidade. No que se refere à prática da transcrição grafemática e, de acordo com os comentários da Professora Doutora Jacyra Mota, a quem se registra mais uma vez um agradecimento especial pelas correções iniciais, incorrer, um dos problemas mais comuns é o de quase sempre oferecer uma representação incompleta.

INF.12 (N.A., 44 anos).

INF.13 (M.O., 22 anos).

INF.14 (I.R.S., 43 anos)

INF. 15 (C.C.G., 32 anos)

INF. 16 (A.S.M., 64 anos)

INF. 17 (C.S.B., 74 anos)

INF.18 (Z.N., 40 anos)

INF.19 (R.S., 70 anos)

INF.20 (E.L.A., 29 anos)

INF. 21 (M.D., 22 anos)

INF.22 (F.S., 21 anos)

INF. 23 (R.S.F., 31 anos)

INF.24 (J.X., 43 anos)

INF. 25 (C.S., 37 anos)

INF. 26 (R.A., 41 anos)

INF. 27 (R.G.X., 48 anos)

INF. 28 (E.S., 51 anos)

INF.29 (E.M., 32 anos)

INF. 30 (R.X., 25 anos)

INF. 31 (A.M.R, 55 anos)

INF.32 (J.O.M., 34 anos)

INF. 33 (C.P.N., 31 anos)

INF. 34 (G.I.C., 63 anos)

INF. 35 (A.G., 46 anos)

CAMPO DE *PESCADOR*

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<p>A profissãw é pescadô e tamém tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo, são marisqueras. Mas que trabala na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissãw de pescadô. Mas, a caderneta vem é de pescadô. Mas, aqui em Baia'cu é mosu de redi, tem o mestri e tem os mosu é a manera de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a rede, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua funçãw, né [...].</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...]Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cûa, quem pesca de redi di arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o dono da canoa faz aquela, faz a cûa, dois pedacão de tauba aqui dentu pru pexi não espalá pela canoa toda porque se espalá não dá espaso pru pescadô trabalá den' da canoa, pro pexi não se espalá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi. [...]Os camarueru, o pessoal que arrasta, pãa camarãw tá pãano camarãw miudão. [...] agora, embora o governo fez uma coisa pra beneficiá ahenti, mas eu acho que eu pesoal num vem na data certa da disova do camarãw, não. Mas pra genti aqui, a época da proibisãw é agora, porque o camarãw tá piqueno, tá miúdo[...]. A época de paralisá, com eles dão quarenta e cinco dias aí, pra pudé pescadô voltá a pescá, eles paga pra henti, a época é agora.</p>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<p>[...]nós tudo é pescadô. [...]antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e camarãw. Mas, a de Xãdí é de taïera e arraera, e a de Cosmão é de taïera. Zé Cacete tem todo tipo de redi: arraera, casuera. Ele vende na terra pra qualqué um. É o pescadô mais forte da</p>

		<i>comunidade. Não doa, todos paga. E os otro pescadô dá a qualque pessoa[...].</i>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>[...]se você chegá em uma insiada pegá mais pexi, e chegá aqui no porto e alguém vé e diz pra otro pescadô, amãã quando você fô já tem várias redi lá.</i>
INF. 15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]pra botá a redi é só inficá uma vara [...]jestica na bera do morãw, amarra a otra ponta do morãw e vai levano ela com a vara de gãchu[...]que só servi pra botá o tapasteru no chão.Fica igual o cãbito, aquele pau com um gãchu. Ahenti que é pescadô intendi disso.</i>
INF.19	R.S., 70 anos	<i>[...]aumentó o númro de pescadô e as arti mûyto mais.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] depende da ora, por exemplo, agora ((16:36)) quem vai saí é camaroeru pra pescá de noiti. Não tem ora.Já pra manhã entrá, o raiá do dia é pra pescaria de redi di arrastu, taïera.Pra taïera não tem ora, sai agora, no cravá do sow e sai no amanhecé do dia, taïera e a redi di pegá camarãw. A de arrastu é pra pegá xãgó, massãbê, vêmeio, pescadã, os pexi piqueno.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Camaroeru quem sai de noiti, redi de camarãw aí é camaroeru , e taïera que é essa redi daqui ((Mostra uma longa rede)), aí se perguntá “vai pescá de quê”?, taïera. Aí vem um taïeru. E assim que são chamado. Ah, e tem a redi di arrasto que é a redi di Moreno.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Camaroeru quem sai de noiti, redi de camarãw aí é camaroeru , e taïera que é essa redi daqui ((Mostra uma longa rede)), aí se perguntá “vai pescá de quê”?, taïera. Aí vem um taïeru. E assim que são chamado. Ah, e tem a redi di arrasto que é a redi di Moreno.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
-------------	---------------------------	-----------

INF.05	J.A., 49 anos	[...] <i>tĩa o caxoti, compra o gelo no mercado e trazia cuberto de pó de serra, encaxotava o pexi, quebrava o gelo e jogava por cima. Era o geleru, oje é compradô, negociãti. Antigamente era geleru, rederu..</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	[...] <i>pro geleru que gelava pexi pra zelá, chamava compradô, pra ele era sofredô porque na época viajava de saveru, travesia de Baia'ku passava em Itaparica até Salvadô. Era o saveru Ema, o Índio. Mas, viajava mais por terra de animaw. O geleru comprava mais pexi na mão do grusereru, aquele que pesca grusea, mas tem que té cuidado porque dos anzol pra não baté nos den(?= dentes)</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatedô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>
INF.05	J.A., 49 anos	[...] <i>tĩa o caxoti, compra o gelo no mercado e trazia cuberto de pó de serra, encaxotava o pexi, quebrava o gelo e jogava por cima. Era o geleru, oje é compradô, negociãti. Antigamente era geleru, rederu</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	[...] <i>O pexi que ahenti pãa, ahenti embarca na canoa. Agora, quando sai daqui da canoa pra vendé pro negociãti, ele já tĩa cest(=?=cesta) pra botá na cuiã ou balaiu, eu mermo tein balaiu. Antes, usava mais balaiu. Os omi atacano o pexi pra balaiu e as mulé tá vino pegá e mete no baldi, elas leva no baldi, mermo.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.05	J.A., 49 anos	[...] <i>tĩa o caxoti, compra o gelo no mercado e trazia cuberto de pó de serra, encaxotava o pexi, quebrava o gelo e jogava por cima. Era o geleru, oje é compradô, negociãti. Antigamente era geleru, rederu..</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	[...] <i>pro geleru que gelava pexi pra zelá, chamava compradô, pra ele era</i>

		<i>sofredô porque na época viajava de saveru, travesia de Baia'ku passava em Itaparica até Salvadô.E era o saveru Ema, o Índio.Mas, viajava mais por terra de animaw.O geleru comprava mais pexi na mão do grusereru, aquele que pesca grusea, mas tem que té cuidado porque dos anzol pra não baté nos den(?= dentes)</i>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<i>Marisquera, nós sono marisquera ((Mostra a carteira profissional datada de 1973 registrada como 'Pescador Profissional')), porque veve do marisco, de mariscá, do fruto do mângi, né, da maré.Intão, nós sono marisquera, e aí eu tirei mĩa carrera de mariscadera e aí o pessoal fazia crítica naquela época, o povo fazia crítica.Oje, eles tá correno atrás, tentano fazé cartéa de mariscadera.O tipo de mariscage continuava sé o mesmo que é porque naquele tempo ahenti ia pro mângi e tã marisco e, oje em dia não tem[...].Ahenti anda mũyto, bastante, pra pudê achá marisco[...].Naquela época, não, eu ia mais as menina ((Mostra fotos das colegas de trabalho)), eu tirava quatu kilo de ostra por dia, era porque naquela época tã marisco, e oje, não.[...]a quem tira ostra, a quem pãa aratu, a quem ranca lambreta, a quem ranca sururú, a quem pãa chũbũ, a quem pesca siri, tudo é mariscadera.Eles chama de mariscadera, não tem distinsãw de uma coisa pra otra.Ahenti vendi o nosso suó ao compradô, ao intermediaru.</i>
INF.22	N.J., 47 anos	<i>No verão, as mulé compra mais que os omi porque, geralmente, elas sai de férias e compra mais.Geralmente, no inverno, elas tá estudano, e mantém a faixa dos compradô mais com os omi.((Pôde-se observar a cena da compra de peixes, quando do retorno de uma pescaria de arrasto com a equipe do mestre N.J., após nove horas de pescaria.Ao se chegar ao porto, lugar reservado para atracação das canoas, comercialização do pescado e encontro entre pescadores e interessados no pescado, havia vários compradores, principalmente mulheres. Neste momento, todos os</i>

		<p>‘moços’ seguem caminho á caza, e apenas o mestre de rede permanece no local para negociar o pescado. O pescado é dividido em três partes, na canoa: uma parte reservada ao camarão, uma outra para os peixes maiores, e uma terceira para os menores peixes. Há uma disputa de preço. O mestre de rede informa o valor do pescado, e quem o adquire é aquele quem oferece preço igual ou superior ao imposto pelo mestre. A mulher sempre compra os peixes que os pescadores denominam ‘miúdos’, isto é, xangó e massambê. Os homens, os peixes ‘graúdos’ e o camarão, na ausência desstes dois, os homens compram os peixes menores. O mestre vende o xangó e o massambê tendo como base o balde, e os demais pescados, por kilo, que pode ser pesado a base do conhecimento ou, caso disponha de uma balança, esta serve para demonstrar o kilograma. De acordo com o mestre N.J. “na época de mûÿta procura, o baldi do xãgó chega a custá trinta cinco real”, como é o caso desste verão de 2008.))</p>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>
INF.05	J.A., 49 anos	<i>[...] tãa o caxoti, compra o gelo no mercado e trazia cuberto de pó de serra, encaxotava o pexi, quebrava o gelo e jogava por cima. Era o geleru, oje é compradô, negociãti. Antigamente era geleru, rederu..</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava</i>

		<i>rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>
INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pexi tem as pessoa que compra, qué dizé que, antigamente, ahenti chamava rederu, arrebatêdô, atravessadô. Oje, não tem, oje as pessoa mermo vai pra</i>

		<i>bera da canoa e compra aquele pescado, o intermediaru, negociãti, mulé, omi.</i>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<i>Marisquera, nós como marisquera ((Mostra a carteira profissional datada de 1973 registrada como 'Pescador Profissional')), porque veve do marisco, de mariscá, do fruto do mãgi, né, da maré. Intão, nós como marisquera, e aí eu tirei mĩa carreira de mariscadera e aí o pessoal fazia crítica naquela época, o povo fazia crítica. Oje, eles tá correno atrás, tentano fazé cartéa de mariscadera. O tipo de mariscage continuava sé o mesmo que é porque naquele tempo ahenti ia pro mãgi e tã marisco e, oje em dia não tem[...] ahenti anda mĩyto, bastante, pra pudê achá marisco[...]. Naquela época, não, eu ia mais as menina ((Mostra fotos das colegas de trabalho)), eu tirava quatu kilo de ostra por dia, era porque naquela época tã marisco, e oje, não.[...] a quem tira ostra, a quem pãa aratu, a quem ranca lambreta, a quem ranca sururú, a quem pãa chũbũ, a quem pesca siri, tudo é mariscadera. Eles chama de mariscadera, não tem distinsãw de uma coisa pra otra. Ahenti vendi o nosso suó ao compradô, ao intermediaru.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] tem que agradecê a Deus por té dado uma pescaria meló pra hente e que é pescadô que pesca cuidá da mercadoria pra não ficá ruim. Levá pra caza, logo. No meu caso, eu pesco mesmo pra mi, não saiu vendeno assim não. É camarãw, e você tem que té mũyto cuidado, chegá em caza, lava ele, bota uma água gelada pra consévá. Eu vendo aqui na porta mermo. Tem hente, os arrematadoris que compra na nosa mão e vai levá pra Salvadô pra revendé.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...] pro geleru que gelava pexi pra zelá, chamava compradô, pra ele era</i>

		<i>sofredô porque na época viajava de saveru, travesia de Baia'ku passava em Itaparica até Salvadô.E era o saveru Ema, o Índio.Mas, viajava mais por terra de animaw.O geleru comprava mais pexi na mão do grusereru, aquele que pesca grusea, mas tem que té cuidado porque dos anzol pra não baté nos den(?= dentes)</i>
--	--	---

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] a redi tem a mala mûyto piquena, mata mûyta cria, num prospera o pexi.Eles não vendi esses peixão, ou do contrário, eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mûzuazeru, pra pegá siri.O mûzuazeru faz um jiki, um negosu desse, um cofïu assim [...] pra botá isca pra pegá siri.E é isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A profissão é pescadô e tamém tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo , são marisqueras.Mas que trabała na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissão de pescadô.Mas, a caderneta vein é de pescadô.Mas, aqui em Baia'ku é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu é a manera de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua funsão, né.Tem um que puxa o chûbu, otro faz a curtisa, enquanto um faz a curtisa, o otro faz, faz, é o panu.Quem faz a curtisa é curticeru; quem puxa o chûbu é o chûberu[...]tem o proeru é aquele que trabała na proa, é o mestri da redi[...]é o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do otro.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]o cãbuero istacava a cãboa, botava um bocado de vara, de pau e largava a redi quando a maré tava toda chea, aí o mestri com os mosu suspendia.Bota um,</i>

		<p>um cãbitu, um cãbitu é um pau com gãchu, é, empurrava umas parte a otra, marrava em cima da vara com a tipoala. Depois que suspendesse todo, deixava a maré secano que tivessse ali dentu, se fosse pexi de pulá, no caso, de taã, ela pulava den' da canoa[...].Cãboa sempre foi co' onze pessoa.Esse negosu é pra omi, é raridade uma mulé pescá.Pescaria é com omi mermo. A mulere mariscadera, pesca ostra, siri, aratu, trabala nesse mãgi[...].</p>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<p>Marisquera, nós sono marisquera ((Mostra a carteira profissional datada de 1973 registrada como 'Pescador Profissional')), porque veve do marisco, de mariscá, do fruto do mãgi, né, da maré.Intão, nós sono marisquera, e aí eu tirei mĩa carrera de mariscadera e aí o pessoal fazia crítica naquela época, o povo fazia crítica.Oje, eles tá correno atrás, tentano fazé cartéa de mariscadera.O tipo de mariscage continuava sé o mesmo que é porque naquele tempo ahenti ia pro mãgi e tã marisco e, oje em dia não tem[...].ahenti anda mĩyto, bastante, pra pudê achá marisco[...].Naquela época, não, eu ia mais as menina ((Mostra fotos das colegas de trabalho)), eu tirava quatu kilo de ostra por dia, era porque naquela época tã marisco, e oje, não.[...]a quem tira ostra, a quem pãa aratu, a quem ranca lambreta, a quem ranca sururú, a quem pãa chũbũ, a quem pesca siri, tudo é mariscadera.Eles chama de mariscadera, não tem distinsãw de uma coisa pra otra.Ahenti vendi o nosso suó ao compradô, ao intermediaru.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...]o cãbueru istacava a cãboa, botava um bocado de vara, de pau e largava a redi quando a maré tava toda chea, aí o mestri com os mosu suspendia.Bota um, um cãbitu, um cãbitu é um pau com gãchu, é, empurrava umas parte a otra, marrava em cima da vara com a tipoala. Depois que suspendesse todo, deixava a maré secano que tivessse ali dentu, se fosse pexi de pulá, no caso, de taã, ela pulava den' da canoa[...].Cãboa sempre foi co' onze pessoa.Esse negosu é pra</p>

		<i>omi, é raridade uma mulé pescá. Pescaria é com omi mermo. A mulere mariscadera, pesca ostra, siri, aratu, trabala nesse mǎgi[...].</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 06	J.S.P., 86 anos	[...] <i>quem comprava o pexi e levava pra cidade ((Salvador)), pra Nazaré, pra Marogipão, de primero, era caxeru viajante, é o caxeru viajante.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	[...] <i>quem tá calafetano a canoa é Careca ((codinome de A.S)) que é o calafeteru que bate a canoa porque da água quando a canoa fica vela pra ela não ir pro fundo. Ele estôpa com biriba, uma maderá, ou com nalo, e calafeta pra tapá o buraco com estôpa pra depois pegá o bréu e passá pra vendá, mas tem que té fômãw, ferro de calafete. Mas, nós tudo e pescadô.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] <i>a redi tem a mala mũyto piquena, mata mũyta cria, num prospera o pexi. Eles não vendi esses peixão, ou do contrário, eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mũzuazeru, pra pegá siri. O mũzuazeru faz um jiki, um negosu desse, um cofão assim ((Desenha na areia, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri. É isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	[...] <i>você vein de lá e tá veno uma bóia acessa. Outro dia o cara dise así “rapaz pega essa canoa aí, chama esse canoeru aí, chame esse canoeru”. E eu</i>

		<i>tô cá imbaxo. Ele chamô porque ele se alagó, ele veio a panu e se alagó. Aí, ele ficó “ei, canoeru, ei canoeru”, chamando agora se a canoa dele quebrá é o istaleru que cunséta[...].</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...]você vein de lá e tá veno uma bóia acessa. Outro dia o cara dise así “rapaz pega essa canoa aí, chama esse canoeru aí, chame esse canoeru”. E eu tô cá imbaxo. Ele chamô porque ele se alagó, ele veio a panu e se alagó. Aí, ele ficó “ei, canoeru, ei canoeru”, chamando agora se a canoa dele quebrá é o istaleru que cunséta[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A profissão é pescadô e tamém tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo , são marisqueiras. Mas que trabala na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissão de pescadô. Mas, a caderneta vein é de pescadô. Mas, aqui em Baia’ku é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu é a manera de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den’ da pescaria cada um tem sua função, né. Tem um que puxa o chũbu, otro faz a curtisa, enquanto um faz a curtisa, o otro faz, faz, é o panu. Quem faz a curtisa é curticeru; quem puxa o chũbu é o chũberu[...]tem o proeru é aquele que trabala na proa, é o mestri da redi[...]é o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do otro.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS	CONTEXTOS
-------------	--------------	-----------

	NOMES/IDADES	
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A profissão é pescadô e também tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo , são marisqueiras.Mas que trabalha na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissão de pescadô.Mas, a caderneta veïn é de pescadô.Mas, aqui em Baia'ku é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu é a maneira de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua função, né.Tem um que puxa o chũbu, otro faz a curtisa, enquanto um faz a curtisa, o otro faz, faz, é o panu.Quem faz a curtisa é curticeru; quem puxa o chũbu é o chũberu[...]tem o proeru é aquele que trabalha na proa, é o mestri da redi[...]É o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do otro.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Quem é donu pode sé mestri também, mas quem é mais donu é quem não pesca.O donu é meló que tem mais voz, e o mestri não tem voz nũa, se o cara dissé assim “oia, dexe o meu negosu, não vou pescá não, aí ele fica felez. ((Risos)).</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A profissão é pescadô e também tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo, são marisqueiras. Mas que trabalha na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissão de pescadô.Mas, a caderneta veïn é de pescadô.Mas, aqui em Baia'ku é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu é a maneira de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é</i>

		<p>pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua funsão, né. Tem um que puxa o chũbu, outro faz a curtisa, enquanto um faz a curtisa, o outro faz, faz, é o panu. Quem faz a curtisa é curticeru; quem puxa o chũbu é o chũberu[...]tem o proeru é aquele que trabala na proa, é o mestri da redi[...]é o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do outro.</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>Quem pode tem a redi, é o donu, e também pode sé o mestri[...]No caso Barãw tem duas redi é o donu di redi, mas uma Naldo mestra e a, o filho de Naldo mestra otra. Qué dizé, são dois mestri pra duas redi. Baum é mestri da redi de Beño, Beño que é o donu. Romi é donu di redi e é o mestri. Naldão é donu di redi e é o mestri, den' do mesmo tempo. Qualquer pessoa não pode sé mestri, não. Tem que cüecé porque não é todo mundo que sabe.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>Quem é donu pode sé mestri também, mas quem é mais donu é quem não pesca. O donu é meló que tem mais voz, e o mestri não tem voz nũa, se o cara dissé assim "oia, dexe o meu negosu, não vou pescá não, aí ele fica felez. ((Risos)).</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>Quem pode tem a redi, é o donu, e também pode sé o mestri[...]No caso Barãw tem duas redi é o donu, mas uma Naldo mestra e a, o filho de Naldo mestra otra. Qué dizé, são dois mestri pra duas redi. Baum é mestri da redi de Beño, Beño que é o donu. Romi é donu e é o mestri. Naldão é</p>

		<i>donu e é o mestri, den' do mesmo tempo. Qualqué pessoa não pode sé mestri, não. Tem que cüecé porque não é todo mundo que sabe.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A profissão é pescadô e também tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo , são marisqueiras. Mas que trabalha na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissão de pescadô. Mas, a caderneta vein é de pescadô. Mas, aqui em Baia'ku é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu é a maneira de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua função, né. Tem um que puxa o chũbu, otro faz a curtisa, enquanto um faz a curtisa, o otro faz, faz, é o panu. Quem faz a curtisa é curticeru; quem puxa o chũbu é o chũberu[...]tem o proeru é aquele que trabalha na proa, é o mestri da redi[...]é o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do otro.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A profissão é pescadô e também tem as pessoa que marisca, as muleres, por exemplo , são marisqueiras. Mas que trabalha na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu a profissão de pescadô. Mas, a caderneta vein é de pescadô. Mas, aqui em Baia'ku é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu é a maneira de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi,</i>

		<p>que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua função, né. Tem um que puxa o chũbu, otro faz a curtisa, enquanto um faz a curtisa, o otro faz, faz, é o panu. Quem faz a curtisa é curticeru; quem puxa o chũbu é o chũberu[...]tem o proeru é aquele que trabala na proa, é o mestri da redi[...]é o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do otro.</p>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<p>Eu fasu reparo, só reparo nas canoa, sou carpĩteru, e maderá boa é o vĩático porque é durávev e mais resistente no busano, porque tem o recurso pro busano, é dá um trato na canoa, é lavá, deixá tomá sow de quinze em quinze dias, porque o busano parece um canudo, o furo que ele faz é uma bobagi, agora por dentu que ele faz um estrago. Ele é uma lerma assim, parecenu uma mão[...](?= minhoca). Ele é a nosa mão de obra, e quando a maderá apodrece tamém, mas o maió concorrente é ele, o busano. Em qualqué lugá que tivé pau, ele come, é brabo o animaw.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 08	A.G.N., 25 anos	<p>Agora o abaxadô é que abaxa a redi. Tem o abaxadô, tem o proeru. O proeru é em primero lugá que é o cabesa de (?). Ele fica na proa, ele que cerca os lâsu, ele que, se fô vê xãgó, ele que vê o xãgó, aí, ele que vai na proa, é, é dano instrusãw ao popero. Aí, se ele dizé “chame água”, aí você diz assim, “vai chamano água pra dá vorta na</p>

		<i>redi". Então, ele só vai dano instrusãw[...]</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>O mestri é respeitado, é o proeru, ahenti chamam mestri porque toma conta da redi.No caso, você compra uma redi e me dá pra eu cuidá, eu sou responsável pela aquela redi, ainda o cara diz "Kutú é o mestri do, da mia redi".Esse mestri que é responsável pela canoa, pela redi, vendé a mercadoria que pegá, ele é que é responsável, o proeru.O proeru é o mermo mestri, entendeu.</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...] O mestri é a profissãw, lansa a redi no má, não só ele como qualquer pessoa pode lãsá, mas compete ao mestri.</i>
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>É o proeru, é o mestri da redi.Ele é responsável por tudo porque se, digamos, de madrugada quem chama, quem vai chamá é ele. Se ele não fô chamá, ele não sai pra trabalá. Então, ele é responsável por tudo, pra ir pro portu ele é responsável, embora que os mosu chegi depois, mas quem é o cabeça é ele, pra chegá ali.</i>
INF 01	M.D., 68 anos	<i>São os mosu da redi que trabała na pesca, o proeru é o mestri porque nem todo mundo sabe sé mestri.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O pessoal chama que é mosu, que é mosu[...].Existe uma lei, por exemplo, na pesca tem uma lei quem é mestri é mestri, quem é mosu, tem o chũberu, no caso de redi di arrasto, tem quem puxe o chũbu, tem quem largi a cortisa, chama o curiceru, tem abaxadô, tem o mestri quando diz que é mestri é mestri e contra-mestri[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O pessoal chama que é mosu, que é mosu[...].Existe uma lei, por exemplo, na pesca tem uma lei quem é mestri é mestri, quem</i>

		<i>é mosu, tem o chüberu, no caso de redi di arrasto, tem quem puxe o chübu, tem quem largi a cortisa, chama o curticeru, tem abaxadô, tem o mestri quando diz que é mestri é mestri e contra-mestri[...].</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
<i>INF 01</i>	<i>M.D., 68 anos</i>	<i>São os mosu da redi que trabała na pesca, o proeru é o mestri porque nem todo mundo sabe sé mestri.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O pessoal chama que é mosu, que é mosu[...]Existe uma lei, por exemplo, na pesca tem uma lei quem é mestri é mestri, quem é mosu, tem o chüberu, no caso de redi di arrasto, tem quem puxe o chübu, tem quem largi a cortisa, chama o curticeru, tem abaxadô, tem o mestri quando diz que é mestri é mestri e contra-mestri[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O pessoal chama que é mosu, que é mosu[...]Existe uma lei, por exemplo, na pesca tem uma lei quem é mestri é mestri, quem é mosu, tem o chüberu, no caso de redi di arrasto, tem quem puxe o chübu, tem quem largi a cortisa, chama o curticeru, tem abaxadô, tem o mestri quando diz que é mestri é mestri e contra-mestri[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]o cãbueru istacava a cãboa, botava um bocado de vara, de pau e largava a redi quando a maré tava toda chea, aí o mestri com os mosu suspendia. Bota um, um cãbitu, um cãbitu é um pau com gãchu, é, empurrava umas parte a otra, marrava em cima da vara com a</i>

		<p><i>tipoala. Depois que suspendesse todo, dexava a maré secá que tivessse ali dento, se fosse pexi de pulá, no caso, de taía, ela pulava dent' da canoa[...]. Cãboa sempre foi co' onze pessoa. Esse negosu é pra omi, é raridade uma mulé pescá. Pescaria é com omi mermo mulé marisca, pesca ostra, siri, aratu, trabała nesse mãgi[...]</i></p>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p><i>[...] Os camarueru, o pessoal que arrasta, pãa camarãw tá pãano camarãw miudõ. Eu acho que a época de paralisá é agora, embora o govêno fez uma coisa pra beneficiá ahenti, mas eu acho que eu pessoal num vem na data certa da dissova do camarãw, não. A hente num pode discuí com eles porque eles istudaro, né, acha que sabe tudo. Mas pra genti aqui, a época da proibisãw é agora, porque o camarãw tá piqueno, tá miúdo[...]. A época de paralisá, com eles dão quarenta e cinco dias aí, pra pudé pescadô voltá a pescá, eles paga pra hente, a época é agora.</i></p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D. 68 anos	<p><i>A pessoa que só levanta a redi é o abaxadô.</i></p>
INF.02	C.P.N, 66 anos	<p><i>[...] tem tamém o baxadô que é o que tem cargo maió [...]. tem o abaxadô, o proeru, o poperu, o contra-poperu, e o largadô[...]. as vez chama uma pessoa: vambora pescá? Vamu. Então, você vai baxá redi. Aí, bota aquele mosu pra baxá, intão aquele ali é o baxadô[...].</i></p>

		nome é abaxadó .[...] Ahenti cüece assim, tem o baxadó , tem o proeru, tem o pé de bancu, tem o largadó, tem poperu e o contra-poperu. O proeru infínca uma vara, aí bota o abaxadó , largó aquele mosu e aí com a corda ele vai buscá de fora. As veiz pega o pé de bancu pra ajudá o abaxadó . E se fô ses só bota só o abaxadó e os otro cinco vai na canoa. Depois que arriba lá, é que ahenti vem ajudá. E se fô uma coisa que a maré num tem auta, só fica um. Agora, só fô baxa fica dois, porque tem otru que ajuda a puxá no arrastu pra trás até chegá ali pertu. Vai um pru otru até se encostá pra abaxá. Mas quem vai abaxá a redi ali é o abaxadó .
INF. 03	J.A.G., 59 anos	[...] só quem tem o postuzão mais auto é o abaxadó . O mais baxu é o contra-poperu. Porque ele, o abaxadó , sofre assim várias consequencia, todo problema tá em cima dele ali, né. Ele é quem é, quem traz o pexi pra si, se a redi, se ele não baxá a redi, o pexi passa por baxu. Ele vai té que mergulhá pra prendê a redi imbaxu e subí. Prendê e subí é um caso seru. A responsabilidade maió é, do lâçu pra tirá, é ele. Si ele largá a redi aberta, o pexi vai embora. Nem adianta puxá a redi.
INF. 04	O.C 72 anos	[...] tem o abaxadó , que já vai abaxá redi[...].
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] o abaxadó é o que sauta, abaxadó , ahenti chama abaxadó [...].
INF. 06	J.S.P., 86 anos	Os tripulante ahenti chama mosu, mosu di redi. Se ele abaxá a redi você chama abaxadó di redi .
INF.08	A.G.N., 25 anos	Agora o abaxadó é que abaxa a redi, que é que tem o cargo maió. Abaxadó mosu que fica dent' d'água, é o maió risco[...]. Aí, daí que vem o abaxadó , o abaxadó , o abaxadó

		<i>é que cai den' d'água pra baxá a redi. Intão, o maió risco quem corre ali é o abaxadó. É porque ele que fica den d'água, ele fica sozõ, as vez fica sozõ porque faz pescaria. Então, ele que corri o maió risco porque fica den' d'água só. Até quando a pessoa, os mosu, tá dano a vorta com a canoa caso o pexi que é de pegá não tem possibilidade de eles arribare, o abaxadó, não. Aí é o que pãa o mais risco. É por isso que o abaxadó é o mais recõpensado na redi di arrastu[...]. Ele que é..., o posto maió é o do abaxadó.</i>
INF.10	A.N.G, 25 anos	<i>Agora, abaxadó, é que abaxa a redi.</i>
INF.11	P.R.S., 21 anos	<i>Eu sou o abaxadó, eu baxu a redi, ele aí ((aponta para o mestre)) puxa, eu ficu deitadu den' d'água puxanu, baxanu a redi, depois eu saiu. Eu gostu mermu de pescá de abaxadó, não gostu de pescá de popa, nem de largadó, nem pé de bancu. Ele ajuda abaxadó, o pé de bancu, quando é imendadu ele ajuda o abaxadó, quando é curto é o abaxadó sozõ. Essa casuera aqui ((mostra a rede)), a metade aqui dexa um. Só a de dentu mermo só, a redi de dentu aí, aí chama curta, chama redi curta, redi pequena que é pra botá na bera da caroa. Imendada, imendada é quando solta, bota a redi quase toda, aí imenda a redi.</i>
INF. 12	N.A., 44 anos	<i>O abaxadó é abaxá a redi, é a profissãw mais pirigosa.</i>
INF.24	J.X., 43 anos	<i>O baxadó é o posto certo, é quem pesca.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<p><i>Eu, cum dez ano pra mena de idade, co' mena idade vi que meu pai cansó de pescá de calãw, ahenti ficava choranu, e daí ahenti comecemu na maré, e aprendemu que calãw di fora é os mosu que fica co' a água nos peitu.É dois, um na frente, puxa; otro, segura o calãw. Calãw di terra, o mosu que a água fica no jueļu ou abaxo do jueļu.</i></p>
INF. 04	O.C., 72 anos	<p><i>Os que vão por terra é calãw di terra, é redi di camarãw; os que vão por lá, vão mais pelo fundo, chama calãw di fora porque tá lá na parte de fora, e o que tá mais cá em terra é calãw di terra .Os de lá vai, vai com água na cintura, nas caxa dos peitus, e os daqui vai pelo razo, é calãw di terra.O calãw di terra não se moła.</i></p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p><i>O calãw di fora e calãw di dentu é mosu, pesca pra camarãw, patruu pessoa. Ali tem o mestri e tem o poperu. O poperu e o mestri, eles dois puxa em terra, mas um de cada vez, mas o calãw di fora todos dois tem que í pescá fora, dois puxa fora e um em terra. Eles são mosu, todos dois.[...] dois mosu arrastano fora e um in terra, qué dizé, quando se fala fora é a pessoa co' a água aqui ((mostra parte do corpo abaixo da cintura)), co' a água aqui assim.E um em terra, em terra, qué dizé, que a agua tá por aqui, mais ou menu no jueļu pra arrastá a redi, é o que ahenti chama de calãw di fora e calãw di terra.</i></p>

INF. 08	A.G.N., 25 anos	<p>[...] <i>O calãw di fora</i> tem de sé duas pessoa, e o di terra, uma. Intão, uma fica numa corda, na frente puxano, e, e o otro vai sigurano no pau de calãw. Intão, eu tava na corda que chama cabrestu, tava nu cabrestu, puxanu, e ele tava no pau de calãw[...]. <i>O calãw di terra</i> vai co' a água aqui ((aponta para o joelho)), Ele vai co' a água nu, no jueļu ou pra baxu do jueļu, o calãw di terra. E o <i>di fora</i> vai com a água nos peitu, da caxa dos peitu pru umbigu a água. [...]. Um discansa uns aos otro, porque um bota a canoa na frenti e o otro leva o arrastu. E no otro arrastu, aquele que levó a canoa já leva o arrastu, e o que levó o arrastu vai pra canoa. E o <i>calãw di fora</i>, não. Todos dois é ali, até cabá a pescaria porque é dois[...]. Essa pescaria é camaróeru.</p>
INF. 09	A.F.P.C. , 41 anos	<p>Na pescaria, eu sou chamado de <i>calãw di fora</i>, e <i>calãw di fora</i> faz saí com a redi pro fundo, procurá o marisco. O calãw di terra, a água é aqui, na canela. Um só di terra , o que vão por terra, na berada da maré. É calãw de terra porque, porque é redi di camarão, os que vão mais por lá.</p>
INF. 13	M.O., 22 anos	<p>[...] <i>calãw</i> é a redi que pesca quatro pessoa, mosu, é a redi di arrastu, é camaróeru, chamada camaróeru, são duas pessoa, mosu pescano fora, no <i>calãw di fora</i> e uma pessoa pescanu no calãw di terra, di dentu e fica um mosu na canoa catanu o camarãw, separano o camarãw di pexi, do siri, e</p>

		<i>da bagacera que é o limo, água-mar, esses negocu.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Eu, cum dez ano pra mena de idade, co' mena idade vi que meu pai cansó de pescá de calãw, ahenti ficava choranu, e daí ahenti comecemu na maré, e aprendemu que calãw di fora é os mosu que fica co' a água nos peitu.É dois, um na frente, puxa; otro, segura o calãw. Calãw di terra, o mosu que a água fica no jueļu ou abaxo do jueļu.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Os que vão por terra é calãw di terra, é redi di camarãw; os que vão por lá, vão mais pelo fundo, chama calãw di fora porque tá lá na parte de fora, e o que tá mais cá em terra é calãw di terra. Os de lá vai, vai com água na cintura, nas caxa dos peitus, e os daqui vai pelo razo, é calãw di terra. O calãw di terra não se moła.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>O calãw di fora e calãw di dentu é mosu, pesca pra camarãw, patru pessoa. Ali tem o mestri e tem o poperu. O poperu e o mestri, eles dois puxa em terra, mas um de cada vez, mas o calãw di fora todos dois tem que í pescá fora, dois puxa fora e um em terra. Eles são mosu, todos dois.[...] dois mosu arrastano fora e um in terra, qué dizé, quando se fala fora é a pessoa co' a água aqui ((mostra parte do corpo abaixo da cintura)), co' a água aqui assim. E um em terra, em terra, qué dizé, que a água tá por aqui, mais ou menu</i>

		<i>no jueļu pra arrastá a redi, é o que ahenti chama de calāw di fora e calāw di terra.</i>
INF. 08	A.G.N., 25 anos	<i>[...] O calāw di fora tem de sé duas pessoa, e o di terra, uma. Intão, uma fica numa corda, na frente puxano, e, e o otro vai sigurano no pau de calāw. Intão, eu tava na corda que chama cabrestu, tava nu cabrestu, puxanu, e ele tava no pau de calāw[...]. O calāw di terra vai co' a água aqui ((aponta para o joelho)), Ele vai co' a água nu, no jueļu ou pra baxu do jueļu, o calāw di terra. E o di fora vai com a água nos peitu, da caixa dos peitu pru umbigu a água. [...]. Um discansa uns aos otro, porque um bota a canoa na frenti e o otro leva o arrastu. E no otro arrastu, aquele que levó a canoa já leva o arrastu, e o que levó o arrastu vai pra canoa. E o calāw di fora, não. Todos dois é ali, até cabá a pescaria porque é dois[...]. Essa pescaria é camaroeru.</i>
INF. 09	A.F.P.C. , 41 anos	<i>Na pescaria, eu sou chamado de calāw di fora, e calāw di fora faz saí com a redi pro fundo, procurá o marisco. O calāw di terra, a água é aqui, na canela. Um só di terra , o que vão por terra, na berada da maré. É calāw de terra porque, porque é redi di camarão, os que vão mais por lá.</i>
INF. 13	M.O., 22 anos	<i>[...] calāw é a redi que pesca quatro pessoa, mosu, é a redi di arrastu, é camaroeru, chamada camaroeru, são duas pessoa, mosu pescano fora, no calāw di fora e uma pessoa pescanu no calāw di</i>

		<i>terra, di dentu e fica um mosu na canoa catanu o camarãw, separano o camarãw di pexi, do siri, e da bagacera que é o limo, água-mar, esses negocu.</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Eu, co' dez ano pra meno di idade, co' mena idade vi que meu pai cansó de pescá di calãw, [...].É dois, um na frenti, puxa; otro, segura o calãw. Calãw di terra, o mosu que a água fica no jueļu ou abaxo do jueļu.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Os que vão por terra é calãw di terra, é redi di camarãw; os que vão por lá, vão mais pelo fundo, chama calãw di fora porque tá lá na parte di fora, e o que tá mais cá em terra é calãw di terra. Os de lá vai, vai cum água na cintura, nas caxa dos peitus, e os daqui vai pelo razu, é calãw di terra. O calãw di terra não se moła.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>O calãw di fora e calãw di dentu é mosu, pesca pra camarãw, quatro pessoa. Ali tem o mestri e tem o poperu. O poperu e o mestri, eles dois puxa em terra, mas um de cada vez, mas o calãw di fora todos dois tem que í pescá fora, dois puxa fora e um em terra. Eles são mosu, todos dois.[...]Dois mosu arrastanu fora e um in terra, qué dizé, quando se fala fora é a pessoa cum a agua aqui ((mostra a parte do corpo abaixo da cintura)), co' a agua aqui assim. E um em terra, em terra, qué dizé, que a agua tá por aqui, mais ou menos nu jueľhu pra arrastá a redi, é o que ahenti chama</i>

		<i>de calãw di fora e calãw di terra.</i>
INF. 08	A.G.N., 25 anos	<i>[...] O calãw di terra vai co' a água aqui ((aponta para o joelho)), ele vai co' a água no, no jueļu ou pra baxu du jueļu, o calãw di terra. E o di fora vai co' a água nos peitu, da caxa dos peitu pru umbigu a água.[...]Um discansa uns aos otru, porque um bota a canoa na frenti e o otro leva o arrastu. E no otro arrastu, aquele que levó a canoa já leva o arrastu, e o que levó o arrastu vai pra canoa. E o calãw di fora, não. Todos dois é ali, até cabá a pescaria porque é dois[...]. Essa pescaria é camarueru.</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Na pescaria, eu sou chamado di calãw di fora, e calãw di fora faz saí com a redi pro fundu, procurá o marisco. O calãw di terra, a água é aqUí, na canela. Um só di terra, o que vão por terra, na berada da maré. É calãw di terra porque, porque é redi di camarãw, os que vão mais por lá.</i>
INF. 13	M.O., 22 anos	<i>[...]calãw é a redi que pesca quatro pessoa, mosu, é a redi di arrastu, é camarueru, chamada camarueru, são duas pessoa, mosu pescanu fora, no calãw di fora e uma pessoa pescano no calãw di terra, di dentu e fica um mosu na canoa catano o camarãw, separano o camarãw di pexi, do siri, e da bagacera que é o limo, água-ma, esses negosu.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] tem o chũberu, no caso di redi di arrastu, tem quem puxe o chũbu.</i>

INF.04	O.C., 72 anos	<p><i>Porque den' da pescaria , cada um tem sua funçã , né. Tem um que puxa o chũbu; o otro faz a curtisa, enquanto faz a curtisa, o otro faz, faz o pano. Quem faz a curtisa é o curticeru, quem puxa o chũbu é o chũberu. Se fô chamá o puxadô de chũbu pelo nome dele, e não chamá o puxadô di chũbu di chũberu, não sabe quem é... oh, chũberu, aí tem aquela pessoa específica, é um nome criado ali den' pra distacá um do otro.</i></p>
--------	---------------	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D. 68 anos	<p><i>[...] quem gãa mais é o mestri. Os mosu gãa, mais o mestri tem que gãa mais porque ele que tá responsave pela redi. E o abaxadô tamém gãa mais. O abaxadô fica no meio da canoa. O contra-poperu fica junto do poperu, na popa. O contra-poperu larga a redi, só é pra largá a redi, lavá as canoa, as veiz, não.</i></p>
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<p><i>Qué dizé, aqui é o seginte, desde quando a pessoa vai trabalá, as veiz não sabe trabalá. Aí chega o mestri e diz assim: vambora, vambora pescá? Aí leva aquele mosu, aquela pessoa. Aí pega e bota no contra-poperu pra largá a cortisa. Então, por ali é que a pessoa, o mosu comesa [...]. Mas ondi comesa é no contra-poperu. Qué dizé, no contra-poperu comesa, e mûyitas veiz no contra-poperu termina, porque quando vai chegano de uma certa idade se vortá a pescá, vorta de novo pru contra-poperu, porque as força vai, vai perdeno.</i></p>

		<i>Intão, ele vorta pra quela pozisão.</i>
INF.04	O.C., 72 anos	<i>O contra-poperu vem de primero, vai aprendé a pescá até aprendé a sé um bom mestri. É aquele que não sabe fazé nada. A função primeru é observá, depois largá a redi e depois vai aprendeno. O contra-poperu vem de primero, vai aprendé a pescá até aprendé a sé um bom mestri.</i>
INF.05	J.A., 49 anos	<i>[...] E na popa, na popa tem os dois tem o contra-poperu e tem o poperu, o contra-poperu larga a cortisa da redi, e o poperu rema pra governá certño pra num, pra num saí do ritmo, né, do nível[...].</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>Os tripulante, ahenti chama mosu, mosu di redi[...] O contra-poperu larga a cortisa assim ((demonstra o modo como se deve proceder para soltar a cortiça)), essas cortisa, entendeu?</i>
INF.07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]O contra-poperu é pra ajudá o poperu, sabe?, quando o trabalho tá difícil aí quem ajuda o poperu é ele.</i>
INF. 08	A.G.N., 25 anos	<i>O contra-poperu é o primero mosu, é que larga a cortisa. O poperu é o segundo, rema a canoa[...] [...]porque o poperu, o poperu é o que governa na popa e tem o, o,o contra-poperu que ajuda o poperu.</i>
INF. 11	P.R.S., 21 anos	<i>[...] o contra-poperu larga a cortisa[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Tem, tem o largadô e tem o pé di bancu.O largadô é quem larga os bolo que fica, pega no chũbu[...]O bolo faz de cimento, é redondũ.Fura o bolo, bota</i>

		<i>a corda pra amarrá no chũbu. Se não tivé aquele bolo, a redi tamém não vai pro chã, fica boiada. Ali não marisca. Tem de té aquele bolu, pra pudê nós mariscá.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>[...]tem o contra-poperu, o largadô que vai joganu a redi den' d'âgua, tira a redi da canoa. Eles vão remano e jogano a redi[...]</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] o que larga a redi , aqueles bolo no meio da redi, os bolo que marra na redi, chama di largadô., largadô levanta a redi para jogá pra o ma.</i>
INF. 08	A.G.N, 25 anos	<i>[...]e tem o, o largadô que larga o chũbu da redi di arrastu.</i>
INF.12	N.A.,44 anos	<i>O largadô, ele larga a curtisa[...].</i>
INF. 31	A.M.R, 55 anos	<i>O largadô é posto, gãa mais, larga no ma.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D, 68 anos	<i>São os mosu da redi que trabała na pesca. Proeru é o mestri porque nem todo mundo sabe sé mestri [...] qualqué pessoa pode sé mosu, mosu, pode, qualqué pessoa adulto, né. Porque criansa nun pode pescá, criansa é estudá [...] . Mas o mosu é aquele de cada eqipe que trabała co'a redi. Tem uma eqipe de seis, seti mosu, no caso uma redi di arrastu. E uma redi di arrastá di camarão é quatu mosu, num precisa di mais di quatu. Já essa redi grande é seis, seti mosu[...].</i>
INF. 02	C.P.N, 66 anos	<i>A eqepe é essa merma se foi di cinc, seis mosu aquilo ali é uma eqipe di mosu daquela redi, digo, pesca direto naquela redi, o mosu tem essa obrigasãw.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O pessoal chama que é mosu, que é</i>

		<i>mosu[...]</i> Existe uma lei, por exemplo, na pesca tem uma lei quem é mestri é mestri, quem é mosu , tem o chũberu, no casu de redi de arrastu, tem quem puxe o chũbu, tem quem largi a cortisa, chama o curticeru, tem abaxadô, tem o mestri quando diz que é mestri é mestri e contra-mestri[...]
iINF. 04	O.S., 72 anos	[...] que trabalha na pescaria é, é mosu , mosu ahenti chama di mosu a profissão de pescadô. Mas, a caderneta vem é di pescadô. Mas, aqui em Baiacu, é mosu di redi, tem o mestri e tem os mosu é a maneira de empregá o termo pra falá [...] que ele pesqi na red, que ele vá de mosu , ele diz é mosu pescadô.
INF. 05	J.A., 49 anos	Durante os meu 49 anos, nunca vi ninguém mudá a pozisão de ninguém na canoa, troca o pescadô, o mosu por exemplo, o mosu que estava baxano a redi se cidentô não pode baxá aí ou fica em caza ô, do contráru, ele vai pra outra pozisão, vai pro contra-poperu, vai pro largadô, vá pro pé de bancu, vai pra outra pozisão, mas desdo quando sou nascido que eu entendu de pescaria é esse pessoal que falei que pesca pra você; mosu , proeru, abaxadô, pé di bancu, largadô, contra-poperu, poperu, chũberu, tudo mosu , só o proeru que é o mestri [...]. E agora esses rapaiz que pesca se chama os mosu da redi. São os mosu da redi cada qual tem sua pozisão den' da canoa [...].
INF.06	J.S.P., 86 anos	Os tripulante, ahenti chama mosu , mosu di redi [...]
INF. 07	L.A.S., 34 anos	Mosu , é mosu mermu. Mosu , mosu é a pessoa que ahenti acerta, né, pra

		<i>pescá. Diz assim: rapaz, chama o mosu aí pra ele se ajeitá pra henti saí. Vai lá e chama. É o nome que dá é esse aí.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>São os mosu da redi que trabała na pesca [...].</i>
INF.04	O.S., 72 anos	<i>[...]Mas que trabała na pescaria é mosu, mosu ahenti chama de mosu, a profissão de pescadô, omi que trabała na pescaria[...]</i> Aqui em Baiacu é mosu di redi , tem o mestri e tem os mosu, é a manera de empregá o, o termu[...].
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>Agora esses rapaz que pesca se chama os mosu da redi, são os mosu da redi, cada qual tem sua pozsão dent' da canoa[...].</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>Os tripulante ahenti chama mosu, mosu di redi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.04	O.S., 72 anos	<i>[...]É uma espadina criada dentru do trabało, não é nome que registre, documento, não, não, não[...], isso é pra pescaria, cada qual tem sua função.Tem mosu que ahenti leva ainda não sabe pescá, mas ahenti leva pra desafoná, não sabi fazé a corti(?= cortiça) a, esses é mosu razu, como diz.Tem o mosu razu e o mosu profissionau, que já sabi.</i>
INF.12	N.A., 44 anos	<i>O mosu profissionau não infona.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>É proeru, mestri, e os otro é mosu razu, mosu razu, tá entendenu?E que gãa mais</i>

		<i>é o mestri. Os mosu gãa, mas o mestri tem que gãá mais porque ele que tá responsavi pela redi.</i>
INF.04	O.S., 72 anos	<i>[...]É uma espadina criada dent' do trabalo, não é nome que registri, documento, não, não, não[...] , isso é pra pescaria, cada qual tem sua funsão.Tem mosu que ahenti leva ainda não sabe pescá, mas ahenti leva pra desafoná, não sabi fazé a corti(=? cortiça) a, esses é mosu razu, como diz.Tem o mosu razu e o mosu profissiona, que já sabe.</i>
INF.04	O.S., 72 anos	<i>[...]É uma espadina criada dent' do trabalo, não é nome que registri, documento, não, não, não[...] , isso é pra pescaria, cada qual tem sua funsão.Tem mosu que ahenti leva ainda não sabe pescá, mas ahenti leva pra desafoná, não sabi fazé a corti(=? cortiça) a, esses é mosu razu, como diz.Tem o mosu razu e o mosu profissiona, que já sabe.</i>
INF.18	Z.N., 40 anos	<i>O mosu razu é o que mais gãa.O mosu razu é na bruta, faz qualque trabalho.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>[...]o pé di bancu é que rema a canoa.E quando Ele acaba di remá a canoa, Ele vai puxá aquele chũbuu, o largadô puxa uma parti e Ele puxa otra até chegá em cima.[...]As veiz pega pé di bancu pra ajudá o abaxadô[...]</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] você cerca o lãsu que pãa uma quantidade de pexi, o mestri diz: 'vire aí, vire aí no pé di bancu mermu, vire aí no pé di bancu. Intão, tem o mosu que puxa o chũbu e rema</i>

		<i>no mei' da canoa chama pé di bancu.</i>
INF. 08	A.G.N., 25 anos	<i>[...] tem o pé di bancu que é ele é, é, é coloca na ora que vai velejá. Ele tem que levantá o mastro pra pudé botá o panu e puxá chũbu tamém em cima do bancu.</i>
INF. 08	A.G.N., 25 anos	<i>[...] Ali é pru pexi num passá pro pé di bancu porque do mosu que fica ali no pé di bancu.</i>
INF. 11	P.R.S., 31 anos	<i>Pra aprendé a pescá, precisa primeru vim pra cá pé di bancu, pra puxá o chũbu primeru. Pra ele aprendé tem que largá a curtisa. Tudo é mais fácil pra ele í aprendeno. O contra-poperu larga a curtisa, o pé di bancu só faz remá no meio da canoa.</i>
INF. 12	N.B. 44 anos	<i>[...]O pé di bancu rema e puxa a redi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N, 66 anos	<i>[...] é que o poperu é que rema a canoa.[...] o contra-poperu é o primeiro mosu [...], o poperu é o segundo, rema a canoa.</i>
INF. 03	J.A.G, 59 anos	<i>Agora esses rapaz que pesca se chama mosu de redi, cada qual tem sua posição dentro da canoa.Por exemplo... e tem o poperu [...] rema pra governá certão pra num, num saí do ritmo, né, do nível, porque se saí, perdi o lãsu.</i>
INF. 07	L.A.S, 34 anos	<i>[...] cada qual tem seu trabalo[...] o poperu é quem equilibra a canoa é quem vai pra onde ahenti qué, vamo pra tal lugá, quem governa a canoa ele, sabe?</i>
INF.08	A.G.N, 25 anos	<i>[...] Intão o mestri vai dano instrusões porque o poperu, o poperu que é, é,</i>

		<i>o, o que governa na popa e tem o, o contra-poperu[...].</i>
INF.09	A.F.P.C., 41 anos	<i>[...] é um nome criado pra distacá ali dentro um mosu do otro, ahenti chama o poperu é aquele que trabalha na popa da canoa [...].</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...] quem tá calafetano a canoa é Careca ((codinome de A.S)) que é o calafeteru que bate a canoa porque da água quando a canoa fica vela pra ela não í pro fundo. Ele estôpa co' biriba, uma madeira, ou com nalo, e calafeta pra tapá o buraco com estôpa pra depois pegá o bréu e passá pra vendá, mas tem que té formãw, ferro de calafete. Mas, nós tudo é pescadô.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Camarueru quem sai de noite, redi de camarãw aí é camarueru, e taïera que é essa redi daqui ((Mostra uma longa rede)), aí se perguntá “vai pescá de quê”?, taïera. Aí vem um taïeru. E assim que são chamado[...].</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] você vein de lá e tá veno uma bóia acesa. Otro dia o cara disse assim “rapaz pega essa canoa aí, chama esse canoeru aí, chame esse canoeru”. E eu tô cá imbaxo. Ele chamô porque ele se alagó, ele veio a pano e se alagó. Aí, ele ficó “ei, canoeru, ei canoeru”, chamano.</i>

		Agora, se a canoa dele quebrá é o istaleru que cûserta [...].
--	--	---

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O pessoal chama que é mosu, que é mosu[...]. Existe uma lei, por exemplo, na pesca tem uma lei quem é mestri é mestri, quem é mosu, tem o chũberu, no caso de redi di arrastu, tem quem puxe o chũbo, tem quem largi a cortisa, chama o curticeru, tem abaxadó, tem o mestri quando diz que é mestri é mestri e contra-mestri[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Quem é donu pode ser mestri tamém, mas quem é mais donu é quem não pesca. O donu é meló que tem mais voz, e o mestri não tem voz nũuma, se o cara dissé assim “oia, dexi o meu negosu, não vou pescá não”, aí ele fica fElez. ((Risos)).</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>Quem pode tem a redi, é o donu, e tamém pode ser o mestri[...]. No caso Barãw tem duas redi é o donu, mas uma Naldo mestra e a, o filho de Naldo mestra otra. Qué dizé, são dois mestri pra duas redi. Baum é mestri da redi de Beĩo, Beĩo que é o donu de redi. Romi é donu e é o mestri. Naldinho é donu e é o mestri, den’ do mesmo tempo. Qualqué pessoa não pode sé mestri, não. Tem que conhecé porque não é todo mundo que sabe.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
------------	------------------------	----------

INF.06	J.S.P., 86 anos	[...]pro geleru que gelava pexi pra zelá, chamava compradô, pra ele era sofredô porque na época viajava de saveru, travessia de Baia'ku passava em Itaparica até Salvadô.E era o saveru Ema, o Índio. Mas, viajava mais por terra de animal.O geleru comprava mais pexi na mão do grusereru , aquele que pesca grusera, mas tem que ter cuidado porque dos anzol pra não baté nos den(?= dentes).
--------	-----------------	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Quem é donu pode sé mestri tamém, mas quem é mais donu é quem não pesca.O donu é meló que tem mais voz, e o mestri não tem voz nũa, se o cara dissé assim “oia, dexi o meu negosu, não vou pescá não”, aí ele fica fElez. ((Risos)). São os mosu da redi que trabaala na pesca, o proeru é o mestri porque nem todo mundo sabe sé mestri. É proeru, mestri, e os otro é mosu razu, mosu razu, tá entendeno?E que gãa mais é o mestri.Os mosu gãa, mas o mestri tem que gãá mais porque ele que tá responsave pela redi.</i>
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>É o proeru, é o mestri da redi. Ele é responsável por tudo porque se, digamos, de madrugada quem chama, quem vai chamá é ele. Se ele não for chamá, ele não sai pra trabaalá.Então, ele é responsável por tudo, pra ir pro porto ele é responsável, embora que os mosu chegi depois, mas quem é o cabesa é ele, pra chegá ali.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	[...] aqui em Baia'ku é

		<p>mosu de redi, tem o mestri e tem os mosu é a manera de empregá o termo pra falá proeru, mas a finalidade é pescadô, o nome apropriado é pescadô, que ele pesque a redi, que ele vá de mosu, ele diz é pescadô porque den' da pescaria cada um tem sua funçãw, né.[...]tem o proeru é aquele que trabała na proa, é o mestri da redi[...]é o nome criado ali dentu, rapaz, pra distacá um do otro.</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>O mestri é respeitado, é o proeru, ahenti chamam mestri porque toma conta da redi.No caso, você compra uma redi e me dá pra eu cuidá, eu sou responsável pela aquela redi, ainda o cara diz "Kutú é o mestri do, da minha redi". Esse mestri que é responsável pela canoa, pela redi, vendé a mercadoria que pegá, ele é que é responsável, o proeru.. O proeru é o mermo mestri, entendeu. Quem pode tem a redi, é o dono, e tamém pode ser o mestri[...]No caso Barãw tem duas redi é o dono, mas uma Naldo mestra e a, o filho de Naldo mestra otra. Qué dizé, são dois mestri pra duas redi.Baum é mestri da redi de Beĩu, Beĩu que é o dono. Romi é dono e é o mestri. Naldinho é dono e é o mestri, den' do mesmo tempo.Qualqué pessoa não pode sé mestri, não. Tem que conhecé porque não é todo mundo que sabe.</p>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<p>[...] O mestri é a profissãw, lãsa a redi no má, não só ele como qualquer pessoa pode lãsa, mas compete ao mestri.</p>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p>Agora o abaxadô é que abaxa a redi.Tem o</p>

		<p><i>abaxadó, tem o proeru. O proeru é em primero lugar que é o cabeça de (?). Ele fica na proa, ele que cerca os lãsu, ele que, se for ver xãgó, ele que vê o xãgó, aí, ele que vai na proa, é, é dano instrusãw ao poperu. Aí, se ele dizé “chame água”, aí você diz assim, “vai chamano água pra dá vorta na redi”. Então, ele só vai dano instrusãw[...].</i></p>
--	--	--

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p><i>Camaroeru quem sai de noiti, redi de camarãw aí é camaroeru, e taïera que é essa redi daqui ((Mostra uma longa rede)), aí se perguntá “vai pescá de quê”?, taïera. Aí vem um taïeru.. E assim que são chamado[...].</i></p>

CAMPO DE APETRECHOS DE PESCA

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>A redi não era dessa não. A redi era de cãboa, e o fio, o que cuzia a redi ((Pergunta ao pai)), purrazõzũ. E todo dia que chegava da pescaria tã de tirá pra botá na (?).</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Ali chama cesta, né. Cumpadre Moreno tem ela ali, chama cesta, coloca a aguła que antigamente era aguła di jenipapo, agora é de nalo.Mas, antigamente existia o cofu, servea pra levá pra pescá, botá mercadoria dentu , o pexi den' do cofu, tá entendeno, e trazé o qião pra caza.Agora que ninguém tá, não tá fazeno mais esse negosu, o cofu, porque dispois que saiu a sacola de prastico aí ninguém não qué gastá um dñero ni pra comprá um cofu.Agora, nego só qué levá a sacolá pra pescá .O cofu é sãbabaia. Seu Carlos tem um bocado ali chegano no paeru dele você vê logo.O cofu é sãbabaia mermo, um cipó que chama sãbabaia.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>O objeto que se custura é aguła e a lã é nalo, lã di nalo.Antigamente, era o fio di algodão, mudó porque o nalo superó toda a fibra existente no país.O nalo superó toda a fibra pra pesca, pra tudo mais, pra corda.Esse fio é tecido, o nalo, a roupa de nalo tem mais resistênciã, mais durabilidade ((Mostra)).</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]tem várias redi que tem aí que ahenti não precisa comprá, não, a arraera mermo cose na mão, entra-la, compra a lã na loja pra pudé intralá. Intralá é você tesá a corda com a vara lá, tessa ela aqui assim e aí vai</i>

		<p>fazeno, pega quatro mala enfia na agulha e dá o nó ((Faz uma demonstração)).[...]A agulha que custura redi é plástica, não dá pra cusé ropa não.Não é de furá, não.É mais ou menos pra passá nessa mala aqui((Mostra o objeto))Ou se não, até de maderá mesmo faz, é agulha di jenipapero, mas agora, o tempo acabó, o pessoal tá comprano é em loja.Na época de finado Zequã fazia aquelas agulha, vendia.A agulha tem que passá dentro dessa malha pra pudé dá o nó dentro.Antes era di jenipapero, agora é plástica, compra na loja.</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...]tem várias redi que tem aí que ahenti não precisa comprá, não, a arraera mermo cose na mão, entra lá, compra a lã na loja pra pudé intralá. Intralá é você tesá a corda com a vara lá, tessa ela aqui assim e aí vai fazeno, pega quatro mala enfia na agulha e dá o nó ((Faz uma demonstração)).[...]A agulha que custura redi é plástica, não dá pra cusé ropa não.Não é de furá, não.É mais ou menos pra passá nessa mala aqui ((Mostra o objeto)). Ou se não, até de maderá mesmo faz, é agulha di jenipapero, mas agora, o tempo acabó, o pessoal tá comprano é em loja. Na época de finado Zequã fazia aquelas agulha, vendia.A agulha tem que passá dentro dessa malha pra pudé dá o nó dentro.Antes era di jenipapero, agora é plástica, compra na loja.</p>
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>Ali chama cesta, né. Cumpadre Moreno tem ela ali, chama cesta, coloca a aguila que antigamente era aguila di jenipapo, agora é de nalo.Mas, antigamente existia o cofu, servea pra levá pra pescá, botá mercadoria dentu , o pexi den'</p>

		<p>do cofu, tá entendeno, e trazé o qião pra caza. Agora que ninguém tá, não tá fazeno mais esse negosu, o cofu, porque dispois que saiu a sacola de prastico aí ninguém não qué gastá um dïero ni pra comprá um cofu. Agora, nego só qué levá a sacolá pra pescá. O cofu é sãbabaia. Seu Carlos tem um bocado ali chegano no paeru dele você vê logo. O cofu é sãbabaia mermo, um cipó que chama sãbabaia.</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>Ali chama cesta, né. Cumpadre Moreno tem ela ali, chama cesta, coloca a agula que antigamente era agula di jenipapo, agora é di nalo. Mas, antigamente existia o cofu, servea pra levá pra pescá, botá mercadoria dentu, o pexi den' do cofu, tá entendeno, e trazé o qião pra caza. Agora que ninguém tá, não tá fazeno mais esse negosu, o cofu, porque dispois que saiu a sacola de prastico aí ninguém não qué gastá um dïero ni pra comprá um cofu. Agora, nego só qué levá a sacolá pra pescá. O cofu é sãbabaia. Seu Carlos tem um bocado ali chegano no paeru dele você vê logo. O cofu é sãbabaia mermo, um cipó que chama sãbabaia.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CITAÇÕES
INF.05	J.A., 49 anos.	Só a mulé usa ripiché que é o mermo jereré pra pegá siri.
INF. 21	F.S., 21 anos	[...]Rapa é feito de redi, é quadrado e no mei' tem uma lã e amarra as isca e suspendi, vem quinze a vinti siri. O rapa é tipo um jereré , antigo ripiché não precisa jogá lã, já fica nele

		<i>mermo, é menos cansativo. O jereré joga lã pra depois corrê por baxu.</i>
--	--	---

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] a arte aqui pra insiná a pescá já foi de dote porque quando eu com idade de oito ano, eu comecei a pescá siri, pescava siri de lã, pescava siri na mão, pescava siri na lama de, com a, com a, com o pauzão passano na lama, né. Depois eu aprendi que o siri, ele bota os olo de fora com uma, uma, com as antena que ele tem pra pesqizá o que aparece. Aí, eu ficava olano já não precisava mais daquela varia pra tocá, só chegava, via ele já levava a mão certa. Quando ele istremecia já estava pegado. Agora, no rio, ahenti botava a lã e pegava de ripiché, entendeu? Mas, tem tamém a gaiola que pega siri.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.01	M.D., 68 anos	<i>A tarrafa é um tipo de uma redi que é pequena, é mermo que esse saco de cebola, tá entendeno[...].</i>
INF.02	C.P.N., 66 anos	<i>A tarrafa piquena, a tarrafa joga, prende numa parte e joga outra, aí larga ela toda. Se tivé pexi ali imbaxo, pega.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>A tarrafa é um tipo de redi curta com chũbada, o chũbu pra aprofundá a redi ao redó, e jogá em cima do pexi.</i>
INF.04	O.C., 72 anos	<i>A tarrafa é uma redi tamém, é uma arti que é jogada pa (?), a pessoa cüece a mãta do pexi e joga a redi[...]. Jtem uma parte da tarrafa que é chũbu e chũbu é pesado, ele dece junto com o tenso. O tenso é um tipo de</i>

		<i>côco(?) que faz na redi . Na própia tarrafa faz um côco e a redi quando ela vem, ela dobra assim o pexi, meti naquele, naquela parti dobrada e vai junto.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]A tarrafa é uma arte que é bom pra pescá, eu nunca joguei, agora é pirigoso.[...]O pessoal mais do mato é quem tem mais tarrafa.Ele joga na manta de pexi, joga, aí pega.É feita de nało, compra pronta, compra a redi pra fazé.Ela é perigosa a tarrafa porque quem não sabe jogar quebra os denti, porque ela tem uma lã que o cara tem que botá na boca pra não embarasá na mão[...].</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] lãsa redi é tarrafa pãa pexi quando o pexi tivé boiado, sabe, é própia redi mermo.</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]A tarrafa é um pedaso de redi, faz de nało.A tarrafa é tipo jererê, entendeu, só que imbaxo dela, da tarrafa, ahenti bota um bocado de chũbu, esses chũbu de anzol que ahenti pesca, bota no baia'ku, é aquilo pega o pexi.</i>

	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Os pesqueru é umas vara infincada na coroa.Eles vein com um bucado de gało de mági e bota ali, quando ele dá pra botá aquilo com cãbitu, porque eles tão dano pra botá até com arame.Intão, ali uma taẽira vai cercá e num sabe, aí se pega toda, se lasca toda</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O que atraí o pexi é o pesqueru, bota ele sobre água preso no chão e aí ele faz , ele tem aquele chero que vai sotano na água.O pexi vein pelo aquele chero e vem procurá.E ali, ele chega ali, ele fica ali pra baxo e</i>

		<i>pra cima e aí os outro vem , vai chegado e ele mermo apedreja um o outro pra sobrevivé.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>Todos os pexi nós pegamos inverno e verão, só depende de quantidade.No inverno, mais é a taia, curimã, é que são pexi de inverno, mas dá no verão tamém.Só depende do lugá que elas estão se alojano, porque as veiz elas procura mûyτος lugáes de costa pra elas ficare, é pesqueru, essas coisas.Pesqueru é uma fôsa de gallo que fica , ahenti bota sobre água pra ela pegá aquele chero e vim pra dijunto pra hente encontrá com facilidade.[...]É necessário té o pesqueru pra prosperá a taia.Agora, quando é no inverno não precisa o pesqueru porque ela vem dezová.A taia desova mûyτο no inverno.O pesqueru é mais necessário pra chamá o pexi.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Pesqueru é, é... tipo um criatório pra pexi aí vem com a redi por fôa, aí o pexi tá numa maré boa, aí pega.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>(...)O pesqueru é você pegá um bucadu de pau de mângi, coloca pra secá aqui e coloca lá no meio do má.Com o tempo você vai lá e cerca.Cerca com a redi ali e puxa, sabe.Ali é meló porque pãa mais pexi.</i>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>Pesqueru, ahenti vai no mato, corta vários pau, dexa secano na bera da maré.Quando seca ahenti amarra tudo junto, amarra a pedra, infia num pau, incima de qualqué coroa pra depois de um tempo o pexi aí se acostumá com ele.Ahenti vai, cerca o pesqueru ((ruído do mar e brisa do vento muito forte, pois a entrevista é realizada no momento em que o pescador havia terminado de chegar de uma pescaria e estava a consertar o material de trabalho))</i>
INF.15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]Tapasteru aí é nalo quarenta com mala vinti. Aí é apropiado só pra o pesqueru</i>

		<p><i>mermo, ahenti compra a redi na loja, agora ahenti arma ela. Bota essa lã aí de cima e a de baxo. Uma é aquela da redi di arrastu, a lã de curtisa, e embaxo é o chũbu ((Neste momento, os dois pescadores C.G. e A.M. passeiam ao redor do pesqueiro e começam a retirar o peixe dali de dentro. Eles chamam este momento de “culé o pesqueru”)). O pesqueru é uma segunda opção. Mas, antigamente se pescava mais com pesqueru, era mais fácil. Naquele tempo, chegava sem medo, botava redi sabia que ia encontrá. POCO ou mĩyto ia encontrá[...].</i></p>
INF.15	C.C.G. 32 anos	<p><i>Os pexi den' do pesqueru fica tudo quieto aí ((Pescaria ao vivo. Neste momento, gravam-se as falas dos informantes e tiram-se fotos da arte do pesqueiro, além de se estar a fazer anotações. O pescador C.G. é o único dono de pesqueiro da comunidade de Baiacu)), se fô caso de pegá ses, vinte, cinqUenta kilo fica tudo quieto aí[...]. Tem pesqueru pequeno, agora pesqueru de taá mermo é esse daí que ahenti tá. Pra fazê o pesqueru precisa maderá pra botá na roda de den', maderá pra roda de fôa e gás. A roda de den' é pra botá os gallo, e a roda de fôa é pra botá redi com esses gallo de mãgi vêmeço que tem aí, porque ele tem chero, os pexi fica mais, se atraí mais po isso. Ahenti só tem que botá a redi no pesqueru quando a maré tá de enchente pra voltá de vazante porque se botá de vazante, a maioria das veiz o pexi sai[...]</i></p>
INF.15	C.C.G., 32 anos	<p><i>[...]o pesqueru serve pra pescá taã e otros pexi, até siri. Faz assim, bota morãw no pesqueru pra cercá com trinta, quarenta vara de lado de fora; do lado de den' é vini'sete. Depois enche de gaio de mãgi vêmeço, mas pode sé mãgi branco, de botão,</i></p>

		<i>acaraíba. Māgi vêmele é meló porque chera. São duas roda...uma, e depois, meio metro, otra.Coloca umas trinta pedra imbaxo da redi que ahenti chama de tapasteru, tranca toda teza e amarra lá incima pra não descê com a maré, e isperá a maré secá pra pegá a taí. São duas redi pra o pesqueru, uma tañera, e um tapasteru.</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]O pesqueru é um bocado de gallo de māgi que ahenti bota den' do pesqueru, pra infincá no pesqueru, o pexi aí fica ali.Aí o pessoal vai e cerca com tañera, aí bala e o pexi não sai, aí pronto.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]A tarrafa é um pedaso de redi, faz de nalo.A tarrafa é tipo jererê, entendeu, só que imbaxo dela, da tarrafa, ahenti bota um bocado de chūbu, esses chūbu de anzol que ahenti pesca, bota no baia'ku, é aquilo pega o pexi.</i>
INF. 21	F.S., 21 anos	<i>[...]Rapa é feito de redi, é quadrado e no mei' tem uma lã e amarra as isca e suspendi vem quinze a vinte siri.O rapa é tipo um jererê não precisa jogá lã, já fica nele mermo, é menos cansativo.O jererê joga lã pra depois corrê por baxo.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>[...] é a redi mermo que discobre, isso aí que a siora falou captu..., discobre ele, o pexi.O pexi é sabido, né ((Risos)).</i>
INF.02	C.P.N., 66 anos	<i>A equipe essa merma, se foi seis, sete pessoa, aquilo ali é uma equipe de mosu naquela redi, digo, pesca direto naquela redi.</i>
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>As otra redi que ahenti utiliza aqui tem diversas marca. Ahenti</i>

		<p><i>tem aqui ((Mostra as redes. J.A.G. é o único pescador que tem todos os tipos de rede, pesca com dois barcos, e canoas de fibra. Pesca apenas com os filhos)), nós temos casuera, temos taïera quarenta, temos taïera trinta, e taïera vint'cinco, e temos a vinte.Nós temos todas essas redi aqui em nosso podé .Tem diferença entre elas, cada um padrão de mala pega um tipo de pexi .É porque a mala grande vai pegá o pexi maió, certo, vai pegá o pexi mais resistente.E a mala fina vai pegá o pexi menos , mais fraco, o pexi menos.Ai vai padronizano o pexi de acordo que o pexi crece.Ahenti com a 25 ahenti pega o camarãw de coce, pega sardã, pega taïa, diversos.A casuera, nós pegamos a curimã, pega o rubalo, o pãpo, carapeba, tá entendeno, e pegamos sãbuio.Diversas marca que dê no padrão dela pra não passá, ela segura, ela segura.</i></p>
INF. 04	O.C., 72 anos	<p><i>A pescaria é de cálculos e de aventura.Na ora que vai pescá, ele vai e aventura, vé se ali tem pexi, se tá na ora ele aí joga a redi pra vé, né., pra aventurá.As vez dá certo, as vez não.E tem lugá, tem tipo de pexi, por exemplo, que ele vê o pexi em cima d'água, cerca o pexi, o mermo pexi, qué dizé, vê o vêtíju do pexi nas água, assim, quando não é isso ele cerca de aventura.Quando pãa que vem maiado na, na redi de quantidade, ahenti diz “venha com Deus, venha com as água”, bota pra dentu, dessejano chegá em caza, comé aquele pirão mole ((Risos))</i></p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p><i>[...] a redi tem a mala mũyto pequena, mata mũita cria, num prospera o pexi.Eles não vendi esses pexio ou do contraru eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mũzuá, pra pegá siri.O mũzuazeru faz um jiqi, um</i></p>

		<i>negosu desse, um cofõ assim ((Dessenha na areia, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri.E é isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] pega o pexi com redi, anzol, tem isca, otro tipo de pexi ou camarãw pra atraí o pexi.O pessoal daqui pesca de redi mermo.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Intão, a redi quando pega, ela só pega mais por isso aqui, por essa corda[...] De dia, você vê e não pode pegá, porque você fer (?) na mesma ora o pexi abate.Ele abate, quando ele abate, ele some da redi. Aí, você já cerca aquilo ali variado, não sabe se o pexi passó ou se tá na redi.[...]Se a maré tivé dessceno pra lá pra baxo, aí você já cerca, se tivé pra cima e abala.Você abala e pega na redi.</i>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>[...]se você chegá em uma inseada pegá mais pexi, e chegá aqui no porto e alguém vé e diz pra otro pescadô, amanhã quando você fô já tem várias redi lá.</i>
INF. 14	I.R.S., 43 anos	<i>[...]quando é o dia botano barra, barra é, é, é madrugada, três ora, botano barra é a ora que ahenti vem resá redi o dia vem botano baxa, ahenti chega a resá redi, o pexi bate mais na redi.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Abalá é, ahenti cercá um lanço desse pra fazé, quando ahenti vê uma taã, ahenti aí estira a redi toda, aí fecha as boca, as ponta por ponta ahenti fecha e fica só aquela roda, então a taã fica aí. Aí, ahenti entra pra den' da redi, aí comesa a levantá essa vara.Aí levanta ela pra cima e jogano den' d'água, só arrumano den' d'água, arrumano e segurano, arrumano e segurano den' d'água. Aí tá abalano, quando não é isso é bateno na bera da canoa com o remu aí tamém abala. Aí pro pexi se espantá e ir pra redi. Aí ele vai pra maia</i>

		<i>da redi, aí pronto. Aí, ele comesa a maiá e na ora tem que descê mão pra dentu pra colê, pra tirá o pexi, pra botá redi na canoa e vim simbora. Ou vim simbora ou cercá mais.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Abalá é, ahenti cercá um lanço desse pra fazé, quando ahenti vê uma taã, ahenti aí estira a redi toda, aí fecha as boca, as ponta por ponta ahenti fecha e fica só aquela roda, então a taã fica aí. Aí, ahenti entra pra den' da redi, aí comesa a levantá essa vara. Aí levanta ela pra cima e jogano den' d'água, só arrumano den' d'água, arrumano e segurano, arrumano e segurano den' d'água. Aí tá abalano, quando não é isso é bateno na bera da canoa com o remu aí tamém abala. Aí pro pexi se espantá e ir pra redi. Ai ele vai pra maia da redi, aí pronto. Aí, ele comesa a maiá e na ora tem que descê mão pra dentu pra colê, pra tirá o pexi, pra botá redi na canoa e vim simbora. Ou vim simbora ou cercá mais.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] pega o pexi com redi, anzol, tem isca, otro tipo de pexi ou camarãw pra atraí o pexi. O pessoal daqui pesca de redi mermo.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS

INF. 05	J.A., 49 anos	[...] <i>a redi tem a mala mũyto pequena, mata mũyta cria, num prospera o pexi. Eles não vendi esses pexi ou, do contraru, eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mũzuá, pra pegá siri. O mũzuazeru faz um jiqi, um negosu dessi, um cofi assim ((Desenha uma espécie de um cofo em formato de círculo sobre a areia do mar, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri. E é isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	[...] <i>pega o pexi com redi, anzol, tem isca, otro tipo de pexi ou camarãw pra atraí o pexi. O pessoal daqui pesca de redi mermo.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 21	F.S., 21 anos	[...] Rapa é feito de redi, é quadrado e no mei' tem uma lã e amarra as isca e suspendi vem quinze a vinti siri. O rapa é tipo um jererê não precisa jogá lã, já fica nele mermo, é menos cansativo. O jererê joga lã pra depois corrê por baxo.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] <i>a redi tem a mala mũyto pequena, mata mũita cria, num prospera o pexi. Eles</i>

		<i>não vendi esses pexio ou do contraru eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mûzuá, pra pegá siri. O mûzuazeru faz um jiqi, um negosu desse, um cofio assim ((Desenha na areia, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri. E é isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.</i>
INF. 19	R.S., 70 anos	<i>[...] o jiqi serve pra pegá morea que só dá no mági. É feito de piasava e sãbãbaia e de tala. Parece uma manila, pode fazé de tela, de tubo. Parece um barriw que carregava água antigamente, é estreito, tem um boca apertada.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.05	J.A., 49 anos	<i>[...] a redi tem a mala mûyto pequena, mata mûyta cria, num prospera o pexi. Eles não vendi esses pexio ou do contraru eles ajunta aqueles tanto, baldes e baldes e junta pra fazé isca de mûzuá, pra pegá siri. O mûzuazeru faz um jiqi, um negosu dessi, um cofiu assim ((Desenha uma espécie de um cofo em formato de círculo sobre a areia do mar, ao lado de uma</i>

		criança)) pra botá isca pra pegá siri.E é isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] a redi tem a maia mûyto pequena, mata mûita cria, num prospera o pexi.Eles não vendi esses pexio ou do contraru eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mûzuá, pra pegá siri.O mûzuazeru faz um jiqi, um negosu desse, um cofio assim ((Dessenha na areia, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri.E é isso que tá fazeno falta, se a cria morre, como é que pode prosperá nada.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	[..]a arte aqui pra ensiná a pescá já foi de dote porque quando eu com idade de oito ano, eu comecei a pescá siri, pescava siri de lã, pescava siri na mão, pescava siri na lama de, com a, com a, com o pauzio passano na lama, né. Depois eu aprendi que o siri ele bota os olo de fôa com uma, uma, com as antena que ele tem pra pesquisá o que aparece. Aí, eu ficava olano já não precisava mais daquela varã pra

		<i>tocá, só chegava, via ele já levava a mão certa.Quando ele istremecia já estava pegado.Agora, no rio, ahenti bota a lã e pegava de ripiché, entendeu?Mas, tem tamém a gaiola que pega siri.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>[..]a arte aqui pra ensiná a pescá já foi de dote porque quando eu com idade de oito ano, eu comecei a pescá siri, pescava siri de lã, pescava siri na mão, pescava siri na lama de, com a, com a, com o pauzão passano na lama, né. Depois eu aprendi que o siri ele bota os olo de fôa com uma, uma, com as antena que ele tem pra pesquisá o que aparece. Aí, eu ficava olano já não precisava mais daquela varia pra tocá, só chegava, via ele já levava a mão certa.Quando ele istremecia já estava pegado.Agora, no rio, ahenti bota a lã e pegava de ripiché, entendeu?Mas, tem tamém a gaiola que pega siri.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>[..]a arte aqui pra ensiná a pescá já foi de dote porque quando eu com idade de oito ano, eu comecei a pescá siri, pescava siri de lã, pescava siri na mão, pescava siri na lama de, com a, com a, com o pauzão passano na lama, né. Depois eu aprendi que o siri ele bota os olo de fôa com uma, uma, com as antena que ele tem pra pesquisá o que aparece. Aí, eu ficava olano já não precisava mais daquela varia pra tocá, só</i>

		<i>chegava, via ele já levava a mão certa.Quando ele istremecia já estava pegado.Agora, no rio, ahenti bota a lã e pegava de ripiché, entendeu?Mas, tem tamém a gaiola que pega siri.</i>
--	--	--

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.07	L.A.S., 34 anos	[...] pega o pexi com redi, ãzó , tem isca, otro tipo de pexi ou camarãw pra atraí o pexi.O pessoal daqui pesca de redi mermo.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>Quando se tira o pexi da redi, o que se tira primero é os vira os gorpe(?), corta na redi e vira os gorpe pra dent' da canoa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>A grusea é uns anzol, eles amarra uma camusa...num, num anzol passa a cera na lã pra pudê... amarrá ele todo, pra botá ele na camusa pra depois botá ele na corda, pra pudê fazê a grusea porque você compra o anzol limpo, o anzol sem lã sem nada, pra depois você comprá a lã pra fazê[...]</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<i>A cãboa é um bucado de vara que bota com a redi.Ali o pexi entra pra dent' do mági, ele bota a cãboa, o pexi entra, quando ele suspende aquela redi o pexi já passou pra dent'</i>

		<i>do m̃agi, quando o pexi vortá já não pode saí mais porque já tá preso.</i>
INF.05	J.A., 49 anos	<i>[...]tã no passado a arti de pescaria, no caso, a cãboa.Tã a pescaria de calãw. Oje não tem mais. [...] A cãboa e o calãw que acabó no Baia'cu, e trevessa, um lance que chamava trevessa, tapava a trevessa. Esses três aí cabó. São lance, pescaria que cabó, no lugar deles não ficó nũ, nĩguém arrastu [...].Antigamente tã cãboa, oje acabó. Tã cãboa de redi, de fio. Oje, se nego qué fazé ùa cãboa tem que botá taïera, mas não é ãgual como era antigamente com, de fio porque oje é, é com a curtisa a menos, passa pela berã do mangi. E antigamente destacava, né, botava aquela vara toda, depois tirava a redi quando a maré tava toda cheia istendia e aí era a cãboa. A cãboa certa era aquela. Oje não tem mais não. Cãboa é um tipo de redi, um tipo de pescaria[...].</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos.	<i>A redi não era dessa não. A redi era di cãboa, e o fio, o que cuzia a redi ((Pergunta ao pai)), purrãozũ. E todo dia que chegava da pescaria tã de tirá pra botá na (?)</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]pro geleru que gelava pexi pra zelá, chamava compradô, pra ele era sofredô porque na época viajava de saveru, travesia de Baia'ku passava em Itaparica até Salvadô.E era o saveru Ema, o Índio,o de Pena e o de Leleco.Mas, viajava mais por terra de animaw.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...]nós tivemos essa idéia</i>

		<i>porque embarcasãw mia, agenti sinalizava , mas ele não sabia até que distância fã a redi. Aí ahenti ideó e deu certo , que nós bota na ponta do barra vento e vem pra sotá vento, largano a redi. Quando termina, a canoa fica aqui, aí ahenti vai andano pela maré[...]</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]A carringa da canoa serve pra equilibrá o mastu.[...]Nós vamos emborcá a canoa precisa do mastu.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuia, remu, traqueti e a redi que é o principaw.[...]O materiaw mais importante na pesca é a redi porque sem a redi você não vai pescá. A redi, canoa, qué dizé, tudo importante. A redi não pesca sem você, você não pesca sem a redi, você não pesca sem a canoa, sem o remu.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A maioria é canoa, aqui., canoas di fibra, barcu di fibra, ahente chama aqui, e canoa di maderã como essa ((Exibe uma canoa de maderã na qual nos encontramos sentados, e aponta para várias outras)). A diferença entre a canoa e o barcu é isso...a questão da arte e o lugá onde fica porque aqui é contra-costa, é sota, o vento aqui é brando, aqui é...a água não bole assim de vez, né.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A maioria é canoa, aqui., canoas di fibra, barcu di fibra, ahente chama aqui, e canoa di maderã como essa ((Exibe uma canoa de maderã na qual nos encontramos sentados, e aponta para várias outras)). A diferença entre a canoa e o barcu é isso...a questão da arte e o lugá onde fica porque aqui é contra-costa, é sota, o vento aqui é brando, aqui é...a água não bole assim de vez, né.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.05	J.A., 49 anos	[...] <i>tãa o caxoti, compra o gelo no mercado e trazia cuberto de pó de serra, incaxotava o pexi, quebrava o gelo e jogava por cima. Era o geleru, oje é compradô, negociante. Antigamente era geleru.</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu. Tem mais de vinte anos que acabó o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu. Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tãa cesta.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu. Tem mais de vinte anos que acabó o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu. Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tãa cesta.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	[...] <i>cesta, balaiu, bacia, cuba dependeno da quantidade que você panhá o pexi, você coloca nessas vasiãa. As muleres pegava antes de bacia, levava pra caza, oje é mais baldi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Ali chama cesta, né. Cumpadre Moreno tem ela ali, chama cesta, coloca a aguãa que antigamente era aguãa de jenipapo, agora é de naão. Mas, antigamente existia o cofu, servea pra levá pra pescá, botá mercadoria dentu, o pexi deu' do cofu, tá entendeno, e trazé o quĩãw pra caza. Agora que ninguém tá, não tá fazeno mais esse negosu, o cofu, porque dispois que saiu a sacola de</i>

		<i>prastico aí ninguém não qué gastá um diero ni pra comprá um cofu. Agora, nego só qué levá a sacola pra pescá .O cofu é sãbabaia, seu Carlos tem um bocado, ali Chegano no paeru dele você vê logo.O cofu é sãbabaia mermo, um cipó que chama sãbabaia</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu. Tem mais de vinte anos que acabó o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu. Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quiãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tã cesta.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] cesta, balaiu, bacia, cuba dependeno da quantidade que você panhá o pexi, você coloca nessas vasiã. As muleres pegava antes de bacia, levava pra caza, oje é mais baldi.</i>
INF.02	C.P.N., 66 anos	<i>E os mosu tem a obrigação pra comprá uma cesta. Oje num tá se usano nem cesta é remu, porque quem, quem pega o remu pra botá o pexi no remu e quem não tem as veiz compra aqueles barde piquenu pra botá o pexi no barde pra levá pra Caza.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]o cofu, a cesta leva as aguã, as lã.</i>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<i>Antigamente era cestu de cipó que ahenti comprava nas mãos desse omi que fazia oje em dia nem existe mais. Ahenti comprova o balaiu e o cesto pra hente tirá ostra , agora é o baldi [...]nóis ia tirano e botano na cesta, quando a cesta enchia nós vã e botava no balaiu, nós aí tava na ora de vim embora.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]oje é baldi, oje. Antigamente, era balaiu. Eu alcancei balaiu, cesta, mas oje é baldi.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Aquele ali pode sé um cofu, pode sé uma cesta, a cestã, um balaiu pra guardá as aguã, a lã. Quem tem o cofu oje aqui é senhô Moreno ((Mostra a foto)). Oje em dia, não tá usano não. Oje usa m saqõ plástico ((Mostra o cofo)) o cofu é</i>

		<i>melhõ, é esse que eu tô te mostrano, agora esse tipo de cofu daí são pra guardá isca viva pra pescá de otra arte, é diferente do otro.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] usava cofu ou cesta, um dos dois, ah, e a bacia tamém na ora de botá pexi.O cofu tem a boca pra tampá, e a cesta não tem boca, as veiz botava pexi, mas é mais pra guardá lã, faca, agulã, essas coisa.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] usava cofu ou cesta, um dos dois, ah, e a bacia tamém na ora de botá pexi.O cofu tem a boca pra tampá, e a cesta não tem boca, as veiz botava pexi, mas é mais pra guardá lã, faca, agulã, essas coisa.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.29	E.M., 32 anos	Ah, o lugá do pexi?, ahenti bota o pexi primero na proa , assim que termina de puxá a redi.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Ali chama cesta, né. Cumpadre Moreno tem ela ali, chama cesta, coloca a agulã que antigamente era agulã de jenipapo, agora é de nãlo.Mas, antigamente existia o cofu, servea pra levá pra pescá, botá mercadoria dentu , o pexi deu' do cofu, tá entendeno, e trazé o quiãõ pra caza.Agora que ninguém tá, não tá fazeno mais esse negosu, o cofu, porque dispois que saiu a sacola de prastico aí ninguém não qué gastá um dïero ni pra comprá um cofu.Agora, nego só qué levá a sacola pra pescá .O cofu é sãbabaia, seu Carlos tem um bocado, ali Chegano no paeru dele você vê logo.O cofu é sãbabaia mermo, um cipó que chama sãbabaia</i>
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>[...]O mestri da redi dá o qiãõ, uma quantidade, uma cuiã</i>

		<i>daquela dali de pexi, quando é muchu dá mais, aí bota, chama pra pegá o cofu ou cadê sua vasilha[...]o qĩão praticamente é o pexi mermo.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Aquele ali pode sé um cofu, pode sé uma cesta, a cestĩa, um balaiu pra guardá as aguła, a lĩa. Quem tem o cofu oje aqui é senhõ Moreno ((Mostra a foto)). Oje em dia, não tá usano não. Oje usa m saqĩo plásticu ((Mostra o cofo)) o cofu é melhõ, é esse que eu tô te mostrano, agora esse tipo de cofu daí são pra guardá isca viva pra pescá de outra arte, é diferente do otro.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] usava cofu ou cesta, um dos dois, ah, e a bacia tamém na ora de botá pexi. O cofu tem a boca pra tampá, e a cesta não tem boca, as veiz botava pexi, mas é mais pra guardá lĩa, faca, aguła, essas coisa.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] a redi tem a mala mĩyto pequena, mata mĩyta cria, num prospera o pexi. Eles não vendi esses pexĩo ou do contrário eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mĩzuazeru, pra pegá siri. O mĩzuazeru faz um jiqi, um negosu desse, um cofĩo assim ((Desenha na areia, ao lado de uma crianca)) pra botá isca pra pegá siri. E é isso que tá fazeno falta, se a. cria morre, como é que pode prosperá nada</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grandĩ, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu. Tem mais de vinti anos que acabó o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu. Oje, leva baldi ou sacu plásticu pra trazé o qĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tĩa cesta.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]o cofu, a cesta leva as aguła, as lĩa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
-------------	---------------------------	-----------

INF. 01	M.D., 68 anos	[...]O mestri da redi dá o qĩão, uma quantidade, uma cuia daquela dali de pexi, quando é muchu dá mais, aí bota, chama pra pegá o cofu ou cadê sua vasilha[...]o qĩão praticamente é o pexi mermo.
---------	---------------	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 06	J.S.P., 86 anos	De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá , era naquela época feito de cipó, balaiu . Tem mais de vinte anos que acabó o cofu, balaiu , casuá , cesta, balaiu . Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tĩã cesta.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	Aquele ali pode sé um cofu, pode sé uma cesta, a cestĩã, um balaiu pra guardá as aguĩã, a lĩã. Quem tem o cofu oje aqui é senhõ Moreno ((Mostra a foto)). Oje em dia, não tá usano não. Oje usa m saqĩo plástico ((Mostra o cofu)) o cofu é melhõ, é esse que eu tô te mostrano, agora esse tipo de cofu daí são pra guardá isca viva pra pescá de otra arte, é diferente do otro.
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]oje é baldi, oje. Antigamente, era balaiu . Eu alcancei balaiu , cesta, mas oje é baldi.
INF. 06	J.S.P., 86 anos	De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá , era naquela época feito de cipó, balaiu . Tem mais de vinte anos que acabó o cofu, balaiu , casuá , cesta, balaiu . Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tĩã cesta.
INF. 06	J.S.P., 86 anos	[...]O pexi que ahenti pãã ahenti embarca na canoa, agora quando sai daqui da canoa pra vendé pro negociante, ele já tĩã cest(?=cesta) pra botá na cuia ou balaiu , eu mermo tenho balaiu . Antes, usava mais

		<i>balaiu. Os omi atacano o pexi pra balaiu e as mulé tá vino pegá e mete no baldi, elas leva no baldi, mermo.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] cesta, balaiu, bacia, cuba dependeno da quantidade que você panhá o pexi, você coloca nessas vasiła. As muleres pegava antes de bacia, levava pra caza, oje é mais baldi.</i>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<i>Antigamente era cestu de cipó que ahenti comprava nas mãos desse omi que fazia oje em dia nem existe mais. Ahenti comprova o balaiu e o cesto pra hente tirá ostra, agora é o baldi [...] nós ia tirano e botano na cesta, quando a cesta enchia nós vĩa e botava no balaiu, nós aí tava na ora de vim embora.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] usava cofu ou cesta, um dos dois, ah, e a bacia tamém na ora de botá pexi. O cofu tem a boca pra tampá, e a cesta não tem boca, as veiz botava pexi, mas é mais pra guardá lã, faca, agula, essas coisa.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] usava cofu ou cesta, um dos dois, ah, e a bacia tamém na ora de botá pexi. O cofu tem a boca pra tampá, e a cesta não tem boca, as veiz botava pexi, mas é mais pra guardá lã, faca, agula, essas coisa.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] cesta, balaiu, bacia, cuba dependeno da quantidade que você panhá o pexi, você coloca nessas vasiła. As muleres pegava antes de bacia, levava pra caza, oje é mais baldi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.02	C.P.N., 66 anos	<i>E os mosu tem a obrigação pra comprá uma cesta. Oje num tá se usano nem cesta é remu, porque quem, quem pega o remu pra botá o pexi no remu e quem não tem as veiz compra aqueles barde piquenu pra botá</i>

		<i>o pexi no barde pra levá pra Caza.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]oje é baldi, oje.Antigamente, era balaiu.Eu alcancei balaiu,cesta, mas oje é baldi.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] a redi tem a mała mĩỹto pequena, mata mĩỹta cria, num prospera o pexi. Eles não vendi esses pex̃io ou do contrário eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de m̃izuazeru, pra pegá siri.O m̃izuazeru faz um jiqi, um negosu desse, um cof̃io assim ((Desenha na areia, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri.E é isso que tá fazeno falta, se a. cria morre, como é que pode prosperá nada</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balau.Tem mais de vinte anos que acabó o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu.Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw.De primero, trazia na parte de remu quem não t̃ia cesta.</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]O pexi que ahenti pãa ahenti embarca na canoa, agora quando sai daqui da canoa pra vendé pro negociante, ele já t̃ia cest(=?=cesta) pra botá na cuia ou balaiu, eu mermo tenho balaiu.Antes, usava mais balaiu.Os omi atacano o pexi pra balaiuu e as mulé tá vino pegá e mete no baldi , elas leva no baldi, mermo.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>O que ahenti leva pra pescá mermo é o remu, tem de levá o baldi pra botá pexi, tem o cãdĩeru quando pesca de noiti, o cãdĩeru que é sempre, tem de levá uma faca porque as veiz ahenti se tranca na redi[...]é bem útil mermo a faca. E tem um remu pra levá porque as veiz se ahenti vai pescá com sete mosu não adianta levá quatro remu tem que sé o remu completo de sete mosu porque a possibilidade é maió pra pescá [...]Aqui só precisa mermo de um remu, um cãdĩeru, um baldi, um remu e uma vara dessa aí</i>

		((Mostra uma vara reta, aproximadamente de dois metros)) <i>é uma vara mermo é pra abalá. Aí ahenti abala, as vez ahenti tá esperan pescaria, a maré esfria, aí ahenti infica ela até pegá o ponto da maré pra podé pescá.</i>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<i>Antigamente era cestu de cipó que ahenti comprava nas mãos desse omi que fazia oje em dia nem existe mais. Ahenti comprova o balaiu e o cesto pra hente tirá ostra, agora é o baldí [...] nós ia tirano e botano na cesta, quando a cesta enchia nós vĩa e botava no balaiu, nós aí tava na ora de vim embora.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] a redi tem a mala mĩyto pequena, mata mĩyta cria, num prospera o pexi. Eles não vendi esses pexio ou do contrário eles ajunta aqueles tanto, baldis e baldis e junta pra fazé isca de mĩzuazeru, pra pegá siri. O mĩzuazeru faz um jiqi, um negosu desse, um cofio assim ((Desenha na areia, ao lado de uma criança)) pra botá isca pra pegá siri. É é isso que tá fazeno falta, se a. cria morre, como é que pode prosperá nada</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Aquele ali pode sé um cofu, pode sé uma cesta, a cestia, um balaiu pra guardá as aguila, a lã. Quem tem o cofu oje aqui é senhô Moreno ((Mostra a foto)). Oje em dia, não tá usano não. Oje usa m saqio plástico ((Mostra o cofu)) o cofu é melhô, é esse que eu tô te mostrano, agora esse tipo de cofu daí são pra guardá isca viva pra pescá de otra arte, é diferente do otro.</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grande,</i>

		<i>cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu. Tem mais de vinte anos que acabou o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu. Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tãa cesta.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.02	C.P.N., 66 anos	<i>E os mosu tem a obrigação pra comprá uma cesta. Oje num tá se usano nem cesta é remu, porque quem, quem pega o remu pra botá o pexi no remu e quem não tem as veiz compra aqueles barde piquenu pra botá o pexi no barde pra levá pra Caza.</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero era caxoti grande, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu. Tem mais de vinte anos que acabou o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu. Oje, leva baldi ou saco plástico pra trazé o quĩãw. De primero, trazia na parte de remu quem não tãa cesta.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuiá, remu, traquete e a redi que é o principal[...]. A redi não pesca sem você, você não pesca sem a canoa, sem o remu.</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]Os material são esse é remu, é uma ispadela, é redi, é uma verga, um pano de desocupá a canoa[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>[...]O mestri da redi dá o qĩão, uma quantidade, uma cuiá daquela dali de pexi, quando é muchu dá mais, aí bota, chama pra pegá o cofu ou cadê sua vasilha[...]. O qĩão praticamente é o pexi mermo.</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]O pexi que ahenti pãa ahenti</i>

		<i>embarca na canoa, agora quando sai daqui da canoa pra vendé pro negociante, ele já tã cest(?=cesta) pra botá na cuia ou balaiu, eu mermo tenho balaiu. Antes, usava mais balaiu. Os omi atacano o pexi pra balaiu e as mulé tá vino pegá e mete no baldi, elas leva no baldi, mermo.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]Antigamente a cuia era de maderá. Agora, oje em dia é que passó a sé com isso aqui, de fibra ((Mostra a cuia com água, pois no momento o pescador encontra-se lavando a canoa, e tirando água com a cuia de dentro da embarcação)). Ela serve pra disvaziá a água da canoa e tirá o quĩão do pexi parece uma cabeça de côco.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos)	<i>[...]a cũa é aquilo que mostrei a você naquele dia, a cũa é uma tauba da largura da canoa, bota aqui assim e todo pexi que você vai botano na canoa, você vai juntano praqui, aí fica assim pra não perturbá o pé de bancu que tá aqui, desse lado ((mostra uma das partes da canoa que serve de lugar para o moço pé de banco)). Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cũa, quem pesca de redi di arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o donu da canoa faz aquela, faz a cũa, dois pedacinho de tauba aqui dentu pru pexi não espalá pela canoa toda porque se espalá não dá espasu pru pescadô trabalá den' da canoa, pro pexi não se espalá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]A tauba que ahenti coloca é a cũa, ali é pra que se bote, se bote o camarãw na parte e não separe, pra pudé não separá pro lado de cá, pra pudé não</i>

		<i>empatá o mosu que fica desse lado.O traqueti é panu, olha aí ((Mostra o objeto)).A ispadela é uma tauba que ahenti coloca do lado pra guentá a canoa pra o vento não levá.A ispadela faz de panu, de panu e maderá, coloca o, prega o panu na maderá.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D.,68 anos	<i>De primero, tã o cochu, o geleru, era de maderá ou de tijolo, botava uma camada de gelo e outra de pexi e colocava uma fola e pau de sera. Agora tem frizi e geladera.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D.,68 anos	<i>De primero, tã o cochu, o geleru, era de maderá ou de tijolo, botava uma camada de gelo e outra de pexi e colocava uma fola e pau de sera.Agora tem frizi e geladera.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D.,68 anos	<i>De primero, tã o cochu, o geleru, era de maderá ou de tijolo, botava uma camada de gelo e outra de pexi e colocava uma fola e pau de sera.Agora tem frizi e geladera.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>[...]o pexi vem decenu e vai pro saltu, esse saltu é tipo uma chave que fica no meio da cãboa, o pexi só vai pra li , pra den' do saltu[...]o saltu é aonde tá o pexi todo porque o pexi só vai pra den' do saltu. Então, é tipo um cofu, eles entra den' dali, mas pra saí, não pode saí mais[...].Aí tá na ora de eles tirare o pexi do saltu pra pudé levá pra vendé.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.29	E.M., 32 anos	<i>Ah, o lugá do pexi?, ahenti bota o pexi primero na proa, assim que termina de puxá a redi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>A groséa é uns anzol, eles amarra uma camursa[...]num, num anzol passa a cera na lã pra pudé... amarrá.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Aquele ali pode sé um cofo, pode sé uma cesta, a cestã, um balaiu pra guardá as aguła, a lã. Quem tem o cofu oje aqui é senhô Moreno.Oje em dia, não tá usano não.Oje usa m saqũu plásticu ((Mostra o cofo)), o cofo é melhô, é esse que eu tô te mostrano, agora esse tipo de cofo daí são pra guardá isca viva pra pescá de otra arte, é diferente do otro.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]oje é baldi, oje. Antigamente, era balaiu. .Eu alcancei balaiu, cesta, mas oje é baldi.</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>De primero, era caxoti grande, cuba, cesta, casuá, era naquela época feito de cipó, balaiu..Tem mais de vinti anos que acabó o cofu, balaiu, casuá, cesta, balaiu..Oje, leva baldi ou sacu plásticu pra trazé o qĩãw.De primero, trazia na parte de remo quem não tãa cesta.[...]O pexi que ahenti, ã, ahenti embarca na canoa, agora quando sai daqui da canoa pra vendi pro negociãti, ele já tãa cest(?=cesta) pra botá na cuia ou balaiu, eu mermo</i>

		<i>têo balaiu..Antes, usava mais balaiu.Os omi atacano o pexi pra balaiu e as mulé tá vino pegá e meti no baldi , elas leva no baldi, mermo.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] cesta, balaiu, bacia, cuba dependeno da quantidade que você pãá o pexi, você coloca nessas vasiãa.As muleres pegava antes de bacia, levava pra caza, oje é mais baldi.</i>
INF. 17	C.S.B., 74 anos	<i>Antigamente era cestu de cipó que ahenti comprava nas mãos desse omi que fazia. Oje em dia, nem ãxiste mais. Ahenti comprova o balaiu e o cesto pra henti tirá ostra , agora é o baldi [...]nóis ia tirano e botano na cesta, quando a cesta enchia nós vãa e botava no balaiu, nós aí tava na ora de vim embora.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...]nós tivemos essa idéia porque embarcasãw minha, ahenti sinalizava, mas ele não sabia até que distância tãa a redi.Aí ahenti ideó e deu certo , que nós bota na ponta do barra vento e vem pra soltá vento, largano a redi. Quando termina, a canoa fica aqui, aí ahenti vai andano pela maré[...]</i>
INF. 04	O.C.,72 anos	<i>A maioria é canoa, aqui, canoas de fibra, barcu de fibra, ahenti chama aqui, e canoa de madeira como essa ((Exibe uma canoa de madeira, e aponta para várias outras)).A diferença entre a canoa e o barcu é isso... a questão da arte e o lugá onde fica porque aqui é contra-costa, é solta, o vento aqui é brando, aqui</i>

		<i>é...a água não bole assim de vez, né.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>-[...]Você tá numa canoa, o vento tá fresco e não tem uma ispadela e tem uma estopa, aquela tauba ali, não tem uma tauba, e o vento só faz levá, aí botemo o nome iscaciá, tá iscaciano, aí só vai embora a canoa. Se tivé ispadela, ela equilibra, e ahenti vem embora pro lugá que ahenti qué.Então iscaciá é isso, quando a canoa tá ino com o vento, sem rumo.</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]A carringa da canoa servi pra equilibrá o mastro.[...]Nós vamos emborcá a canoa precisa do mastro.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuiá, remu, traqueti e a redi que é o principal.[...] O material mais importante na pesca é a redi porque sem a redi você não vai pescá. A redi, canoa, qué dizé, tudo importante. A redi não pesca sem você, você não pesca sem a redi, você não pesca sem a canoa, sem o remu.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 16	A.S.M., 64 anos	<i>[...] vara di gāchu servi pra botá o tapasteru no chão. Ahenti usa tamém, as veiz ahenti pede pra Careca ((codinome de um dos pescadores que trabalha também no conserto de canoa e outros instrumentos relacionados à pesca)) cunsertá cum a maceta, aquele pedaciū de pau que ele istopa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>-[...]Você tá numa canoa, o vento tá fresco e não tem uma ispadela e tem uma estopa, aquela tauba ali, não tem uma tauba, e o vento só faz levá, aí botemo o nome iscaciá, tá iscaciano, aí só vai embora a canoa. Se tivé ispadela, ela equilibra, e ahenti vem embora pro lugá que ahenti qué.Então iscaciá é isso, quando a canoa tá ino com o vento, sem rumo.</p> <p>-[...]Você tá numa canoa, o vento tá fresco e não tem uma ispadela e tem uma estopa, aquela tauba ali, não tem uma tauba, e o vento só faz levá, aí botemo o nome iscaciá, tá iscaciano, aí só vai embora a canoa. Se tivé ispadela, ela equilibra, e ahenti vem embora pro lugá que ahenti qué.Então iscaciá é isso, quando a canoa tá ino com o vento, sem rumo.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>[...]ispadela é um pedasu de tauba, todo que tem canoa tem a obrigação de té [...]é o mermo caso dessa cuia aí, precisa sempre de cuia, se eu não tivé uma cuia não pode disgotá a canoa, não pode tirá a água de dent'da canoa, né. Agora é chapéu de petrobás mermo.De primero, era a cuia de cabasa, e agora é chapéu, chapéu de petroliu.</p>
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>Ispadela é uma tauba que nós bota no meio da canoa pra canoa vim, andá pra frente porque sem a ispadela, ela não vai andá, você qué vim pra Baia'ku, você tá naquela ponta de mãgi lá, você qué vim embora pra Baia'ku se não tivé ispadela ou você vem a remu ou você nunca chega se você não tivé uma ispadela.Ou você tem que remá ou do contraru você</p>

		<i>nunca chega, só vai embora pra lá e pra cá que o vento vai levano se não tem uma coisa pra guentá, se não tem uma ispadela pra guentá.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] E quando você chega os panu, as escôta, se não tivé essa tauba, a ispadela, ela não anda pro vento, tá entendeno?. Isso aqui é obrigada porque é a ispadela. Nem sempre a ispadela está presente em toda arte porque tem artes aqui perto que não precisa ispadela. A ispadela só no caso de velejá e corré de um lugá, se desslocá de um lugá pra otro .Ela é muito útil no setó da pesca. Não pode dexaá de té, e quem tem panu tem que té ispadela.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>Ispadela, ela é, é uma tauba só que ela é furada ((Levanta, pega a espadela e a exhibe)). Serve pra segurá uma imbarcazaw flutuano, é ela que vai corré o panu. Ela aí guenta a imbarcasãw ((Faz um movimento para demonstrar o modo como se sustenta uma espadela)), intendeu? Aqui, você coloca a corda na imbarcasãw e coloca o toa (?), no mastu e ela trava na bera da imbarcasãw sigurano. Tudo que a imbarcasãw faz carrera, ela vai cortano água, ela não dexa escapiá.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>-[...]Você tá numa canoa, o vento tá fresco e não tem uma ispadela e tem uma estopa, aquela tauba ali, não tem uma tauba, e o vento só faz levá, aí botemo o nome iscaciá, tá iscaciano, aí só vai embora a canoa. Se tivé ispadela, ela equilibra, e ahenti vem embora pro lugá que ahenti qué. Então iscaciá é isso, quando a canoa tá ino com o vento, sem rumo.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]A tauba que ahenti coloca é a cûa, ali é pra que se bote, se bote o camarão na parte e não separe, pra pudé não separá pro lado de cá, pra pudé não empatá o mosu que fica desse</i>

		<i>lado.O traqueti é panu, olha aí ((Mostra-o)).A ispadela é uma tauba que ahenti coloca do lado pra guentá a canoa pra o vento não levá. A ispadela faz de panu, de panu e madeira, coloca o, prega o panu na madeira.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]é na proa que coloca o pexi.A cũa existe porque disso, pra separá o lugá de você colocá o, os pexi.A cũa é essa tauba ((Mostra a tábua)) , você coloca aqui, e prende aqui ((Mostra a proa da canoa)).A cũa é pra você separá o pexi pra não misturá e a ispadela já é pra você guentá a canoa.Só usa quando você usa o panu, o traqueti.Quando você usa o traqueti tem que usá a ispadela.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>A tauba que serve pra passá por cima da canoa, a tauba é ispadela.</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Tem a corda, tem o pau de calãw que ahenti amarra uma ponta na outra.Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a vela pra inficá a canoa.Tem a vela na canoa[...].Agora já na redi é o pau de calãw, essa é outra parte, já é outra pescaria, já é outra arte porque tem várias arte.Tem a taïera, tem a redi de camarãw, tem a redi di arrastu.</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]Os materiaw são esse é remu, é uma ispadela, é redi, é uma verga, um panu de desocupá a canoa.Verga é aquele pau ali, onde tá aquele panu ali, aquilo é uma verga. A ispadela é isso aqui ((Mostra o objeto)), taubua.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>[...]ispadela é um pedasu de tauba, todo que tem canoa tem a obrigação de té [...]é o mermo caso dessa cuia aí, precisa sempre de cuia, se eu não tivé uma cuia não pode disgotá a canoa, não pode tirá a água de dent'da canoa, né. Agora é</i>

		<i>chapéu de petrobás mermo. De primero, era a cũa de cabasa, e agora é chapéu, chapéu de petroliu.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>-[...]a cũa é aquilo que mostrei a você naquele dia, a cũa é uma tauba da largura da canoa, bota a qui sim e todo pexi que você vai botano na canoa você vai juntano praqui, aí fica assim pra não pertubá o pé de banco que tá aqui, desse lado((mostra uma das partes da canoa onde serve de lugá pra o moço pé de banco)). Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cũa, quem pesca de redi de arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o donu da canoa faz aquela, faz a cũa, dois pedaçõ de tauba aqui dentu pru pexi não ispalá pela canoa toda porque se ispalhá não dá espaso pru pescadô trabalhá dent' da canoa, pro pexi não se ispalá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi. E tem tamém a istaga esse pau perto do mastu estirado aí.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]A tauba que ahenti coloca é a cũa, ali é pra que se bote, se bote o camarão na parte e não separe, pra pudé não separá pro lado de cá, pra pudé não empatá o mosu que fica desse lado. O traqueti é panu, olha aí ((Mostra-o)). A ispadela é uma tauba que ahenti coloca do lado pra guentá a canoa pra o vento não levá. A ispadela faz de panu, de panu e maderá, coloca o, prega o panu na maderá.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]é na proa que coloca o pexi. A cũa existe porque disso, pra separá o lugá de você colocá o, os pexi. A cũa é essa tauba ((Mostra a tábua)), você coloca aqui, e prende aqui ((Mostra a proa da canoa)). A</i>

		<i>cũa é pra você separá o pexi pra não misturá e a ispadela já é pra você guentá a canoa.Só usa quando você usa o panu, o traqueti.Quando você usa o traqueti tem que usá a ispadela.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>((INQ.- A armação de madeira que se coloca no meio da canoa)) Ah, você tá falano daquilo den' da canoa pro negosu ferrá, é a cũa.Ali, é pro pexi não passá pro pé do bancu porque do mosu que fica ali no pé do bancu.</i>
INF. 19	R.S., 70 anos	<i>[...] a cũa é essa taúba ai no meio da canoa, bota no meio da canoa e guenta o pexi, o pexi não se espala, não.E tem a estopa pra ajudá a canoa.Mas a cũa é pra não furá ahenti, nem o pexi se espalá, não.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>O marão é um pau que fica fixado no soo pra amarrá a canoa.Na vela di pena tem um otro pau que fica incruzado ali que chama verga ((Mostra os dois instrumentos)).Mas, o pau que tá guentano ela, a verga, ali, chama mastu. Verga é um pau que ahenti istira o panu, amarra numa ponta de pau a otra ponta aí, passa essas lã e quando abrí ahenti bota no mastu é que sigura o panu pra o panu não ficá todo soto.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O mastu serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudé tesá.Ele é que faz o equilibrio no fundo da imbarcazaw, é que assigura o panu.Ali tem caru(?), tem iscôta.O caru, no caso de vela di pena, a ponta da pena, da, da verga tem uma corda, e essa corda puxa, entendeu ?Você puxa pra pudé chegá pra bera da imbarcazaw pra pudé alinhá pra pudé ela saí pro vento.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o</i>

		<p>panu traquete, o qual tem fômato de quadrado)).E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá.E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro.E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triângulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)).Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</p>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>A verga, ela já guenta o panu por intéo só tem um mastu marrado no meio pra pudé quando você fô entrá você puxá o mastu tá ali em cima pra você puxá .[...] A verga é, é um, um, uma vara grande, né,a verga ela é um, uma maderá longa, só que dê no tamanho do panu pra ispichá o panu, pro panu vim, invêgá o panu ali, nela.Pra pudé quando você marrá os taga(?) você puxá ela, chegá até o padrão.É um serviso bem feitu porque se você não fizé bem feitu a imbarcazaw não vai não.Ela só faz mermo é, é iscaciá, você só anda apopado porque apopado todo vento leva, né.Mas, pro vento não, a imbarcazaw tem que tá bem aliada pra pudé andá.</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela de pena tem o mastu e tem a verga, e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha. Intão, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbxo incostado o mastu que o panu fica aberto.É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não</p>

		<i>abre.Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]a cûa é aquilo que mostrei a você naquele dia, a cûa é uma tauba da largura da canoa, bota a qui sim e todo pexi que você vai botano na canoa você vai juntano praqui, aí fica assim pra não pertubá o pé de banco que tá aqui, desse lado((mostra uma das partes da canoa onde serve de lugá pra o moço pé de banco)).Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cûa, quem pesca de redi de arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o donu da canoa faz aquela, faz a cûa, dois pedacão de tauba aqui dentu pru pexi não ispalá pela canoa toda porque se ispalhá não dá espaso pru pescadô trabalhá dent' da canoa, pro pexi não se ispalá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi.E tem tamém a istaga esse pau perto do mastu estirado aí.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>-[...]a cûa é aquilo que mostrei a você naquele dia, a cûa é uma tauba da largura da canoa, bota a qui sim e todo pexi que você vai botano na canoa você vai juntano praqui, aí fica assim pra não pertubá o pé de banco que tá aqui, desse lado((mostra uma das partes da canoa onde serve de lugá pra o moço pé de banco)).Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cûa, quem pesca de redi de arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o donu da canoa faz aquela, faz a cûa, dois pedacão de tauba aqui dentu pru pexi não ispalá pela canoa toda porque se ispalhá não dá espaso pru pescadô trabalhá dent' da canoa, pro pexi não se ispalá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi.E tem tamém a istaga esse pau perto do mastu</i>

		<i>estirado aí.</i>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>A carringa da canoa serve pra equilibrá o mastu.[...]Nós vamos emborcá a canoa precisa do mastu[...].</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Tem a corda, tem o pau de calãw que ahenti amarra uma ponta na otra.Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a vela pra inficá a canoa.Tem a vela na canoa[...].Agora já na redi é o pau de calãw, essa é outra parte, já é outra pescaria, já é outra arte porque tem várias arte.Tem a taïera, tem a redi de camarãw, tem a redi di arrastu.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>A carringa da canoa serve pra equilibrá o mastu.[...]Nós vamos emborcá a canoa precisa do mastu[...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]Pau di calãw serve pra incruzá a redi nele e pegá da canoa até a bera do paeru.Quando a maré tá baixa tira e bota no meio do varaw, do tendá, quando alta, não pega peso, bota logo no tendá.Tira a pesca de segunda a sábado, quando é domingo tira a redi da canoa pra cuidá dela, istende no tendá, no varaw, ou no capim pra até.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>[...] O calãw di fora tem de sé duas pessoa e o de terra, uma. Então, um fica numa corda na frente puxano, e o otro vai sigurano no pau di calãw.</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Tem a corda, tem o pau de calãw que ahenti amarra uma ponta na otra.Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a vela pra inficá a canoa.Tem a vela na canoa[...].Agora já na redi é o pau de calãw, essa é outra parte, já é outra pescaria, já</i>

		<i>é outra arte porque tem várias arte.Tem a taïera, tem a redi de camarãw, tem a redi di arrastu.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>O marão é um pau que fica fixado no soo pra amarrá a canoa.Na vela di pena tem um otro pau que fica incruzado ali que chama verga ((Mostra os dois instrumentos)).Mas, o pau que tá guentano ela, a verga, ali, chama mastu. Verga é um pau que ahenti istira o panu, amarra numa ponta de pau a outra ponta aí, passa essas lã e quando abrí ahenti bota no mastu é que sigura o panu pra o panu não ficá todo soto.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o panu traquete, o qual tem fômato de quadrado)).E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá.E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro.E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triângulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)).Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>A verga, ela já guenta o panu por intéo só tem um mastu marrado no meio pra pudé quando você fô entrá você puxá o mastu tá ali em cima pra você puxá .[...] A verga é, é um, um, uma vara grande, né,a verga ela é um, uma maderá longa, só que dê no tamanho do panu pra ispichá o panu, pro panu vim, invêgá o panu ali, nela.Pra pudé quando você marrá os</i>

		<i>taga(?) você puxá ela, chegá até o padrão.É um serviso bem feito porque se você não fizé bem feito a imbarcazaw não vai não.Ela só faz mermo é, é iscaciá, você só anda apopado porque apopado todo vento leva, né.Mas, pro vento não, a imbarcazaw tem que tá bem aliada pra pudé andá.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...].A vela de pena tem o mastu e tem a verga, e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha. Intão, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo incostado o mastu que o panu fica aberto.É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre.Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Tem a corda, tem o pau de calãw que ahenti amarra uma ponta na otra.Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a vela pra inficá a canoa.Tem a vela na canoa[...].Agora já na redi é o pau de calãw, essa é otra parte, já é otra pescaria, já é otra arte porque tem várias arte.Tem a taïera, tem a redi de camarãw, tem a redi di arrastu.</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]Os materiaw são esse é remu, é uma ispadela, é redi, é uma verga, um panu de desocupá a canoa.Verga é aquele pau ali, onde tá aquele panu ali, aquilo é uma verga. A ispadela é isso aqui ((Mostra o objeto)), taubua.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMBRES/IDADES	CONTEXTOS
-------------	-----------------------------	-----------

INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuia, remu, traqueti e a redi que é o principaw.[...]O materiaw mais importante na pesca é a redi, porque sem a redi você não vai pescá.A redi, canoa, qué dizé, tudo importante.A redi não pesca sem você, você não pesca sem a redi, você não pesca sem a canoa, sem o remu.</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]Os materiaw são esse é remu, é uma ispadela, é redi, é uma verga, um panu de desocupá a canoa.Verga é aquele pau ali, onde tá aquele panu ali, aquilo é uma verga. A ispadela é isso aqui ((Mostra o objeto)), taubua.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuia, remu, traqueti e a redi que é o principaw.[...]O materiaw mais importante na pesca é a redi, porque sem a redi você não vai pescá.A redi, canoa, qué dizé, tudo importante.A redi não pesca sem você, você não pesca sem a redi, você não pesca sem a canoa, sem o remu.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 19	R.S., 70 anos	<i>[...] a cûa é essa taúba ai no meio da canoa, bota no meio da canoa e guenta o pexi, o pexi não se espala, não.E tem a estopa pra ajudá a canoa.Mas a cûa é pra não furá ahenti, nem o pexi se espalá, não.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
-------------	---------------------------	-----------

INF. 01	M.D., 68 anos	<i>O marão é um pau que fica fixado no soo pra amarrá a canoa. Na vela di pena tem um otro pau que fica incruzado ali que chama verga ((Mostra os dois instrumentos)). Mas, o pau que tá guentano ela, a verga, ali, chama mastu. Verga é um pau que ahenti istira o panu, amarra numa ponta de pau a outra ponta aí, passa essas lã e quando abrí ahenti bota no mastu é que sigura o panu pra o panu não ficá todo soto.</i>
INF. 15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]pra botá a redi é só inficá uma vara [...]estica na bera do morão, amarra a otra ponta do morão e vai levano ela com a vara de gãchu[...]que só serve pra botá o tapasteru no chão. Fica ingual o cãbitu, aquele pau com um gãchu. Ahenti que é pescadô intendi disso.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]pra botá a redi é só inficá uma vara [...]estica na bera do morão, amarra a otra ponta do morão e vai levano ela com a vara di gãchu[...]que só serve pra botá o tapasteru no chão. Fica ingual o cãbitu, aquele pau com um gãchu. Ahenti que é pescadô intendi disso.</i>
INF. 16	A.S.M., 64 anos	<i>[...] vara di gãchu serve pra botá o tapasteru no chão. Ahenti usa tamém, as veiz ahenti pede pra Careca ((pescador que trabalha também no conserto de canoa e outros instrumentos relacionados à pescaria)) cunsertá co' a maceta, aquele pedaçio de pau que ele estopa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
-------------	---------------------------	-----------

INF. 05	J.A., 49 anos	[...]o camboero estacava a cãboa, botava um bocado de vara de pau e largava a redi quando a maré tava toda cheia, aí o mestri com os mosu suspendia. Bota um, um cãbitu , um cãbitu é um pau com gãchu, é, empurrava umas parte a otra, marrava em cima da vara com a tipoala. Depois que suspendesse todo, dexava a maré secá o que tivessse ali dentu, se fosse pexi de pulá, no caso, de taíã, ela pulava dent' da canoa[...]Cãboa sempre foi co' onze pessoa. Esse negosu é pra omi, é raridade uma mulé pescá. Pescaria é com omi mermo. A mulé marisca, pesca ostra, siri, aratu, trabała nesse mãgi[...]
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]quando a maré tá toda chea, mergulho e boto um cãbitu numa parte e amarro a otra em cima. Cãbitu , cãbitu é um pau, um pau com uma, uma, uma assim, por exemplo, feito uns coroqi pra a redi não saí, não sotá dele. Você infinca pegano o chũbu, o chũbu da redi você infia no chãõ, no chãõ, na lama com ele guentano porque se num botá ele na ora que fô marrá em cima, ele suspendi, a redi suspendi.
INF. 15	C.C.G., 32 anos	[...]pra botá a redi é só inficá uma vara [...]estica na bera do morão, amarra a otra ponta do morão e vai levano ela com a vara de gãchu[...]que só serve pra botá o tapasteru no chãõ. Fica ingual o cãbitu , aquele pau com um gãchu. Ahenti que é pescadô intendi disso.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	O mastu serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudé tesá. Ele é que faz o equilibrio no fundo da imbarcazaw, é que

		<i>assigura o panu. Ali tem caru(?), tem iscôta. O caru, no caso de vela di pena, a ponta da pena, da, da verga tem uma corda, e essa corda puxa, entendeu ? Você puxa pra pudé chegá pra bera da imbarcazaw pra pudé alinhá pra pudé ela saí pro vento.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]o caru, o caru, o caru na canoa tem, é uma cordã que marra a verga pra ela não caí. O caru é uma cordã que marra na cabeceá da verga, enfia no buraco da canoa, guenta fixe, aí chama caru aquilo ali. Tem caru e tem iscôta, a iscôta é o que bota no furo de trás, a cordã do furo de trás.</i>
INF. 16	A.S.M., 64 anos	<i>[...]a iscôta um pedaçu de corda não muito grosso pra prendê a traqueti a canoa. Tem a iscôta de proa e a de popa. O iate e o saveru tamém chama de iscôta.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O mastu serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudé tesá. Ele é que faz o equilibrio no fundo da imbarcazaw, é que assigura o panu. Ali tem caru(?), tem iscôta. O caru, no caso de vela di pena, a ponta da pena, da, da verga tem uma corda, e essa corda puxa, entendeu ? Você puxa pra pudé chegá pra bera da imbarcazaw pra pudé alinhá pra pudé ela saí pro vento.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]o caru, o caru, o caru na canoa tem, é uma cordã que marra a verga pra ela não caí. O caru é uma cordã que marra na cabeceá da verga, enfia no buraco da canoa, guenta fixe, aí chama caru aquilo ali. Tem caru e tem escôta, a escôta é o que bota no furo de trás, a cordã do furo de trás.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>[...] <i>Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o panu traquete, o qual tem fômato de quadrado)).E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá.E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro.E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triângulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)).Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</i></p>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>[...] <i>Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o panu traquete, o qual tem fômato de quadrado)).E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá.E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro.E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triângulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)).Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</i></p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] <i>o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela de pena tem o mastu e tem a verga, e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha. Intão, duas</i></p>

		<i>marca de panu. A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo incostado o mastu que o panu fica aberto. É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre. Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i>
INF. 15	C.C.G., 32 anos	[...] o traqueti tem duas maderas, é uma imbarcasãw que serve pru vento baté e levá a canoa. Ele é quadrado.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	[...] Esse é o traqueti, é o chamado traquete, o qual tem fômato de quadrado). E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá. E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro. E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triângulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)). Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga. E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga. É diferente nome de um pro otro.
INF.03	J.A.G., 59 anos	A ispicha é que teza o panu quadrado. É aí, essa vara aí ((Mostra uma vara fina e comprida)). aí, você disinrola e pessa ele, aí guenta o panu pra podé a imbarcazaw fazé bulio(?)
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...] A vela de pena tem o mastu e tem a verga, e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha . Intão, duas

		<p>marca de panu. A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo incostado o mastu que o panu fica aberto. É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre. Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...] A vela de pena tem o mastu e tem a verga, e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha. Intão, duas marca de panu. A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo incostado o mastu que o panu fica aberto. É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre. Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] a cûa é aquilo que mostrei a você naquele dia, a cûa é uma tauba da largura da canoa, bota a qui sim e todo pexi que você vai botano na canoa você vai juntano praqui, aí fica assim pra não pertubá o pé de banco que tá aqui, desse lado ((mostra uma das partes da canoa onde serve de lugá pra o</p>

		<p>moço pé de banco)).Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cûa, quem pesca de redi de arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o donu da canoa faz aquela, faz a cûa, dois pedaçõ de tauba aqui dentu pru pexi não ispalhá pela canoa toda porque se ispalhá não dá espaso pru pescadõ trabalhá dent' da canoa, pro pexi não se ispalhá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi.E tem tamém a istaga esse pau perto do mastu estirado aí.</p>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 02	C.P.N., 66 anos	[...]tamém ele não viu nada.Eu me levantei e me segurei no tendá ligero, mas de onde eu tava, eu vi [...].
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] tendá é esses pau aí pra istendé as redi, pra enxugá a redi.Se ficá sem os tendá faz falta porque vai botá a redi no chã, quem não tem tendá bota a redi no chã, porque cada tendá tem um donu .Agora, oje, acabó os tendá do Baia'ku porque só quem tem mermo ele aí compreto é mestri Moreno, o de Baúm tem a metade, o povo acaba, pega pra queimá, pra fazê pau do gool.Depende do tamanho da redi, tamém porque deve sé uns setenta de cada lado, de cada lado deve té uns setenta furkiã dessa aí.Dependeno do tamanho da redi.
INF.06	J.S.P., 86 anos	[...]Pau di calãw serve pra incruzá a redi nele e pegá da canoa até a bera do paeru.Quando a maré tá baixa tira e bota no meio do varaw, do tendá , quando alta, não pega peso, bota logo no tendá .Tira a pesca de segunda a sábado, quando é domingo tira a redi da canoa pra cuidá dela, istende no tendá , no varaw, ou no capim

		<i>pra até.</i>
INF.15	C.C.G., 32 anos	<i>[...] o tendá é um pau que serve pra colocá a redi pra istendé e secá.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]Pau di calãw serve pra incruzá a redi nele e pegá da canoa até a bera do paeru.Quando a maré tá baxa tira e bota no meio do varaw, do tendá, quando alta, não pega peso, bota logo no tendá.Tira a pesca de segunda a sábado, quando é domingo tira a redi da canoa pra cuidá dela, istende no tendá, no varaw, ou no capim pra até.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]tendá é esses pau aí pra istendé as redi, pra enxugá a redi.Se ficá sem os tendá faz falta porque vai botá a redi no chão, quem não tem tendá bota a redi no chão, porque cada tendá tem um donu .Agora, oje, acabó os tendá do Baia'ku porque só quem tem mermo ele aí compreto é mestri Moreno, o de Baúm tem a metade, o povo acaba, pega pra queimá, pra fazê pau do gool.Depende do tamanho da redi, tamém porque deve sé uns setenta de cada lado, de cada lado deve té uns setenta furkiλa dessa aí.Dependeno do tamanho da redi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] trãqueru é um pau, um pau, o mosu pega um pau aí infinca na berada da coroa e otra redi,</i>

		<i>uma redi, vai e cerca e bota ele no meio, bota den' da redi, aquele pau já, já vai lascá a redi, não tá veno, tá debaxo d'água. Ai, levou o nomi trãqueru[...]É de pevesidadi porque geralmente quem bota o trãqueru não vai cercá naquele lâci, naquele lugá que o trãqueru tá[...].</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.20	E.L.A., 29 anos	<i>[...]a vara di ispia é mais alta e grossa, guenta a canoa no meio.E a vara di abaxadô é menos, mais fina, fica na proa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.20	E.L.A., 29 anos	<i>[...]a vara di ispia é mais alta e grossa, guenta a canoa no meio.E a vara di abaxadô é menos, mais fina, fica na proa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]é na proa que coloca o pexi.A cũa existe porque disso, pra separá o lugá de você colocá o, os pexi.A cũa é essa tauba ((Mostra a tábua)) , você coloca aqui, e prende aqui ((Mostra a proa da canoa)).A cũa é pra você separá o pexi pra não misturá e a ispadela já é pra você guentá a canoa. Só usa quando você usa o panu, o traqueti.Quando você usa o traqueti tem que usá a ispadela.</i>
INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CÔNTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]a cũa é aquilo que mostrei a você naquele dia, a cũa é uma tauba da largura da canoa, bota aqui assim e todo pexi que você vai botano na</i>

		<p>canoa, você vai juntano praqui, aí fica assim pra não perturbá o pé de bancu que tá aqui, desse lado ((mostra uma das partes da canoa que serve de assento para o 'moço pé de banco' sentar)). Toda canoa de redi de arrastu tem que té essa cũa, quem pesca de redi di arrastu. Já tem o lugá dela, geralmente o donu da canoa faz aquela, faz a cũa, dois pedacão de tauba aqui dentu pru pexi não espalá pela canoa toda porque se espalá não dá espaço pru pescadô TRABALÁ den' da canoa, pro pexi não se espalá na canoa, é o lugá reservado na canoa pra guardá o pexi. E tem tamém a istaga esse pau perto do mastu estirado aí.</p>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<p>[...]A tauba que ahenti coloca é a cũa, ali é pra que se boti, se boti o camarãw na parte e não separi, pra pudé não separá pro lado de cá, pra pudé não empatá o mosu que fica desse lado.[...]A cũa existe porque disso, pra separá o lugá de você colocá o, os pexi.A cũa é essa tauba ((Mostra a tábua)) , você coloca aqui, e prende aqui ((Mostra a proa da canoa)).A cũa é pra você separá o pexi pra não misturá e a ispadela já é pra você guentá a canoa.Só usa quando você usa o pano, o traqueti. Quando você usa o traqueti tem que usá a ispadela.</p>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p>((INQ.-A armação de madeira que se coloca no meio da canoa)) Ah, você tá falano daquilo den' da canoa pro negosu ferrá, é a cũa.Ali, é pro pexi não passá pro pé do bancu porque do mosu que fica ali no pé do bancu.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	Precisa de um remu, de panu, traquetera, no caso, traquetera, duas traquetera e

		<p>uma ispadela a canoa, claro. Traquetera é o panu, porque tem dois tipo de panu , o de pena botaro o nome de pena e tem a traquetera que é de dois pau[...]vela di pena é pra canoa grande e a traquetera é pra canoa pequena, canoa grande tamém usa, mas é difícil.</p>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>[...] E quando você chega os panu, as escôta se não tivé essa tauba, a ispadela, ela não anda pro vento, tá entendeno?. Isso aqui é obrigada porque é a ispadela. Nem sempre a ispadela está presente em toda arte porque tem artes aqui perto que não precisa ispadela. A ispadela só no caso de velejá e corré de um lugá, se desslocá de um lugá pra otro .Ela é muito útil no setó da pesca. Não pode dexá de té, e quem tem panu tem que té ispadela.</p>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<p>Ispadela é isso aqui pra ficá aqui ((Mostra a corda)), bota o panu na canoa e joga isso aqui, o barãdá, ((o mestre se coloca no centro da canoa e amarra o barandar na cintura demonstrando a técnica do equilfbrio entre a canoa, o homem e a corda em alto mar)) em vez de ela ir pra lá, ela vem pra cá. Aí bota o panu na canoa pra ela não virá , qué dizé, se ela fô pra lá ela emborca. Aí bota esses barãdá, essas corda.[...]É, o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá. É o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá, qué dizé, o pescadô fica preso dentro de uma corda, o barãdá, velejano no traqueti pra acompanhá o vento. O barãdá é essa corda que aguenta a canoa pra não virá. Tia o traqueti, tia o panu maió, o panu maió.</p>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<p>[...]é na proa que coloca o pexi. A cûa existe porque disso, pra separá o lugá de você colocá o, os pexi. A cûa é essa tauba ((Mostra a tábua)) , você coloca aqui, e prende aqui ((Mostra a proa da canoa)). A</p>

		<i>cũa é pra você separá o pexi pra não misturá e a ispadela já é pra você guentá a canoa. Só usa quando você usa o panu, o traqueti. Quando você usa o traqueti tem que usá a ispadela.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>Ispadela é isso aqui pra ficá aqui ((Mostra a corda)), bota o panu na canoa e joga isso aqui, o barãdá, ((o mestre se coloca no centro da canoa e amarra o barandar na cintura demonstrando a técnica do equilíbrio entre a canoa, o homem e a corda em alto mar)) em vez de ela ir pra lá, ela vem pra cá. Aí bota o panu na canoa pra ela não virá , qué dizé, se ela fô pra lá ela emborca. Aí bota esses barãdá, essas corda.[...]É, o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá. É o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá, qué dizé, o pescadô fica preso dentro de uma corda, o barãdá, velejano no traqueti pra acompanhá o vento. O barãdá é essa corda que aguenta a canoa pra não virá. Tia o traqueti, tia o panu maió, o panu maió.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o pano traquete que tem formato de quadrado)). E tem a vela di pena . Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá. E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro. E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triangulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)). Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela</i>

		<i>depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>O tipo de panu no meio da canoa é traquetera e vela di pena ; uma é quadrado, o traqueti é quadrado; e o otro é triângulo.Eles serve pra viajá com o vento , a vela e o traqueti.A canoa que usa traqueti não usa vela, a que usa vela não usa traqueti ((Mostra a canoa com a vela)).[...]Tem o traqueti de proa e tem o do meio que é maió, a do meio é maió, varia com o tamanho da canoa de acordo tamém o vento porque com o vento troca o maió pelo menó e bota um, somente um na proa, no meio, no meio pra não naufragá, isso aí é recurso ((Pude pressenciar o uso desstes instrumentos nas pescarias ao vivo dos senhores C.G., A.M., N.S))</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]varios paeru serve pra guardá redi, o remu, o panu, no caso quem tem traqueti, quem tem vela di pena, o (?). Aí o paeru é pra guardá os materiaw.Depende das condições pra construí um de bloco ou um de pala com mader[...]A maioria dos paeru é de mader com telado e fôra com pala de coqueru.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]Jou traqueti ou vela di pena pode usá esses dois panu se tivé furasão.A furasão é um buraco que faz no, no banco da canoa aí coloca o traqueti na proa e a vela di pena no meio, aí viaja. Depende do vento, se o vento tivé muito fresco é meló ir com um; se o vento tivé mais caumo um dos dois pra andá mais ligero.Quando o vento tá caumo é meló de pescá</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela</i>

		<p><i>di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha. Então, duas marca de panu. A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo encostado o mastu que o panu fica aberto. É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre. Mas, no da, do, de a vela di pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i></p>
INF.06	J.S.P., 86 anos	<p><i>Ispadela é isso aqui pra ficá aqui ((Mostra a corda)), bota o panu na canoa e joga isso aqui, o barãdá, ((o mestre se coloca no centro da canoa e amarra o barandar na cintura demonstrando a técnica do equilíbrio entre a canoa, o homem e a corda em alto mar)) em vez de ela ir pra lá, ela vem pra cá. Aí bota o panu na canoa pra ela não virá, qué dizé, se ela fô pra lá ela emborca. Aí bota esses barãdá, essas corda. [...] É, o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá. É o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá, qué dizé, o pescadô fica preso dentro de uma corda, o barãdá, velejano no traqueti pra acompanhá o vento. O barãdá é essa corda que aguenta a canoa pra não virá. Tia o traqueti, tia o panu maió, o panu maió.</i></p>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<p><i>[...] A tauba que ahenti coloca é a cûa, ali é pra que s bote, se bote o camarãw na parte e não separe, pra pudé não separá pro lado de cá, pra pudé não empatá o mosu que fica desse lado. O traqueti é panu, tem maderá e panu, olha aí ((Mostra o objeto)). A ispadela é uma tauba que ahenti coloca do lado pra guentá a canoa pra o vento não levá. A ispadela faz de panu, de panu e maderá, coloca o, prega o panu na maderá.</i></p>

INF. 07	L.A.S., 34 anos	[...]é na proa que coloca o pexi.A cũa existe porque disso, pra separá o lugá de você colocá o, os pexi.A cũa é essa tauba ((Mostra a tábu)) , você coloca aqui, e prende aqui ((Mostra a proa da canoa)).A cũa é pra você separá o pexi pra não misturá e a ispadela já é pra você guentá a canoa. Só usa quando você usa o panu, o traqueti .Quando você usa o traqueti tem que usá a ispadela.
INF.08	A.G.N., 25 anos	[...]pra redi di arrastu é, é, a vela[...]e pra canoa como taïera ou camarueru já é traquetera.Porque tem a traquetera e tem a vela .Pra redi de arrastu é uma só que é a vela, e pra traquetera e pra canoa dessa redi daqui, taïera.Você bota dois traqueti na canoa[...].
INF. 14	I.R.S., 43 anos	[...]o bom da maré é isso, é se molhá, tomá um bão[...]botá um panu, o traqueti pra corré, é bom pra onde tá o vento , aí quando o vento cai com o traqueti aí a hente vai até deitado assim ((demonstra como se deitar sobre a canoa)), com a canoa.
INF. 16	A.S.M., 64 anos	[...]ferrá é enrolá o panu da traqueti pra não pegá mais vento
INF. 16	A.S.M., 64 anos	[...]a escôta um pedasu de corda não muito grosso pra prendê a traqueti a canoa.Tem a escôta de proa e a de popa.O iate e o saveru tamém chama de escôta.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	Precisa de um remu, de panu, traquetera, no caso, traquetera, duas traquetera e uma ispadela a canoa, claro. Traquetera é o panu, porque tem dois tipo de panu, o de pena botaro o nome de pena e tem a traquetera que é de dois pau[...] vela di pena é pra canoa grande e a

		<i>traquetera é pra canoa pequena, canoa grande também usa, mas é difícil.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...] Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra um pano em formato de quadrado)). E tem a vela di pena. Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá. E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro. E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triângulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)). Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastru com uma verga. E o traqueti são dois também é um mastru e uma ispicha. E esse traqueti e a vela di pena é um mastru e uma verga. É diferente nome de um pro otro.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O mastru serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudê tesá. Ele é que faz o equilíbrio no fundo da embarcsãw, é que assigura o panu. Ali tem caro(?), tem escôta, tem o panduiiu, esse panu esticado nesse pau, tá veno. O caru, no caso de vela di pena, a ponta da pena, da, da verga tem uma corda, e essa corda puxa, entendeu? Você puxa pra pudê chegá pra bera da embarcsãw pra pudê alinhá pra pudé ela saí pro vento.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>O tipo de panu no meio da canoa é traquetera e vela di pena; uma é quadrado, o traqueti é quadrado; e o otro é triângulo. Eles serve pra viajá com o vento, a vela e o traqueti. A canoa que usa traqueti não usa vela, a que usa vela não usa traqueti ((Mostra a canoa com a vela)) [...].</i>

INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...]Jou traqueti ou vela di pena pode usá esses dois pau se tivé furasãw. A furasãw é um buraco que faz no, no banco da canoa aí coloca o traqueti na proa e a vela di pena no meio, aí viaja.Depende do vento, se o vento tivé muito fresco é meló í com um; se o vento tivé mais caumo um dos dois pra andá mais ligero.Quando o vento tá caumo é meló de pescá. [...] o que eu cüesu por ispicha aquí é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a espicha. Então, duas marca de panu.[...] a vela di pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invergá o panu pra andá. [...]vários paeru serve pra guardá redi, o remu, o panu, no caso quem tem traqueti, quem tem vela di pena [...].</p>
---------	---------------	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>O mastu serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudé tesá.Ele é que faz o equilibrio no fundo da embarcasãw, é que assigura o panu.Ali tem caru(?), tem escôta, tem o pãduiu, esse panu esticado nesse pau, tá veno.O caru, no caso de vela di pena, a ponta da pena, da, da verga tem uma corda, e essa corda puxa, entendeu ?Você puxa pra pudé chegá pra bera da embarcasãw pra pudé alinhá pra pudé ela saí pro vento.</p>
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>[...] Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o pano traquete que tem formato de quadrado)).E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele</p>

		<p>panu que ele é triangulá.E esses((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro.E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triangulo mesma coisa assim((Mostra a vela de pena)).Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</p>
INF. 04	O.C., 72 anos	<p>Pra cortá o panu?, faca e tesora amolada.Panu mermo grande porque antigamente esses panu era mais grossos, era algodão quem fazia era dona Izabel, era Marta.Os panu era müyto grossu só a faca amolada corta mermo.Tesora, faca só corta esse panño fino, nalo.O panu pandui mermo é com faca amolada.</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha.Então, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo encostado o mastu que o panu fica aberto.É forsado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre.Mas, no da, do, de a vela di pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 04	O.C., 72 anos	Pra cortá o panu?, faca e tesora amolada.Panu mermo grande porque antigamente esses panu

		<i>era mais grossos, era algodão quem fazia era dona Izabel, era Marta. Os panu era mĩyto grossu só a faca amolada corta mermo. Tesora, faca só corta esse panño fino, nalo. O panu pandui mermo é com faca amolada.</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>O mastu serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudé tesá. Ele é que faz o equilíbrio no fundo da embarcasãw, é que assigura o panu. Ali tem caru(?), tem escôta, tem o pãduiu, esse panu esticado nesse pau, tá veno. O caru, no caso de vela di pena, a ponta da pena, da, da verga tem uma corda, e essa corda puxa, entendeu ? Você puxa pra pudé chegá pra bera da embarcasãw pra pudé alinhá pra pudé ela saí pro vento.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>[...]Esse é o traqueti, é o chamado traquete ((Mostra o pano traquete que tem formato de quadrado)). E tem a vela di pena . Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá. E esses ((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro. E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triangulo mesma coisa assim ((Mostra a vela de pena)). Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga. E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha . E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga. É diferente nome de um pro otro.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em</i>

		<p><i>traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha.Então, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo encostado o mastu que o panu fica aberto.É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre.Mas, no da, do, de a vela di pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i></p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<p>[...] <i>Esse é o traqueti, é o chamado traqueti ((Mostra o pano traquete que tem formato de quadrado)).E tem a vela di pena .Vela di pena é aquele panu que ele é triangulá.E esses((Mostra vários traquetes)) são quadrado, isso é, um quadro.E a vela di pena ele é triangulá, ele é um triangulo mesma coisa assim((Mostra a vela de pena)).Quem usa o traqueti não pode usá vela di pena porque a vela di pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela di pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pro otro.</i></p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] <i>o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]A vela di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha.Então, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo encostado o mastu que o panu fica aberto.É fosado</i></p>

		<i>você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre.Mas, no da, do, de a vela di pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...].A vela di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha.Então, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo encostado o mastu que o panu fica aberto.É forçado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre.Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>[...]pra redi di arrastu é, é, a vela[...].e pra canoa como taïera ou camarueru já é traquetera.Porque tem a traquetera e tem a vela .Pra redi de arrastu é uma só que é a vela, e pra traquetera e pra canoa dessa redi daqui, taïera.Você bota dois traqueti na canoa[...].</i>
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Precisa de um remu, de panu, traquetera, no caso, traquetera, duas traquetera e uma ispadela a canoa, claro.Traquetera é o panu, porque tem dois tipo de panu , o de pena botaro o nome de pena e tem a traquetera que é de dois pau[...].vela di pena é pra canoa grande e a traquetera é pra canoa pequena, canoa grande tamém usa, mas é difícil.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] traquetera é aquele dois panu que tá ali ((aponta pra uma</i>

		canoa que acaba de volta de uma pescaria)), <i>meio quadradião</i> .
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] <i>o que eu cunhesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traquetera, aquela vara que abre o panu[...]</i> A vela di pena tem o mastu e tem a verga e o traqueti tem o mastu e tem a ispicha.Então, duas marca de panu.A ispicha é uma vara, um tipo, uma vara, marra lá em cima, coloca cá imbaxo encostado o mastu que o panu fica aberto.É fosado você té uma ispicha dessa ((Mostra uma espicha)), porque se não tivé o panu não abre.Mas, no da, do, de a vela de pena tem que té a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invêgá o panu pra andá.
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>O morãw é um pau que fica fixado no solo pra amarrá a canoa.Na vela de pena tem um otro pau que fica incruzado ali que chama verga ((Mostra os dois instrumentos)).Mas, o pau que tá guentano ela, a verga, ali, chama mastu. Verga é um pau que ahenti istira o panu, amarra numa ponta de pau a otra ponta aí, passa essas lã e quando abrí ahenti bota no mastu é que sigura o panu pra o panu não ficá todo solto.</i>
INF.03	J.A.G., 59 anos	[...] <i>Quem usa o traqueti não pode usá vela de pena porque a vela de pena ela depende de mastu com uma verga.E o traqueti são dois tamém é um mastu e uma ispicha .E esse traqueti e a vela de pena é um mastu e uma verga.É diferente nome de um pru otro. A verga, ela já guenta o panu por intero só tem um mastu marrado no meio pra pudé quando você fô entrá você puxá o mastru tá ali em cima pra você puxá .[...]</i> A verga é, é um, um, uma vara grande, né,a verga ela é um,

		<i>uma madeira longa, só que dê no tamanho do panu pra ispichá o panu, pro panu vim, invergá o panu ali, nela.Pra pudê quando você marrá os taga (?) você puxá ela, chegá até o padrão.É um serviço bem feito porque se você não fizé bem feito a imbarcasãw não vai não.Ela só faz mermo é, é iscaciá, você só anda apopado porque apopado todo vento leva, né. Mas, pro vento não, a imbarcasãw tem que tá bem aliada pra pudé andá. O mastu serve de, de, como é, pra puxá a verga pra pudê tesá.Ele é que faz o equilibrio no fundo da imbarcasãw, é que assigura o pano[...].</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] o que eu cüesu por ispicha aqui é pra botá em traqueti, em traetera, aquela vara que abre o panu [...]A vela de pena tem o mastu e tem a verga e o traquete tem o mastu e tem a ispicha.Então, duas marca de panu[...].Mas, no da, do, de a vela de pena tem que tê a verga porque se não tivé a verga você não anda, não vai invergá o pano pra andá.</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Tem a corda, tem o pau de calãw que ahenti amarra uma ponta na otra.Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a vela pra inficá a canoa. Tem a vela na canoa[...].</i>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<i>[...]Os material são esse é remu, é uma ispadela, é redi, é uma verga, um panu de desocupá a canoa.Verga é aquele pau ali, onde tá aquele panu ali, aquilo é uma verga [...].</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>[...]pra redi di arrastu é, é, a vela[...]e pra canoa como taïera ou camarueru já é traquetera.Porque tem a traquetera e tem a vela .Pra</i>

		<i>redi de arrastu é uma só que é a vela, e pra traquetera e pra canoa dessa redi daqui, taïera.Você bota dois traqueti na canoa[...].</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]vela di panu é tipo um triângulo.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>Os pescadore só trabalha ás escura. As vez, eles gostava de acendé o cãdiëru na canoa, mas você não sabia se tãa redi ou não, não sabia de nada [...].E agora com isso aqui, ele já sabe que é uma redi. Aí diz: evém uma rede aí, boiada aí, vem com a bóia luminosa, vem acesa. Aí de cá, qualque que seja a zuada, ahenti já faz o sinal[...].Com ela é difíci, é. Essa bóia luminosa, com ela é difíci porque ahenti pega ela aqui, monta e cende a noite, de longe você vê, po tá lá no arto má você vê ela. Aí já sabe que ali tem uma redi.Colocano as vela na bóia luminosa, de acordo o tempo que você vai levá no servisu [...]. Aí acende, larga e vai largá otro lãsu. Aí se vié um barco, aí de cá a bóia tá na barra vento, aí, ahenti aqui, a, a, sinaliza com a pila. Quando sinaliza com essa pila, o barco intende que ali tem uma redi, aí num passa no meio[...].Ele aí vai passá no barra ventu, pela em frente dessa bóia, onde a redi tá amarrada [...].Jessa bóia aqui é interessante.Nós tivemo essa idéia porque a embarcasãw viã, ahenti sinalizava, mas</i>

		<p>ele não sabia até que distância tãa a rede. Aí, ahenti ideó e deu certo[...].Interessante você vem de lá e tá veno uma bóia luminosa acesa.</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF 01	M.D.,68 anos	<p>Pra crariá a pescaria?, é o cãdiëru, o fifó. O fifó se faz de lata, faz de, de, de tampa de tubo, aí crarea. Fifó era antes, agora aí se chama fifó tamém, não, não, cãdiëru, cãdiëru, agora .O antigo era de lata, era fifó ((exibe o candeeiro)).E feito de petrolo mermo, petrolo, de tule, de tule de cem. Ele tira a tampa, chega na loja e manda fazé. Mas, esse aqui é uma lata, é uma maderá, bota em cima da canoa que é pro cãdiëru num caí.Issó aqui equilibra o cãdiëru, qualqué tombo que a canoa dé aí não cai.Aí leva um bocado de ano pra acabá[...].Quem quisé, bota o gás, o querosene, bota. Quem não qué, bota oliu, oliu diziu. Mas, de primero era fifó. De primero ficava tamém na canoa lampiã, a lanterna, mas agora não tem mais não.</p>
INF 02	C.P.N.,66 anos	<p>O cãdiëru, antigamente era fifó.</p>
INF 03	J.A. G., 59 anos	<p>Os pescadore só trabala ás escura. As vez, eles gostava de acené o cãdiëru na canoa, mas você não sabia de tãa rede ou não, não sabia de nada [...].O cãdiëru, que era fifó, lãpiãw, é pra catá camarãw[...].Agora tem a lãprina flutuante ilumieia tudo, o barcu[...]</p>
INF 05	J.A., 49 anos	<p>Primero era fifó, a carucha, agora é o cãdiëru</p>

		<i>pra iluminá.</i>
INF 07	L.A.S, 34 anos	<i>O cãdiêru só funciona com gás e o lampiãw e o lampiãw é com gás .Mas, só que é gás de cuzã, né. Ahente aqui é querosene.O cãdiêru é gás mermo, sabe, gás de cuzã.</i>
INF 08	A.G.N., 25 anos	<i>É o cãdiêru, antes aqui chamava de facho, de facho porque o pessoal gosta de fachiá.Fachiá é você tá com o fifó andano em cima da coroa, pegano siri, ese negosu aí com o cãdiêru aceso de noite[...]Jai sempre vem andano com o fachu na mão, fachiano pra pudé pegá.</i>
INF 09	A.F.P.C, 41 anos	<i>É o cãdiêru, antes era a, a carucha, mas oje é o cãdiêru, o cãdiêru mermo, mas antes era a carucha. É, a carucha, coisa da antiguidade, sabe. Quem fô TRABALÁ com a arte da taïera não leva o calãw, leva a taïera, e o remo, vara e a vara pra abalá e o cãdiêru.Cerca o lãsu e abala pro pexi passá e vim pra redi. Agora, o cãdiêru pra clareá o pex pela note.</i>
INF. 12	N.A., 44 anos	<i>Des' época era fifó, mas usa agora cãdiêru pra catá mercadoria.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DOS NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos.	<i>É o cãdiêru, antes era a, a carucha, mas oje é o cãdiêru, o cãdiêru mermo, mas antes era a carucha. É, a carucha, coisa da antiguidade, sabe.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DOS NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 08	A.G.N., 25 anos.	<i>É o cãdiêru, antes aqui chamava de fachu, de fachu porque o pessoal gosta de fachiá. Fachiá é você tá com o fifó andano</i>

		<i>em cima da coroa, pegano siri, esse negosu aí com o cãdiëru aceso de noite [...] ai sempre vem andano com o fachu na mão, fachiano pra pudé pegá.</i>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Pra crariá a pescaria?, é o cãdiëru, o fifó. O fifó se faz de lata, faz de, de, de tampa de tubo, aí crarea. Fifó era antes, agora aí se chama fifó tamém, não, não, candiëru, agora cãdiëru. De primero era fifó. De primero ficava tamém na canoa lampiã, a lanterna, mas agora não tem mais não.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Fifó é a merma coisa que cãdiëru é porque é otro nome que eles dão.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>O candiëru, que era fifó, lampiãw, é pra catá camarãw. A lanterna ilumieia a pesca de ressa. Agora tem a lāparina flutuãti ilumieia tudo. O barco que vié rápido num passa mais por cima da nossa redi porque vê a luz. Nóis fizemo isso aí, a lāparina flutuãti, pra pudé trabalá e daí nós mostramos a alguns pescadore e foi passano de um pro otro, de um pro otro e até que deu certo. Oje quase todos tão usano, qué dizé, aqui em Baia'ku não, mas em otras zona, Itaparica, Conceisão, Salinas. Tudo isso tá usano isso lāparina flutuãti. Agora porque dos barco, né. Os barco são veloz, vem de lá motorizado. Aí já vê a bóia, ele já alivea, já procurano o rumo dele</i>

		<p>[...]. A noite tem que levá essa bóia. De dia, tem que levá uma bóia daquela ((mostra o objeto)). Se não quisé pode até colocá essa na ponta. Ela dá visão, ela sinaliza a ponta da redi. Mas, se a pessoa não quisé botá essa, pode botá aquela porque de dia todo mundo vê, mas de noite não. A luz tem que tá acesa aqui dentro[...]. Aqui fica fixo, o tempo todo acesu. Lāparina, o nome dela é lāparina flutuāti [...]. A flutuāti, ahenti bota a bóia na ponta acesa com uma vela ou cādiaru den' de uma bóia. Mas são bóia já apropriada, né. Ahenti faz, eu te lo aqui((mostra o objeto)).</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>Pra crariá a pescaria?, é o cādiaru, o fifó. O fifó se faz de lata, , faz de, de, de tampa de tubo, aí crarea. Fifó era antes, agora aí se chama fifó tamém, não, não, cādiaru, agora cādiaru. De primero era fifó. De primero ficava tamém na canoa lāpiāw, a lanterna, mas agora não tem mais não.</p>
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<p>O cādiaru, que era fifó, lāpiāw, é pra catá camarão. A lanterna ilumeia a pesca de ressa. Agora tem a lamparina flutuāti ilumeia tudo.</p>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<p>O cādiaru só funciona com gás e o lāpiāw é com gás. Mas, só que é gás de cuzã, né. Ahenti aqui é querosene. O cādiaru é gás mermo, sabe, gás de cuzã.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>Pra crariá a pescaria?, é o cādiaru, o fifó. O fifó se</p>

		<i>faz de lata, , faz de, de, de tampa de tubo, aí crarea. Fifó era antes, agora aí se chama Fifó tamém, não, não, cãdiêru, agora cãdiêru. De primero era fifó. De primero ficava tamém na canoa lampiãw, a lâterna , mas agora não tem mais não.</i>
INF.03	J. A.G., 59 anos	<i>O cãdiêru, que era fifó, lampião, é pra catá camarão. A lâterna ilumieia a pesca de ressa. Agora tem a lamprina flutuanti ilumieia tudo, o barco[...]</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.06	J.S.P., 86 anos	<i>Ispadela é isso aqui pra ficá aqui ((Mostra a corda)), bota o panu na canoa e joga isso aqui, o barãdá, ((o mestre se coloca no centro da canoa e amarra o barandar na cintura demonstrando a técnica do equilíbrio entre a canoa, o homem e a corda, em alto mar)) em vez de ela ir pra lá, ela vem pra cá. Aí bota o panu na canoa pra ela não virá , qué dizé, se ela fô pra lá ela emborca. Aí bota esses barãdá, essas corda.[...]É, o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá. É o panu que serve pra colocá na canoa é barãdá, o barãdá, qué dizé, o pescadô fica preso dentro de uma corda, o barãdá, velejano no traqueti pra acompanhá o vento. O barãdá é essa corda que aguenta a canoa pra não virá. Tia o traqueti, tia o panu maió, o panu maió.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]o caru, o caru, o caru na canoa tem, é uma cordã que marra a verga pra ela não caí. O caru é uma cordã que marra na cabeceá da verga,</i>

		<i>enfia no buraco da canoa, guenta fixe, aí chama caru aquilo ali. Tem caru e tem escôta, a escôta é o que bota no furo de trás, a cordã do furo de trás.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	[...]a corda carringa é redonda e aguenta o mastu da canoa. A corda caverna é cumprida, guenta a canoa pra não rachá.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]o caru , o caru , o caru na canoa tem, é uma cordã que marra a verga pra ela não caí. O caru é uma cordã que marra na cabeceá da verga, enfia no buraco da canoa, guenta fixe, aí chama caru aquilo ali. Tem caru e tem escôta , a escôta é o que bota no furo de trás, a cordã do furo de trás.
INF. 16	A.S.M., 64 anos	[...]a escôta um pedasu de corda não muito grosso pra prendê a traqueti a canoa. Tem a escôta de proa e a de popa. O iate e o saveru tamém chama de escôta .

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	Cabrestu é uma corda que marra no pau de calão e o mosu vai puxano na frente da redi, aí chama cabrestu , num é pra animaw, não.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 16	A.S.M., 64 anos	[...]a curtisa é pra boiá a redi, guentá a redi e sem a corda a redi não vai pro chão, não marisca.
INF. 18	Z.G.N., 40 anos	[...]casuera é um pedasu de redi

		<i>que tá lá no (?), essa é a casuera ((Mostra a rede)).A cãboa é o seginti[...].Jeles bota um bocado de vara inficada aí ele bota a redi e a redi fica em cima da água a redi qué dizé, o chũbu lá embaxo pro pexi não passá por baxo e a curtisa, uma cordã finia amarrada nas vara</i>
INF.21	F.S., 21 anos	<i>[...]a corda de curtisa tem que sé levi porque bota na parte de cima da redi pra botá as curtisa.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>[...]a corda carringa é redonda e aguenta o mastu da canoa.A corda caverna é cumprida, guenta a canoa pra não rachá.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e [...]</i>
INF.20	E.L.A., 29 anos	<i>[...]pra pegá o xãgó usa a corda calãw.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]Depende da pescaria, depende da arte, mas naquela época que eu comecei logo a pescá quando ahenti queria levá um sapatu, um sapatu velho o donu da redi não queria, dizia que dava azá. Então, ahenti ia discalsu, o pexi mordía a hente, no caso, pinima, um pexi chamado pokomón, mũyto pirigosol[...].Mas, oje se não tivé um sapatu e uma causa o pescadô não qué ir não, qué evitá mordida de pexi e furada de pexi, né.</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Cada qual pesca como quisé, agora é bom você pescá causado e vestido de causa porque de pexi.</i>

INF. 35	A.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa causa, sapatu, capa, eu uso meu calsãw pequeno azul, os minino jove usa bemuda, bermudão. Pesco sem camisa e num tiro meu bibicu por nada. Naquele tempo era chapéu de pala ,mas agora é boné, esse meu bibicu aqui ((mostra o boné)).</i>
---------	---------------	---

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 35	C.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa sapatu, capa, eu uso meu calsãw, os minino jovi usa bermuda, bermudão [...].</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 35	A.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa sapatu, capa, eu uso meu calsãw piqueno azu, os minino jovi usa bemuda, bermudão. Eu pesco sem camisa e num tiro meu bibico por nada. Naquele tempo, era chapéu de pala, mas agora é boné, esse meu bibicu aqui ((mostra o boné)).</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF. 35	C.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa sapatu, capa, eu uso meu calsãw, os minino jovi usa bemuda, bermudão. Pesco sem camisa e num tiro meu bibicu por nada. Naquele tempo era chapéu de pala, mas agora é boné, esse meu bibico aqui ((mostra o boné)).</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 35	A.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa causa, sapatu, capa, eu uso meu</i>

		<i>calsãw</i> pequeno azul, os minino jove usa bemuda, bermudão. Pesco sem camisa e num tiro meu bibicu por nada. Naquele tempo era chapéu de pãla ,mas agora é boné, esse meu bibicu aqui ((mostra o boné)).
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 35	A.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa causa, sapatu, capa, eu uso meu calsãw pequeno azul, os minino jove usa bemuda, bermudão. Pesco sem camisa e num tiro meu bibicu por nada. Naquele tempo era chapéu de pãla ,mas agora é boné, esse meu bibicu aqui ((mostra o boné)).</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 35	A.G., 46 anos	<i>Pra protejé do sereno, chuva, so tem henti que usa causa, sapatu, capa, eu uso meu calsãw pequeno azul, os minino jove usa bemuda, bermudão. Pesco sem camisa e num tiro meu bibicu por nada. Naquele tempo era chapéu de pãla ,mas agora é boné, esse meu bibicu aqui ((mostra o boné)).</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Cada qual tem a sua equipe, no caso, ãa redi de arrastu. Ele pesca, tem ãa equipe de seis, seti mosu. E ãa redi di arrastá di camarãw é quatu mosu, não precisa mais quatu. Já essa redi grandí é seis, seti mosu. Cada equipe trabała com ãa redi[...].</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] A maioria de pesca aqui é de redi di camarãw de arrastá, quando ahenti fala de redi di arrastu, essa, essa que Baúm saiu aí, que pesca com sete</i>

		<p>mosu. Já a redi di camarãw di arrastá vai, vai quatu, não, vai mais de quatu, não, até com treis vai, até com treis, mas a maioria, o certo é quatu mosu pra pescá de camarãw di arrastá. Quando fala é redi de, é redi di arrastu, num é redi di camarãw di arrastá, entendeu, é redi di arrastu é uma redi que, di lãciá. Você marra ùa corda ni ùa ponta, cerca por lá, larga a redi lá e sota nũa coroa, num baxo assim, num lugá seco pra puxá; e a redi di camarãw são dois mosu arrastano fora e um in terra. Qué dizé, quando se fala fora é a pessoa cum a água aqui ((Mostra a parte do corpo onde a água chega, no caso, a cintura)), dois cum a água aqui assim, e um in terra. In terra, qué dizé, que a água tá por aqui, ou mais ou menos no jueło pra arrastá a redi, é o que ahenti chama de calãw de fora e de calãw de terra.</p>
INF.05	J.A., 49 anos	<p>[...]você tem uma redi di camarãw de arrastá, intão ela não tá sentano no chão diretu pra pegá o pexi, o marisco, o que é que tem que fazé se ela não tá sentano. Ele chega na lã da curtisa, ajunta a lã da curtisa e dá um nó, isso aí que pra'henti é coqi. [...] A maioria de pesca aqui é de redi di camarãw di arrastá, quando ahenti fala de redi de arrastu, essa, essa que Baúm saiu aí, que pesca com seti mosu. Já a redi di camarãw di arrastá vai, vai quatu, não, vai mais de quatu, não, até com treis vai, até com treis, mas a maioria, o certo é quatu mosu pra pescá de camarãw di arrastá. Quando fala é redi di, é redi di arrastu, num é redi di camarãw di arrastá, entendeu, é redi di arrastu é uma redi que, de lãciá. Você marra ùa corda ni ùa ponta, cerca por lá, larga a redi lá e solta nũa coroa, num baxo assim, num lugá seco pra puxá; e a redi di camarãw são</p>

		<p>dois mosu arrastano fora e um in terra. Qué dizé, quando se fala fora é a pessoa cum a água aqui ((Mostra a parte do corpo aonde a água chega, no caso, a cintura)), dois co' a água aqui assim, e um in terra. In terra, qué dizé, que a água tá por aqui, ou mais ou menos no jueło pra arrastá a redi, é o que ahenti chama de calāw de fora e de calāw de terra. [...] Redi di camarāw pra arrastá tem que té dois pau pra amarrá, um em cada ponta da redi e o pessoal que fô pescá, puxá, guentá no pau pra puxá[...]Baixa a redi, chama de baixá, pega as ponta da redi (?) e dois puxa o chũbu.O chũbu é isso aí, essas corda, e duas, cada um nũa ponta puxano essa corda pra trás.</p>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<p>[...]antes prevalecia calāw, puxá de corda, oje é xāgó e camarāw[...].</p>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<p>[...]Agora já na redi é o pau de calāw, essa é outra parte, já é outra pescaria, já é outra arte porque tem várias arte, tem a taïera, tem a redi di camarāw, tem a redi di arrastu.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>[...] é a redi mermo que discobre, isso aí que a sïora faló captu..., discobre ele, o pexi.O pexi é sabido, né ((Risos)).</p>
INF.02	C.P.N., 66 anos	<p>A equipe essa merma, se foi seis, seti pessoa, aquilo ali é uma equipe de mosu naquela redi, digo, pesca direto naquela redi.</p>
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<p>As outra redi que ahenti utiliza aqui tem diversas marca. Ahenti tem aqui ((Mostra as redes. J.A.G. é o único pescador que tem todos os tipos de rede, pesca com dois barcos, e</p>

		canoas de fibra, e pesca apenas com os filhos)), <i>nós temos casuera, temos taïera quarenta, temos taïera trinta, e taïera vint' cinco, e temos a vinte. Nós temos todas essas redi aqui em nosso podé .Tem diferença entre elas, cada um padrão de mala pega um tipo de pexi. É porque a mala grande vai pegá o pexi maió, certo, vai pegá o pexi mais resistente. E a mala fina vai pegá o pexi menos, mais fraco, o pexi menos. Ai vai padronizano o pexi de acordo que o pexi cresce. Ahenti com a 25 ahenti pega o camarãw de coce, pega sardã, pega taïa, diversos. A casuera, nós pegamos a curimã, pega o rubalo, o pãpo, carapeba, tá entendeno, e pegamo sãbuió. Diversas marca que dê no padrão dela pra não passá, ela segura, ela segura ((' ela', equivale a rede)).</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>A pescaria é de cáuculos e de aventura. Na ora que vai pescá, ele vai e aventura, vé se ali tem pexi, se tá na ora, ele aí joga a redi pra vé, né, pra aventurá.As veiz dá certo, as veiz não.E tem lugá, tem tipo de pexi, por exemplo, que ele vê o pexi em cima d'água, cerca o pexi, o mermo pexi, qué dizé, vê o vertíju do pexi nas água, assim, quando não é isso ele cerca de aventura.Quando pãa que vem maiado na, na redi de quantidade, ahenti diz “vêa co' Deus, venha co' as água”, bota pra dentu, desejano chegá em caza, comé aquele pirãw mole ((Risos)).</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuia, remo, traqueti e a redi que é o</i>

		<p>principal[...]. O material mais importante na pesca é a redi porque sem a redi você não vai pescá. A redi, canoa, qué dizé, tudo importante. A redi não pesca sem você, você não pesca sem a redi, você não pesca sem a canoa, sem o remo. [...] pega o pexi com redi, āzó, tem isca, otro tipo de pexi ou camarãw pra atraí o pexi. O pessoal daqui pesca de redi mermo.</p>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p>Abalá é, ahenti cercá um lāsu desse pra fazé, quando ahenti vê uma taĩa, ahenti aí estira a redi toda, aí fecha as boca, as ponta por ponta ahenti fecha e fica só aquela roda, então a taĩa fica aí. Aí, ahenti entra pra den' da redi, aí comesa a levantá essa vara. Aí levanta ela pra cima e jogano den' d'água, só arrumano den' d'água, arrumano e segurano, arrumano e segurano den' d'água. Aí tá abalano, quando não é isso é bateno na bera da canoa com o remu aí tamém abala. Aí pro pexi se espantá e í pra redi. Aí ele vai pra maia da redi, aí pronto. Aí, ele comesa a maia e na ora tem que descê mão pra dentu pra colê, pra tirá o pexi, pra botá redi na canoa e vim simbora. Ou vim simbora ou cercá mais. [...]Intão, a redi quando pega, ela só pega mais por isso aqui, por essa corda [...] De dia, você vê e não pode pegá, porque você fer (?) na merma ora o pexi abate. Ele abate, quando ele abate, ele some da redi. Aí, você já cerca aquilo ali variado, não sabe se o pexi passó ou se tá na redi. [...]Se a maré tivé desceno pra lá pra baxu, aí você já cerca, se tivé pra</p>

		<i>cima e abala. Você abala e pega na redi. [...] quem pesca de camarueru, redi di arrastá, de calãw deu bein porque é quatro pessoa. Mas, uma pescaria dessa aí que a pessoa tem que saí pra fora, qué procurá uma taia, fica meio difíci porque você não pode pescá o pesqueru no má, intião fica difíci. Até no cercá a redi cai por cima dos galo e lasca a redi [...]</i>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>[...] se você chegá em uma inseada pegá mais pexi, e chegá aqui no porto e alguém vé e diz pra otro pescadô, amãã quando você fô já tem várias redi lá.</i>
INF. 14	I.R.S., 43 anos	<i>[...] quando é o dia botano barra, barra é, é, é madrugada, três ora, botano barra é a ora que ahenti vem ressá redi o dia vem botano barra, ahenti chega a ressá redi, o pexi bati mais na redi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>Calãwzïu era redi de azetera, oje é redi vin'cinco que é o mesmo calãwzïu de antigamente.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] tïa no passado a arte de pescaria, no caso, a camboa. Tïa a pescaria de calãw. Oje não tem mais. Curumãzera tïa e tem, nem todo mundo pesca, só se soubé que tem curimã no má pra pudê saí pra pescá; o calãwzïu, a redi de pexi pra maiá, oje, acabó aquela arti, oje, é taïera. Só são essas mermo. [...] calãwzïu, oje não tem mais calãwzïu. Oje tem é taïera [...].</i>

INF.19	R.S., 70 anos	<p>[...]aumentó o nímro de pescadô e as arti mĩyto mais. Calāw mermo tĩa, nãõ tem mais; redi di arrastu sempre tevi; xāgõ tevi e tem. Calāwzĩu que chamava calāwzĩu, oje é taĩera que tem mais quãitidade que nãõ tĩa antigamente. Creceu mĩyto mais a pescaria, a arti. O trabalo era o mermo, antigamente até mais, era mais trabalo porque a redi naquela época era de fio, né, nõs botava na tinta, tirava, istendia. Oje em dia, nãõ, oje em dia, istendi mĩyto poco desse aĩ, a maiõ parte nãõ istendi. A saũde dela, da redi di arrastu é essa aĩ, den' d'água, depois tira pra cuidhá, né, atá, chama atá, consertá. A de fio nãõ guentava, nãõ. Aĩ é porque é nãõ guenta, né. Entãõ, ela gosta frieza, nalo gosta de frieza[...].</p>
--------	---------------	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>A tarrafa é um tipo de uma redi que é pequena, é mermo que esse saco de cebola, tá entendeno, a mala[...].</p>
INF. 04	O.C., 72 anos	<p>A tarrafa é um tipo de uma redi que é pequena, é mermo que esse saco de cebola, tá entendeno, a mala[...]. A tarrafa é uma redi tamém , é uma arte que é jogada pa (?) , a pessoa cunhece a manta do pexi e joga a redi[...].tem uma parte da tarrafa que é chũbu e chũbu é pessado ele dece junto com o tenso. O tenso é um tipo de côco(?) que faz na redi . Na própia tarrafa faz um côco e a redi quando ela vem, ela dobra assim o pexi, mete naquele,</p>

		<i>naquela parte dobrada e vai junto</i>
INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...]lāsa redi é tarrafa pāa pexi quando o pexi tivé boiado, sabe, é própia redi mermo.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>De primero, era calāw, calāw grande, agora não tem mais não essa redi, não, não existe mais não. A redi agora é de naŀo, redi di arrastu, aquela que cumpadre Moreno tá ((Aponta em direção a rede))</i>
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>O calāw era de fio. No lugá de calāw ficó a redi di naŀo. Agora, é a redi di arrastu que pega camarāw, massābê, pescada, xāgó. A taïera só pega mermo é pexi grande, taïa, bagi, o pexi todo ela pāa. Bateu ali, ficó.</i>
INF. 01	M.D., 68 anos	<i>Cada qual tem a sua equipe, no caso, ùa redi di arrastu. Ele pesca, tem ùa equipe de seis, sei mosu. E ùa redi di arrastá di camaraw é quatu mosu, não precisa mais quatu. Já essa redi grandi é seis, sete mosu. Cada equipe trabaŀa com ùa redi [...]</i>
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>Calāw é um tipo de redi grandi que ninguém utiliza, só quem tem é Barão. É própio pra pexi grandi porque é mūyto pessado e os mosu qué algo mais leve.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>O calāw é a merma redi de fundo, é a merma coisa, mas é maió né. O calāw é uma redi que cerca que arrea aqui uma ponta e sai cercano[...]calāw e redi di fundo, como ahenti diz aqui, redi di arrastu é quase a merma coisa, a deferensa só de tamão.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Oje, o calāw ainda existe ainda, mas só que o pessoal issoó o calāw só tá pescano mais na redi di arrastu mermo, redi curta chama redi curta, é. Redi curta é a redi di arrastu é menó que o calāw, porque a redi de calāw toma o lāsu todo.</i>
INF. 04	O.C., 72 anos	<i>Tem o camarāw, grusea, arraera pra pegá arraia, casuera, tem a redi di arrastu. Casuera é redi de fundo porque</i>

		<i>a(?) ela lá e vem pra caza pra no otro dia vim corré, pegá rubalo , bagi, pescada, todo tipo de pexi.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>Antigamente, era que a pescaria era boa, agora tá ruim, tã pexi. Pexi naquela época era a vontade aí, dava á vontade, camaraw á vontade. Mas, oje, o negosu tá passanu, tá ficanu ruim. Antigamente eu pescava de , de taã, de calãw, de redi di arrastu, pãava trinta, quarente, cinqUenta kilo. Oje, a redi paró num'pega. Agora, eu pasei pra taãera, andei pãano dez, onze, doz kilo. Oje é um kilo, tá ruim a pescaria[...]tá precisano miilorá.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] depende da ora, por exemplo, agora ((16:36))quem vai sai é camaroeru pra pescá de noite. Não tem ora. Já pra mã entrá, o raiá do dia é pra pescaria de redi di arrastu, taãera. Pra taãera não tem ora, sai agora, no cravá do so e sai no amanhecé do dia, taãera e a redi de pegá camarãw. A de arrastu é pra pegá xãgó, massambê, vêmelão, pescadã, os pexi piqueno.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]oje, acabó o calãw no Baia'ku, oje, é como é que se chama, redi di arrastu [...]calãwzão, oje não tem mais calãwzão. Oje tem é taãera. E o calãw, oje não tem mais calãw. Quem tã ãa era Barão, mas acabó. Oje se chama redi di arrastu. Antigamente tã cãboa, oje acabó. Tã cãboa de redi, de fio. Oje, se nego qué fazé ãa cãboa tem que botá taãera , mas não é ingual como era antigamente com, de fio porque oje é, é com a curtisa a menos, passa pela berã do mãgi. E antigamente desstacava, né, botava aquela vara toda, depois tirava a redi quando a maré tava toda cheia istendia e aí era a cãboa. A cãboa certa era aquela. Oje não tem mais não. Cãboa é um tipo de redi, um tipo de pescaria[...]. Já a</i>

		<p><i>taïera de ressa, você larga, a maré tá vazano. Larga, qué dizé, não é largá, pegá assim e jogá fôa, a redi, não. Você larga a ponta da redi e vai remano, ela vai saino por si, a redi, né. Aí quando vai téminá de largá a redi e a redi saí você segura a ponta, dependeno tamém do vento, você sigura numa ponta e marra an , no fundo da canoa, a maré vai andano com a redi e o que fô bateno ali vai ficano. É isso que se chama resá. Eu reso na insiada pra camarãw, e eles vão lá pro caná pra resá pexi grande, mas não é diferente ((Presenciei esta arte de pesca, através do mestre I.S., ao vivo e como ajudante)).</i></p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p><i>[...]tãa no passado a arte de pescaria, no caso, a câboa. Tãa a pescaria de calãw. Oje não tem mais. Curumãzera tãa e tem, nem todo mundo pesca, só se soubé que tem curimã no má pra pudé saí pra pescá; o calãozõ, a redi de pexi pra maiá, oje, acabó aquela arte, oje, é taïera. Só são essas mermo. A câboa e o calãw que acabó no Baia'ku, e trevessa, um lance que chamava trevessa, tapava a e trevessa. Esses três aí cabó. São lance, pescaria que cabó, no lugá deles não ficó nũũ, nĩguém. [...] Mas, a redi que tem mũita curtisa é própio pra xãgó , e naquela época o calãw já era preparado pra botá no fundo , ele ia pro chã, vai puxano e o calãw vĩa no chã, essa redi não vai no chã, não vai decé.</i></p>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<p><i>[...]antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e camarãw. Mas, a de Xãdí é de taïera e arraera, e a de Cosmĩo é de taïera. Zé Cacete tem todo tipo de redi: arraera, casuera. Ele vende na terra pra qualqué um. É o pescadô mais forte da comunidade. Não doa, todos paga. E os otro pescadô dá a qualqué pessoa. Quem tem a redi boa é Zé Cacete.</i></p>

INF. 07	L.A.S., 34 anos	<i>[...] o calāw é a redi di arrastu mermo, alguns chama de calāw, otro de redi di arrastu. O pessoal mais velo é que chama de calāw, ahenti, o pessoal mais novo chama redi di arrastu, o pessoal mais velo chama de calāw.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>[...]quem pesca de camarueru, redi di arrastá, de calāw deu bem porque é quatro pessoa.Mas, uma pescaria dessa aí que a pessoa tem que saí pra fôa, qué procurá uma tainha, fica meio difici porque você não pode pescá o Pesqueru no má, intão fica difici. Até no cercá a redi cai por cima dos galo e lasca a redi[...].Ja pessoa fica mais parado.Você tem que saí pro pexi , pegá o pexi , daí você ganha mais possibilidade, você ganha mais apurado, um negosu mais apurado.Aí, pescaria é isso porque em um tempo a pessoa tá, pode fazé a pescaria boa, intão tem que se contentá.</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>[...] pra redi di arrastu é, é, a vela [...]e pra canoa como taïera ou camarueru já é traquetera. Porque tem a traquetera e tem a vela. Pra redi di arrastu é uma só que é a vela, e pra traquetera e pra canoa dessa redi daqui, taïera.Você bota dois traqueti na canoa[...].</i>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<i>Camaroeru quem sai de noti, redi di camarāw aí é camarueru , e taïera que é essa redi daqui ((Mostra uma longa rede)), aí se perguntá vai pescá de quê?, taïera. Aí vem um taïero.E assim que são chamado. Ah, e tem a redi di arrastu que é a redi de Moreno ((Mestre Moreno é o mais respeitado pescador do grupo e da comunidade, além de sé o mais velho pescador que nela existe)).</i>
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	<i>Tem a corda, tem o pau de calāw que ahenti amarra ùa ponta na otra.Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a</i>

		<i>vela pra inficá a canoa. Tem a vela na canoa[...] Agora já na redi é o pau de calãw, essa é outra parte, já é outra pescaria, já é outra arte porque tem várias arte, tem a taïera, tem a redi di camarãw, tem a redi di arrastu.</i>
INF. 13	M.O.L., 22 anos	Redi di arrastu serve pra pegá pititinga.
INF.15	C.C.G., 32 anos	[...]Tapasteru aí é naïo quarenta com maïa vinte. Aí é apropriado só para o pesqueru mermo, ahenti compra a redi na loja, agora ahenti arma ela. Bota essa lã aí de cima e a de baxo, ãa é aquela da redi di arrastu , a lã de curtisa, e embaxo é o chũbu ((Neste momento, os dois pescadores C.G. e A.M. passeiam ao redor do pesqueiro e comesam a retirar o peixe dali de dentro. Eles chamam este momento de 'culhê o pesqueru'))
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>Calãw é a redi que pesca quatu pessoa, é a redi de arrastu, é camarueru são duas pessoa pescano fora o calãw de fôa e uma pessoa pescano no calãw de terra fica uma pessoa na canoa catanu o camarãw, separanu o camarãw do pexi, do siri, da bagacera que é o limo, água-mar, es' negosu.</i>
INF.15	C.C.G., 32 anos	[...]redi di arrastu porque é feita pra arrastá muitas veiz pra terra, pra bera da canoa.
INF.19	R.S., 70 anos	[...]aumentó o nũmro de pescadô e as arti mũyto mais. Calãw mermo tã, não tem mais; redi di arrastu sempre teve; xãgó teve e tem. Calãwzïo que chamava calãwzïo, oje é taïera que tem mais quãtidade que não tã antigamente. Creceu mũyto mais a pescaria, a arti. O trabalho era o mermo, antigamente até mais, era mais trabalho porque a redi naquela época era de fio, né, nós botava na tinta, tirava, istendia. Oje em dia, não. Oje em dia, istendi mũyto poco desse aí, a maió parte não istendi. A saúde dela, da redi di arrastu é essa aí, den'

		<i>d'água, depois tira pra cuidhá, né, atá, chama atá, consertá. A de fio não guentava, não. Aí é porque é nao guenta, né.Então, ela gosta frieza, nalo gosta de frieza. Por isso, que ela atura tão assim, teno cuidado leva cinco, seis ano, oitu ano, ela leva.</i>
--	--	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]curumãzera só pegava pexi graúdo era sororoca, curimã, carapeba, cavala, só pegava pexi grande.E pra pegá pexi piqueno é a redi di xãgó.E a curumãzera é pra pegá pexi grande[...]</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e camarãw[...].</i>
INF.19	R.S., 70 anos	<i>[...]aumentó o númro de pescadô e as arti mũyto mais. Calãw mermo tãa, não tem mais; redi di arrastu sempre teve; xãgó teve e tem. Calãwzïo que chamava calãwzïo, oje é tãtera que tem mais quãtidade que não tãa antigamente. Creceu mũyto mais a pescaria, a arti.O trabalho era o mermo, antigamente até mais, era mais trabalho porque a redi naquela época era de fio, né, nós botava na tinta, tirava, istendia.Oje em dia, não.Oje em dia, istendi mũyto poco desse aí, a maió parte não istendi.A saúde dela, da redi di arrastu é essa aí, den' d'água, depois tira pra cuidhá, né, atá, chama atá, consertá. A de fio não guentava, não. Aí é porque é nao guenta, né.Então, ela gosta frieza, nalo gosta de frieza. Por isso, que ela atura tão assim, teno cuidado leva cinco, seis ano, oitu ano, ela leva.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>Calãwzĩo era redi de azetera, oje é redi vin'cinco que é o mesmo calãwzĩo de antigamente.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]oje, acabó o calãw no Baia'ku, oje, é como é que se chama, redi di arrastu [...]calãwzĩo, oje não tem mais calãwzĩo.Oje tem é taĩera.E o calãw, oje não tem mais calãw.Quem tĩa ùa era Barão, mas acabó.Oje se chama redi di arrastu. Antigamente tĩa cãboa, oje acabó.Tĩa cãboa de redi, de fio.Oje, se nego qué fazé ùa cãboa tem que botá taĩera , mas não é ingual como era antigamente com, de fio porque oje é, é com a curtisa a menos, passa pela berĩa do mãgi. E antigamente desstacava, né, botava aquela vara toda, depois tirava a redi quando a maré tava toda cheia istendia e aí era a cãboa.A cãboa certa era aquela.Oje não tem mais não.Cãboa é um tipo de redi, um tipo de pescaria[...]. Já a taĩera de ressa, você larga, a maré tá vazano.Larga, qué dizé, não é largá, pegá assim e jogá fôa, a redi, não.Você larga a ponta da redi e vai remano, ela vai saĩno por si, a redi, né.Aí quando vai téminá de largá a redi e a redi saĩ você segura a ponta, dependeno tamém do vento, você sigura numa ponta e marra an , no fundo da canoa, a maré vai andano com a redi e o que fô bateno ali vai ficano.É isso que se chama resá.Eu reso na insiada pra camarãw, e eles vão lá pro caná pra resá pexi grande, mas não é diferente ((Presenciei esta arte de pesca, através do mestre I.S., ao vivo e como ajudante)).
INF.19	R.S., 70 anos	[...]aumentó o númro de pescadô e as arti mũyto mais. Calãw mermo tĩa, não tem mais; redi di arrastu sempre teve; xãgó teve e tem. Calãwzĩo

		<p>que chamava calāwzĩo, oje é taĩera que tem mais quãtidade que não tĩa antigamente. Creceu mũyto mais a pescaria, a arti.O trabalo era o mermo, antigamente até mais, era mais trabalo porque a redi naquela época era de fio, né, nós botava na tinta, tirava, istendia.Oje em dia, não.Oje em dia, istendi mũyto poco desse aí, a maió parte não istendi.A saúde dela, da redi di arrastu é essa aí, den' d'água, depois tira pra cuidhá, né, atá, chama atá, consertá. A de fio não guentava, não. Aí é porque é nao guenta, né.Então, ela gosta frieza, nalo gosta de frieza. Por isso, que ela atura tãto assim, teno cuidado leva cinco, seis ano, oitu ano, ela leva.</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 01	M.D., 68 anos	<p>O calāw era de fio.No lugá de calāw ficó a redi di nalo.Agora, é a redi di arrastu que pega camarāw, massábê, pescada, xāgó.A taĩera só pega mermo é pexi grande , taĩa, bagi, o pexi todo ela pãa.Bateu ali, ficó.</p>
INF. 02	C.P.N., 66 anos	<p>[...] tem a taĩera pra camarāw, tem a taĩera pra pexi, tem a redi de camarāw</p>
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<p>As otra redi que ahenti utiliza aqui tem Diversas marca.Ahenti tem aqui ((Mostra as redes.J.A.G. é o único pescador que tem todos os tipos de rede, pesca com dois barcos, e canoas de fibra.Pesca apenas com os filhos)), nós temos casoera, temos taĩera quarenta, temos taĩera trinta, e taĩera vint'cinco, e temos a vinte. Nós temos todas essas redi aqui em nosso podé .Tem diferenca entre elas, cada um padrāw de mala pega um tipo de pexi .É porque a mala grande vai pegá o pexi maió, certo, vai pegá o pexi mais resistente.E a mala fina vai</p>

		<p>pegá o pexi menos , mais fraco, o pexi menos.Ai vai padronizano o pexi de acordo que o pexi crece.Ahenti com a vint'cinco ahenti pega o camarãw de coice, pega sardã, pega taã, diversos. A casuera, nós pegamos a curimã, pega o rubalo, o pãpo, carapeba, tá entendeno, e pegamos sãbuio.Diversas marca que dê no padrão dela pra não passá, ela segura, ela segura.</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>Antigamente, era que a pescaria era boa, agora tá ruim, tã pexi.Pexi naquela época era a vontade aí, dava á vontade, camaraw á vontade.Mas, oje, o negosu tá passanu, tá ficanu ruim.Antigamente eu pescava de , de taã, de calãw, de redi di arrastu, pãava trinta, quarente, cinqUenta kilo. Oje, a redi paró num'pega. Agora, eu pasei pra taãera, andei pãano dez, onze, doz kilo. Oje é um kilo, tá ruim a pescaria[...]tá precisano miilorá.</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...]oje, acabó o calãw no Baia'ku, oje, é como é que se chama, redi di arrastu[...]calãwzã, oje não tem mais calãwzã. Oje tem é taãera.E o calãw, oje não tem mais calãw.Quem tã ãa era Barão, mas acabó.Oje se chama redi di arrastu. Antigamente tã cãboa, oje acabó.Tã cãboa de redi, de fio.Oje, se nego qué fazé ãa cãboa tem que botá taãera, mas não é ingual como era antigamente com, de fio porque oje é, é com a curtisa a menos, passa pela berã do mãgi. E antigamente desstacava, né, botava aquela vara toda, depois tirava a redi quando a maré tava toda cheia istendia e aí era a cãboa. A cãboa certa era aquela. Oje não tem mais não.Cãboa é um tipo de redi, um tipo de pescaria[...]. Já a taãera de ressa, você larga, a maré tá vazano.Larga, qué dizé, não é largá, pegá assim e jogá fõa, a</p>

		<p>redi, não. Você larga a ponta da redi e vai remano, ela vai saíno por si, a redi, né. Aí quando vai téminá de largá a redi e a redi sai você segura a ponta, dependeno tamém do vento, você sigura numa ponta e marra an , no fundo da canoa, a maré vai andano com a redi e o que fô bateno ali vai ficano. É isso que se chama resá. Eu reso na insiada pra camarãw, e eles vão lá pro caná pra resá pexi grande, mas não é diferente ((Presencieí esta arte de pesca, através do mestre I.S., ao vivo e como ajudante)).</p>
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...] depende da ora, por exemplo, agora ((16:36)) quem vai sai é camaroeru pra pescá de noite. Não tem ora. Já pra mãã entrá, o raiá do dia é pra pescaria de redi di arrastu, taïera. Pra taïera não tem ora, sai agora, no cravá do so e sai no amanhecé do dia, taïera e a redi de pegá camarãw. A de arrastu é pra pegá xãgó, massambê, vêmelão, pescadã, os pexi piqueno.</p>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<p>[...] antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e camarãw. Mas, a de Xādú é de taïera e arraera, e a de Cosmão é de taïera. Zé Cacete tem todo tipo de redi arraera, casuera. Ele vende na terra pra qualqué um. É o pescadô mais forte da comunidade. Não doa, todos paga. E os otro pescadô dá a qualqué pessoa. Quem tem a redi boa é Zé Cacete.</p>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p>Camaroeru quem sai de noti, redi di camarãw aí é camarueru , e taïera que é essa redi daqui ((Mostra uma longa rede)), aí se perguntá vai pescá de quê?, taïera. Aí vem um taïero. E assim que são chamado. Ah, e tem a redi di arrastu que é a redi de Moreno ((Mestre Moreno é o mais respeitado pescador do grupo e da comunidade, além de ser o</p>

		mais velho pescador que nela existe)).
INF.08	A.G.N., 25 anos	[...] pra redi di arrastu é, é, a vela [...] Je pra canoa como taïera ou camarueru já é traquetera. Porque tem a traquetera e tem a vela. Pra redi di arrastu é uma só que é a vela, e pra traquetera e pra canoa dessa redi daqui, taïera . Você bota dois traqueti na canoa[...].
INF. 09	A.F.P.C., 41 anos	Tem a corda, tem o pau de calãw que ahenti amarra ùa ponta na otra. Na canoa é mastu, é verga, é ispadela, a vela pra inficá a canoa. Tem a vela na canoa[...]. Agora já na redi é o pau de calãw, essa é otra parte, já é otra pescaria, já é otra arte porque tem várias arte, tem a taïera , tem a redi di camarãw, tem a redi di arrastu.
INF.13	M.O.L., 22 anos	Taïera , casuera, arraera, redi di camarãw, redi pra pegá pititinga, pra pegá massãbê, é, são essas redi aí.
INF.15	C.C.G., 32 anos	[...] Jo pesqueru serve pra pescá taïa e otros pexi, até siri. Faz assim bota morãw no pesqueru pra cercá com trinta, quarenta vara de lado de fora; do lado de den' é vint'sete. Depois enche de gaio de mãgi vermelho, mas pode sé mãgi branco, de butãw, acaraiãba. Mãgi vermelho é melhô porque chera. São duas roda ùa, e depois, mei' metro, otra. Coloca ùas trinta pedra embaxo da redi que ahenti chama de tapasteru, redi di balá, tranca toda teza e amarra lá incima pra não descê cum a maré e, e isperá a maré secá pra pegá a taïa. São duas redi pra o pesqueru uma taïera , e um tapasteru..
INF. 16	A.S.M., 64 anos	[...] as veiz a taïera cerca, abala, aí a maioria dos pexi bate na redi, vorta pra ir dentu.
INF.19	R.S., 70 anos	[...] aumentó o númro de pescadô e as arti mũyto mais. Calãw mermo tã, não tem mais; redi di arrastu sempre teve; xãgó teve e tem. Calãwzïo

		<p>que chamava calãwzĩo, oje é taĩera que tem mais quãtidade que não tĩa antigamente. Creceu mũĩto mais a pescaria, a arti. O trabalo era o mermo, antigamente até mais, era mais trabalo porque a redi naquela época era de fio, né, nós botava na tinta, tirava, istendia. Oje em dia, não. Oje em dia, istendi mũĩto poco desse aí, a maió parte não istendi. A saúde dela, da redi di arrastu é essa aí, den' d'água, depois tira pra cuidhá, né, atá, chama atá, consertá. A de fio não guentava, não. Aí é porque é nao guenta, né. Entã, ela gosta frieza, nalo gosta de frieza. Por isso, que ela atura tãto assim, teno cuidado leva cinco, seis ano, oitu ano, ela leva.</p>
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.05	J.A., 49 anos	<p>[...] Já a taĩera di ressa, você larga, a maré tá vazano. Larga, qué dizé, não é largá, pegá assim e jogá fora, a redi, não. Você larga a ponta da redi e vai remano, ela vai saino por si, a redi, né. Aí quando vai terminá de largá a redi e a redi saí você segura a ponta, dependeno tamém do vento, você sigura numa ponta e marra ã, no fundo da canoa, a maré vai andano com a redi e o que fô bateno ali vai ficano. É isso que se chama ressá. Eu resso na insiada pra camarãw, e eles vão lá pro caná pra ressá pexi grande, mas não é diferenti.</p>
INF.32	J.O.M., 34 anos	<p>A redi di rressá pega pexi grandi é a redi casuera, trabalha rressano, andano lentamente.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS	CONTEXTOS
-------------	--------------	-----------

	NOMES/IDADES	
INF.04	O.C., 72 anos	<i>Tem o camarãw, grusea, arraera pra pegá arraia, casuera, tem a redi di arrastu. Casuera é redi de fundo porque a(?) ela lá e vem pra caza pra no otro dia vim corré, pegá rubalo , bagi, pescada, todo tipo de pexi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.04	O.C., 72 anos	<i>Tem o camarãw, grusea, arraera pra pegá arraia, casuera, tem a redi di arrastu. Casuera é redi de fundo porque a(?) ela lá e vem pra caza pra no otro dia vim corré, pegá rubalo , bagi, pescada, todo tipo de pexi.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...]tem várias redi que tem aí que ahenti não precisa comprá, não, a arraera mermo cose na mão, entrala, compra a lã na loja pra pudé entralá. Entralá é você tesá a corda com a vara lá, tessa ela aqui assim e aí vai fazeno, pega quatro mala enfia na agula e dá o nó ((Faz uma demonstração)).</i>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<i>[...]antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e camarãw. Mas, a de Xādú é de taïera e arraera, e a de Cosmão é de taïera. Zé Cacete tem todo tipo de redi: arraera, casuera. Ele vende na terra pra qualqué um. É o pescadô mais forte da comunidade. Não doa, todos paga. E os otro pescadô dá a qualqué pessoa. Quem tem a redi boa é Zé Cacete.</i>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>Taïera, casuera, arraera, redi di camarãw, redi pra pegá pititinga, pra pegá massãbê, é, são essas redi aí.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 03	J.A.G., 59 anos	<i>As otra que ahenti utiliza aqui</i>

		<p>tem Diversas marca. Ahenti tem aqui ((Mostra as redes. J.A.G. é o único pescador que tem todos os tipos de rede, pesca com dois barcos, e canoas de fibra. Pesca apenas com os filhos)), nós temos casoera, temos taïera quarenta, temos taïera trinta, e taïera vint'cinco, e temos a vinte. Nós temos todas essas redi aqui em nosso podé .Tem diferenca entre elas, cada um padrãw de mala pega um tipo de pexi .É porque a mala grande vai pegá o pexi maió, certo, vai pegá o pexi mais resistente. E a mala fina vai pegá o pexi menos , mais fraco, o pexi menos. Ai vai padronizano o pexi de acordo que o pexi crece. Ahenti com a vint'cinco ahenti pega o camarãw de coice, pega sardã, pega taïa, diversos. A casuera, nós pegamos a curimã, pega o rubalo, o pãpo, carapeba, tá entendeno, e pegamos sãbuio. Diversas marca que dê no padrão dela pra não passá, ela segura, ela segura.</p>
INF.04	O.C., 72 anos	<p>Tem o camarãw, grusea, arraera pra pegá arraia, casuera, tem a redi di arrastu. Casuera é redi de fundo porque a(?) ela lá e vem pra caza pra no otro dia vim corré, pegá rubalo , bagi, pescada, todo tipo de pexi.</p>
INF. 06	J.S.P., 86 anos	<p>[...]antes prevalecia calãw, puxá de corda, oje é xãgó e camarãw. Mas, a de Xãdú é de taïera e arraera, e a de Cosmão é de taïera. Zé Cacete tem todo tipo de redi: arraera, casuera. Ele vende na terra pra qualqué um. É o pescadô mais forte da comunidade. Não doa, todos paga. E os otro pescadô dá a qualqué pessoa. Quem tem a redi boa é Zé Cacete.</p>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<p>Taïera, casuera, arraera, redi di camarãw, redi pra pegá piititinga, pra pegá massãbê, é, são essas redi aí.</p>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<p>[...] casuera é um pedaso de redi que tá lá no (?), essa é a</p>

		<i>casuera</i> ((Mostra a rede)).A <i>cãboa</i> é o <i>seginti</i> [..] eles bota um bocado de vara <i>ifcada</i> aí ele bota a <i>redi</i> e a <i>redi</i> fica em cima da água a <i>redi</i> , <i>qué</i> dizé, o <i>chumbo</i> lá <i>embaxo</i> pro <i>pexi</i> não <i>passá</i> por <i>baxo</i> e a <i>curtisa</i> , <i>ũa</i> <i>cordã</i> <i>finã</i> <i>amarrada</i> nas <i>vara</i> .
--	--	---

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]tã no passado a arte de pescaria, no caso, a cãboa .Tã a pescaria de <i>calãw</i> .Oje não tem mais. <i>Curumãzera</i> tã e tem, nem todo mundo pesca, só se <i>soubé</i> que tem <i>curimã</i> no má pra <i>puδέ</i> <i>saí</i> pra <i>pescá</i> ; o <i>calãozõ</i> , a <i>redi</i> de <i>pexi</i> pra <i>maia</i> , oje, <i>acabó</i> aquela arte, oje, é <i>taïera</i> .Só são essas <i>mermo</i> .A cãboa e o <i>calãw</i> que <i>acabó</i> no <i>Baia'ku</i> , e <i>trevesa</i> , um lance que chamava <i>trevesa</i> , <i>tapava</i> a e <i>trevesa</i> .Esses três aí <i>cabó</i> .São lance, pescaria que <i>cabó</i> , no <i>lugá</i> deles não <i>ficó</i> <i>nũ</i> , <i>nĩguém</i> .[...]Mas, a <i>redi</i> que tem <i>mũta</i> <i>curtisa</i> é <i>própio</i> pra <i>xãgó</i> , e naquela época o <i>calãw</i> já era <i>preparado</i> pra <i>botá</i> no <i>fundo</i> , ele ia pro <i>chão</i> , vai <i>puxano</i> e o <i>calãw</i> <i>vã</i> no <i>chão</i> , essa <i>redi</i> não vai no <i>chão</i> , não vai <i>decé</i> .
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]oje, <i>acabó</i> o <i>calãw</i> no <i>Baia'ku</i> , oje, é como é que se chama, <i>redi</i> di <i>arrastu</i> [...]calãwzõ, oje não tem mais <i>calãwzõ</i> .Oje tem é <i>taïera</i> .E o <i>calãw</i> , oje não tem mais <i>calãw</i> . <i>Quem</i> tã <i>ũa</i> era <i>Barão</i> , mas <i>acabó</i> .Oje se chama <i>redi</i> di <i>arrastu</i> . <i>Antigamente</i> tã cãboa , oje <i>acabó</i> .Tã cãboa de redi, de fio .Oje, se <i>nego</i> <i>qué</i> <i>fazé</i> <i>ũa</i> cãboa tem que <i>botá</i> <i>taïera</i> , mas não é <i>ingual</i> como era <i>antigamente</i> com, de <i>fio</i> porque oje é, é com a <i>curtisa</i> a <i>menos</i> , <i>passa</i> pela <i>berã</i> do <i>mãgi</i> . E <i>antigamente</i> <i>desstacava</i> , <i>né</i> , <i>botava</i> aquela <i>vara</i> <i>toda</i> , <i>depois</i> <i>tirava</i> a <i>redi</i> quando a <i>maré</i> <i>tava</i> <i>toda</i> <i>cheia</i> <i>istendia</i> e aí era

		<p>a cãboa.A cãboa certa era aquela.Oje não tem mais não.Cãboa é um tipo de redi, um tipo de pescaria[...]. Já a taïera de ressa, você larga, a maré tá vazano.Larga, qué dizé, não é largá, pegá assim e jogá fôa, a redi, não.Você larga a ponta da redi e vai remano, ela vai saino por si, a redi, né.Aí quando vai téminá de largá a redi e a redi saí você segura a ponta, dependeno tamém do vento, você sigura numa ponta e marra an , no fundo da canoa, a maré vai andano com a redi e o que fô bateno ali vai ficano.É isso que se chama resá.Eu reso na insiada pra camarãw, e eles vão lá pro caná pra resá pexi grande, mas não é diferente ((Presencieí esta arte de pesca, através do mestre I.S., ao vivo e como ajudante)).</p>
INF.18	Z.G.N., 40 anos	<p>[...]casuera é um pedaso de redi que tá lá no (?), essa é a casuera ((Mostra a rede)).A cãboa é o seginti[.] eles bota um bocado de vara ificada aí ele bota a redi e a redi fica em cima da água a redi, qué dizé, o chumbo lá embaxo pro pexi não passá por baxo e a curtisa, ã cordia finia amarrada nas vara.</p>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p>A redi não era dessa não. A redi era de cãboa, e o fio, o que cuzia a redi ((Pergunta ao pai)), purrãozũ. E todo dia que chegava da pescaria tã de tirá pra botá na (?)</p>
INF.08	A.G.N., 25 anos	<p>Aqui, a pescaria sempre foi di di arrastu, não existia essas redi assim, não, era mais de arrastu, cãboa, cãboa é redi tapadera.</p>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<p>[...]tã no passado a arte de pescaria, no caso, a cãboa.Tã a pescaria de calãw.Oje não tem mais. Curumãzera tã e tem, nem todo mundo pesca, só se</p>

		<i>soubé que tem curimã no má pra pudé saí pra pescá; o calãozio, a redi de pexi pra maiá, oje, acabó aquela arte, oje, é taïera. Só são essas mermo. A cãboa e o calãw que acabó no Baia'ku, e trevessa, um lance que chamava trevesa, tapava a e trevessa. Esses três aí cabó. São lance, pescaria que cabó, no lugá deles não ficó nũ, nĩguém.[...] Mas, a redi que tem mũita curtisa é própio pra xãgó , e naquela época o calãw já era preparado pra botá no fundo , ele ia pro chã, vai puxano e o calãw vĩa no chã, essa redi não vai no chã, não vai decé.</i>
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] curumãzera só pegava pexi graúdo era sororoca, curimã, carapeba, cavala, só pegava pexi grande. E pra pegá pexi piqueno é a redi di xãgó. E a curumãzera é pra pegá pexi grande[...]</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	<i>[...] tĩa no passado a arte de pescaria, no caso, a cãboa. Tĩa a pescaria de calãw. Oje não tem mais. Curumãzera tĩa e tem, nem todo mundo pesca, só se soubé que tem curimã no má pra pudé saí pra pescá; o calãozio, a redi de pexi pra maiá, oje, acabó aquela arte, oje, é taïera. Só são essas mermo. A cãboa e o calãw que acabó no Baia'ku, e trevessa, um lance que chamava trevesa, tapava a e trevessa. Esses três aí cabó. São lance, pescaria que cabó, no lugá deles não ficó nũ, nĩguém.[...] Mas, a redi que tem mũita curtisa é própio pra xãgó , e naquela época o calãw já era preparado pra botá no fundo , ele ia pro chã, vai puxano e o calãw vĩa no chã, essa redi não vai no chã, não vai decé.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	[...] A pesca travessa infica três vara do lado da insiada e mais três vara quando a maré tivé alta e circula cum a redi e quando baxa a maré, vai puxá a redi.
INF. 05	J.A., 49 anos	[...] A camboa e o calãw que acabó no Baia'ku, e travessa , um lãci que chamava travessa , tapava, a travessa .Esses três aí cabó. São lãci, pescaria que cabó, no lugá deles não ficó nĩũ, nĩguém [...].
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]tĩa no passado a arte de pescaria, no caso, a cãboa.Tĩa a pescaria de calãw.Oje não tem mais. Curumãzera tĩa e tem, nem todo mundo pesca, só se soubé que tem curimã no má pra pudé saí pra pescá; o calãozõ, a redi de pexi pra maiá, oje, acabó aquela arte, oje, é taĩera.Só são essas mermo.A cãboa e o calãw que acabó no Baia'ku, e travessa , um lance que chamava travessa , tapava a e travessa .Esses três aí cabó.São lance, pescaria que cabó, no lugá deles não ficó nĩũ, nĩguém.[...]Mas, a redi que tem mũita curtisa é próprio pra xãgó , e naquela época o calãw já era preparado pra botá no fundo , ele ia pro chã, vai puxano e o calãw vĩa no chã, essa redi não vai no chã, não vai decé.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.05	J.A., 49 anos	[...]Redi di camarãw pra arrastá tem que té dois pau pra amarrá, um em cada ponta da redi e o pessoal que fõ pescá,

		<i>puxá, guentá no pau pra puxá[...]Baixa a redi, chama de baixá, pega as ponta da redi (?) e dois puxa o chũbu.O chũbu é isso aí, essas corda, e duas, cada um nũa ponta puxano essa corda pra trás.</i>
INF.13	M.O.L., 22 anos	<i>Taïera, casuera, arraera, redi di camarãw, redi pra pegá pitiinga, pra pegá massãbê, é, são essas redi aí.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]Jo pesqueru serve pra pescá taïa e otros pexi, até siri.Faz assim bota morãw no pesqueru pra cercá com trinta, quarenta vara de lado de fora; do lado de den' é vint'sete. Depois enche de gaio de mãgi vermelho, mas pode sé mãgi branco, de butãw, acaraiãba.Mãgi vermelho é melhô porque chera.São duas roda ãa, e depois, mei' metro, otra.Coloca ãas trinta pedra embaxo da redi que ahenti chama de tapasteru, redi di balá, tranca toda teza e amarra lá incima pra não descê cum a maré e, e isperá a maré secá pra pegá a taïa. São duas redi pra o pesqueru uma taïera, e um tapasteru..</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF.03	J.A.G., 59 anos	<i>A tarrafa é um tipo de redi curta com chũbada, o chũbu pra aprofundá a redi ao redó, e jogá em cima do pexi.</i>

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
-------------	---------------------------	-----------

INF.03	J.A.G., 59 anos	[...]A pesca travessa infica três vara do lado da insiada e mais três vara quando a maré tivé alta e circula cum a redi e quando baixa a maré, vai puxá a redi.
--------	-----------------	--

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 07	L.A.S., 34 anos	Precisa disso aqui pra pescá ((Mostra alguns instrumentos)), cuia, remu, traqueti e a redi que é o principaw”.[...]O materiaw mais importante na pesca é a redi porque sem a redi você não vai pescá. A redi , canoa, qué dizé, tudo importante.A redi não pesca sem você, você não pesca sem a redi , você não pesca sem a canoa, sem o remu.

INFORMANTES	INICIAIS DOS NOMES/IDADES	CONTEXTOS
INF. 05	J.A., 49 anos	[...]quando a maré tá toda chea, mergulgo e boto um cābitu numa parte e amarro a otra em cima. Cābitu , cābitu é um pau, um pau com uma, uma, uma assim, por exemplo, feitu uns coroqi pra a redi não saí, não soltá dele.Você infinca pegano o chūbu, o chūbu da redi você infia no chão, no chão, na lama com ele guentano porque se num botá ele na ora que fô marrá em cima, ele suspendi, a redi suspendi. [...]o cambueruu estacava a cāboa, botava um bocado de vara de pau e largava a redi quando a maré tava toda cheia, aí o mestri com os mosu suspendia.Bota um, um cābitu , um cābitu é um pau com gāchu, é, empurrava umas parte a otra, marrava em cima da vara com a tipala. Depois que suspendese todo,

		<i>dexava a maré secá o que tivesse ali dentu, se fosse peixe de pulá, no caso, de taã, ela pulava dent' da canoa[...]</i>
INF. 15	C.C.G., 32 anos	<i>[...]pra botá a redi é só inficá uma vara [...]jestica na bera do morãw, amarra a otra ponta do morãw e vai levano ela co' a vara de gãchu[...]que só servi pra botá o tapasteru no chão.Fica ãgual o cãbitu, aquele pau com um gãchu.</i>

INFORMANTE	INICIAIS DO NOME/IDADE	CONTEXTO
INF.04	O.C., 72 anos	<i>Tem o camarãw, grusera, arraera pra pegá arraia, casuera, tem a redi di arrastu.Casuera é redi de fundo porque a(?) ela lá e vem pra caza pra no otro dia vim corré, pegá rubalo, bague, pescada, todo tipo de pexi.</i>